Porto Alegre, Segunda, 12 de Agosto de 2024 - Ano 24 - Número 8363

PARIS 2024: AROS OLÍMPICOS SÃO RESGATADOS E TOM CRUISE CAI DO CÉU NA CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO.

Reprodução

Na cerimônia de encerramento da Olimpíada de Paris 2024, uma medalha de ouro gigante foi colocada ao centro do palco, premiando todos os atletas que emprestaram seu brilho à Cidade Luz. A festa, na tarde desse domingo (11), teve passagem de bastão para Los Angeles 2028 em uma ação cinematográfica, estrelada pelo astro Tom Cruise. **Página 66**

NOVO CICLONE EXTRATROPICAL VAI IMPULSIONAR ONDA DE FRIO NO BRASIL.

Página 22

Ricardo Duarte/Inter

NO BEIRA-RIO, INTER EMPATA EM 2 A 2 COM O ATHLETICO PARANAENSE PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Em confronto válido pela 22ª rodada do Brasileirão e disputado no Beira-Rio na noite desse domingo (11), o Inter empatou em 2 a 2 com o Athletico-PR. Com o resultado, a equipe comandada por Roger Machado ficou com 22 pontos, na 15ª posição da tabela de classificação. Pela competição nacional e novamente jogando em casa, o Colorado volta a campo nesta quarta-feira (14) para enfrentar o Juventude, às 19h30min. Página 57

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

APÓS VITÓRIA E OUTROS RESULTADOS DA RODADA, O GRÊMIO ESTÁ EM 13° LUGAR NA TABELA DO BRASILEIRÃO.

Após a vitória por 3 a 1 sobre Cuiabá no sábado (10) e outros resultados da 22ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio subiu para a 13ª posição da tabela, com 24 pontos. O próximo desafio do Tricolor será pela Copa Libertadores, nesta terça-feira (13), às 18h30min, no Couto Pereira, em Curitiba (PR). A equipe de Renato Portaluppi enfrentará o Fluminense no jogo de ida das oitavas de final da competição. Página 58

PARIS 2024: BRASIL ENCERRA PARTICIPAÇÃO NA OLIMPÍADA COM MENOS MEDALHAS DO QUE EM TÓQUIO.

Página 61

Governo fala em soberania digital ao propor tecnologia própria de Inteligência Artificial.

O Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA), batizado de IA para o Bem de Todos e apresentado ao governo federal pelo Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT), coloca a inteligência artificial (IA) como um passo fundamental para o País alavancar áreas como economia, saúde, educação e meio ambiente. O domínio nacional dessa tecnologia, diz o documento, pode ajudar o Brasil a chegar à soberania digital.

O PBIA estipula que o Brasil deve desenvolver sua própria tecnologia de IA, desde a estruturação dos bancos de dados utilizados para treinar as máquinas até o desenvolvimento de centros de dados (data centers) e de um supercomputador nacionais. O plano espera tornar o País mais independente de tecnologias estrangeiras, hoje em sua maior parte vindas dos EUA.

O conceito de soberania digital vem sendo utilizado pela União Europeia e por países como China, Chile e Rússia, além do Brasil, para serviços de infraestrutura considerados críticos para o desenvolvimento de uma nação.

Exemplo recente disso foi a pane na CrowdStrike, empresa americana de cibersegurança que teve de consertar, às pressas, uma atualização defeituosa que paralisou 8,5 milhões de computadores Windows, instantaneamente, por todo o mundo – hospitais tiveram de suspender cirurgias, aeroportos cancelaram voos e bancos não conseguiam operar.

"O Plano de IA (do Brasil) tenta compensar o problema da infraestrutura física digital, promovendo investimentos em data centers, e investimento em capacitação de profissionais de tecnologia", diz Jaqueline Trevisan Pigatto, coordenadora de governança e regulação da organização Data Privacy Brasil.

Nuvem

Um dos aspectos do PBIA é a criação de uma nuvem brasileira, na qual informações essenciais e sensíveis de cidadãos brasileiros possam ser armazenadas e processadas numa estrutura física em território nacional. Atualmente, dados do sistema do governo (gov.br) são alocados na Amazon Web Services (AWS), serviço de nuvem da Amazon.

Para o advogado Luca Belli, professor de Direito na Fundação Getulio Vargas do Rio (FGV-Rio), estruturar um serviço de nuvem nacional "é um caminho lento, mas não impossível". Ele frisa que, quando se fala em soberania digital, não se trata de se isolar tecnologicamente, e sim criar escolhas.

"Criar uma nuvem brasileira é uma demanda mais do que justa", diz Belli, coordenador do CyberBrics, centro de pesquisa da FGV que estuda políticas de cibersegurança com foco nos países do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). "Não é como fechar fronteiras ou proibir o uso de AWS, Microsoft Azure e Google Cloud (as três maiores companhias de nuvem do mundo), mas sim dizer que há alternativas."

Juntas, essas três corporações americanas têm mais de 60% do mercado de nuvem global, segundo dados da consultoria Synergy Research Group.

Ricardo Stuckert/PR

Presidente Lula exibe documento de propostas do plano nacional de IA.

Espionagem

A soberania digital não é um assunto novo no Brasil. Mas o conceito ganhou força em 2013, quando o americano Edward Snowden revelou, por meio de documentos vazados, que a agência nacional de segurança dos EUA utilizava estrutura de telefonia e de internet para espionar países, inclusive aliados como o Brasil.

Jaqueline Pigatto, da Data Privacy Brasil, afirma que o escândalo tornou o País um dos pioneiros nas legislações sobre direitos digitais. Primeiro, com o Marco Civil da Internet, de 2014. Depois, com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), de 2018. E, agora, com as discussões sobre uma regulamentação da IA no Congresso.

Além disso, o Pix, sistema de pagamentos instantâneos implementado em 2020, é um exemplo "fantástico" de soberania digital no Brasil, diz Luca Belli, da FGV. "Antes, o Brasil era refém de Visa e Mastercard para pagamentos digitais, processados por duas empresas estrangeiras. Elas tinham o duopólio da coleta de dados dos indivíduos e de todas as empresas que vendem qualquer produto. O Pix destruiu essas empresas? Não. Mas criou alternativas."

Belli acrescenta, no entanto, que implementar softwares, como o Pix, é mais simples do que investir em centros de dados ou num supercomputador, que demanda capacidade técnica de hardware. E que outras ações de soberania digital devem ser observadas, como gestão de dados, criação de algoritmos próprios, conectividade, capacidade computacional, eletricidade, cibersegurança e capacitação e regulação de riscos. "A lei, sozinha, não serve para nada. Ela precisa ser acompanhada de todos os elementos que compõem a soberania digital. Do contrário, pode ser só fachada."

Ministério da Justiça pede senha biométrica em e-mails.

Por meio de ofícios, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) solicitou ao Google e à Apple que insiram biometria e senha para o acesso a aplicativos de e-mail. O objetivo é o aumento da segurança dos usuários ao entrar em aplicativos do tipo em dispositivos móveis. A ação integra o programa Celular Seguro, que visa combater o roubo e o furto de aparelhos.

"Um dos focos prioritários do Ministério é a proteção do cidadão que tem no telefone móvel uma extensão de sua vida particular, financeira e social", afirma Manoel Carlos de Almeida Neto, secretário-executivo da pasta.

"Hoje, a primeira ação de um assaltante após o roubo é tentar encaminhar ao e-mail da vítima um link de recuperação das senhas dos aplicativos bancários. Aí há uma lacuna de proteção, já que o e-mail não pede senha adicional ou biometria, como os aplicativos financeiros", diz.

Divulgação

A ideia é ter uma camada adicional de proteção, como a inserção de uma senha específica para o e-mail ou até mesmo de biometria para o acesso à conta.

De acordo com Manoel Carlos de Almeida Neto, a experiência que vem da luta contra esses crimes aponta que as quadrilhas especializadas já não se interessam mais somente pelo dispositivo móvel para revenda, mas ainda buscam obter as senhas das vítimas para acessar aplicativos ligados a bancos e ao comércio.

Assim, é comum que o criminoso exija que a vítima entregue o aparelho desbloqueado para que ele possa entrar livremente em apps de terceiros, procurando senhas como as do e-mail. Por meio desse tipo de conduta, é possível que ele entre em apps bancários, clicando em "Esqueci a senha", e recebendo o código via e-mail invadido, ganhando, com isso, acesso à conta financeira da vítima.

Dessa forma, uma camada adicional de proteção, como a inserção de uma senha específica para o e-mail ou até mesmo de biometria para o acesso à conta, representaria mais um obstáculo para o assaltante.

Celular Seguro

No começo do mês, o programa Celular Seguro ganhou novas facetas. Dentro de 90 dias, o grupo de trabalho apresentará um documento com o objetivo de guiar a atuação dos estados que participam da iniciativa. Depois do teste, a ideia é de que a medida seja implementada por todo o País.

a Apple já tem trabalhado em uma espécie de segunda senha para aplicativos de e-mail. Contudo, essa novidade chegará apenas em setembro, por meio do lançamento do iOS 18. A atualização permitirá que os usuários usem FaceID para bloquear determinados aplicativos.

Já em dispositivos Android, a Samsung possui um recurso parecido, que é chamado de Pasta Segura na One UI. Apesar de não ser uma obrigação a criação de uma senha, há a possibilidade de proteger seus aplicativos por meio disso. As informações são da CNN.

Lula reúne candidatos e diz que vai reforçar campanhas; presidente posou para fotos que serão usadas no pleito.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reuniu-se com candidatos a prefeituras de todo o País para fazer fotos que serão usadas na campanha eleitoral. O encontro, que ocorreu na sede do PT, em Brasília, teve a presença de do PT e de partidos aliados, como PSOL, PV e MDB.

Nas conversas, Lula quis se informar sobre os cenários locais e disse que reforçaria as campanhas. A expectativa, no entanto, é que ele se empenhe em cidades com mais chances de vitória.

Foram convidados os candidatos de cidades com população acima de 100 mil habitantes. A estimativa é que cerca de 160 concorrentes estejam presentes.

Entre eles, está o deputado federal Rogério Correia (PT-MG), que vai concorrer à prefeitura de Belo Horizonte. Correia trouxe um kit mineiro de presente para Lula e para a primeira-dama, Janja da Silva, com queijo canastra, doce de leite e outros quitutes mineiros. Também participou do evento o candidato do MDB à prefeitura de Salvador, Geraldo Junior, e a candidata do PT à prefeitura de Araraquara (SP), Eliana Honain. Araraquara é uma cidade vista como estratégica para o PT por ser uma das poucas ainda administradas pelo partido em São Paulo, com o ex-ministro Edinho Silva.

Ricardo Stuckert/PR

Ministros foram orientados a não subirem em palanques de candidatos que atacam o governo.

"Falamos sobre economia e desigualdades sociais e reiterei ao presidente Lula a necessidade de estabelecer uma parceria com os governos estadual e federal", disse Geraldo Júnior ao deixar a sessão de fotos.

As fotos foram feitas na sede do PT e não no Palácio da Alvorada, residência oficial, para evitar acusações de uso eleitoral da máquina pública. Uma empresa foi contratada pelo partido para fazer as fotos, também com o objetivo de não usar a estrutura de comunicação da Presidência.

A campanha eleitoral foi um dos temas abordados por Lula durante a reunião ministerial na última quinta-feira (8). O presidente alertou seus auxiliares a não subirem em palanques nas eleições municipais de candidatos que ataquem o governo federal.

De acordo com participantes, o petista enfatizou, na parte fechada da reunião, que se forem entrar nas campanhas municipais, os ministros têm o dever de defender a gestão da qual fazem parte.

Lula ainda avisou que participará de poucos pleitos em outubro, mas não especificou de quais. Também recomendou aos ministros que evitem embate com candidatos da própria base. Nesse momento, citou como exemplo a sua postura na eleição de São Paulo. Disse que quando vai à capital paulista fala bem de Guilherme Boulos (PSOL), mas não fala mal nem de Tabata Amaral (PSB) nem de Jose Luiz Datena (PSDB). O PSDB não faz parte da base.

Lula também recebeu, ao lado dos ministros Sonia Guajajara (Povos Indígenas), Márcio Macêdo (Secretaria-Geral) e Paulo Pimenta (Reconstgrução do RS) lideranças indígenas Guarani-Kaiowá para tratar dos conflitos entre indígenas e produtores rurais que se intensificaram no Mato Grosso do Sul.

Partidos de Lula e de Bolsonaro montaram estratégias para tentar "furar barreiras" nas eleições municipais.

O Partido dos Trabalhadores (PT), do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e o PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, montaram estratégias para tentar "furar barreiras" nas eleições municipais em regiões onde o adversário teve melhor desempenho. Os petistas mapearam que candidatos da sigla enfrentam situações adversas em estados como Roraima, Rondônia, Acre e Santa Catarina. Já no PL o quadro é considerado mais difícil em quatro estados do Nordeste: Piauí, Bahia, Maranhão e Ceará. A ideia das duas siglas é reduzir resistências nestas localidades, numa tentativa de preparar terreno para as disputas de 2026.

No Piauí, por exemplo, estado onde Lula obteve 76,86% dos votos válidos, o PL abriu mão de lançar candidatos a prefeito na maioria das cidades — terá nomes em apenas 12 dos 224 municípios — para se concentrar em eleger vereadores. O plano é eleger representantes nos legislativos municipais que ajudem o partido a conseguir emplacar, pelo menos, um deputado federal na bancada piauiense daqui a dois anos.

"A eleição é difícil em um território como o nosso. Quando tem uma população em que o assistencialismo é muito preponderante, com nível de escolaridade é baixo, fica difícil pregar a meritocracia", afirmou o presidente do PL do Piauí, Eulálio Lima.

Veto a carona

Na contramão do PL, o PT tenta aproveitar o bom desempenho de Lula em 2022 para aumentar sua presença no estado. Para isso, lançou um número recorde de candidaturas no Piauí: 137. A meta é conquistar 70 prefeituras. Em 2020, o partido ficou com 22.

"Aqui nós temos que ir à Justiça para que os candidatos de outros partidos não usem a imagem do Lula", afirma João de Deus, presidente do diretório local do PT.

Já na Bahia, onde Lula teve 72,12% dos votos no segundo turno de 2022, o PL tem feito um trabalho para ampliar o seu espaço, mas lançará apenas 31 candidatos próprios nas 417 cidades do estado. O ex-ministro João Roma, que preside o diretório estadual da legenda, avalia que em muitos casos o espaço para candidatos de direita já é ocupado pelo União Brasil, o que barra a expansão do PL. Entre as cidades maiores, a principal aposta será em Itabuna, na região de Ilhéus, onde a sigla lançou Chico França. Está prevista uma visita de Bolsonaro à cidade durante a campanha, segundo Roma.

Antes do início oficial do período de campanha, Bolsonaro fez um giro por Pernambuco, estado que também pode ser considerado um reduto de Lula, apesar de não estar entre os quatro em que ele teve maior percentual de votos em 2022. O ex-presidente visitou as cidades de Gravata, Caruaru, Itambé e terminou o tour em Recife.

A presença de Bolsonaro no reduto de Lula coincidiu com uma visita do presidente a Santa Catarina, na sexta-feira passada. O estado deu 69,27% dos votos no segundo turno de 2022 ao ex-presidente.

Ricardo Stuckert/PR

Lula esteve em Santa Catarina, Estado que deu 69,27% dos votos do segundo turno a Bolsonaro.

Mais candidatos

O PT, contudo, adotou uma estratégia diferente do PL e fez um esforço para ampliar o número de candidaturas a prefeituras catarinenses. Presidente do diretório local petista, Décio Lima acredita que o bolsonarismo já perdeu força no estado.

O partido também aposta nas cidades grandes, como Blumenau, onde a candidata será Ana Paula Lima, mulher de Décio.

Estados do Norte

No comando nacional do PT, há uma preocupação especial com os estados do Norte. No Acre, onde o PT foi governo por 20 anos, a sigla vê desde 2018 sua força na política local minguar. Assim, a estratégia é fortalecer partidos aliados.

A legenda terá candidato próprio em apenas três das 22 cidades. No auge do domínio partidário, os petistas chegaram a comandar 17 municípios. Hoje, estão à frente apenas de Xapuri, do líder seringueiro Chico Mendes, fundador do PT no Acre.

Na capital, Rio Branco, a sigla apoiará o ex-petista Marcus Alexandre, atualmente no MDB. Em Cruzeiro do Sul, segundo maior município, a rivalidade entre as siglas de Lula e Bolsonaro ficou evidente. Para entrar na chapa do candidato local do PP, Zequinha Lima, que disputa a reeleição, o PL exigiu que o PT ficasse fora da aliança, o que ocorreu.

Em Rondônia, o partido terá candidatos próprios em apenas 12 das 52 cidades. Já em Roraima, não haverá nenhum candidato do PT nas 15 cidades do estado. Na capital, Boa Vista, apoiará Mauro Nakshima (PV).

"Esses estados não têm tanto peso para a Câmara, mas têm para o Senado. Essa eleição de 2024 tem que ter nesses estados um componente de preparação para 2026", afirma o senador Humberto Costa, coordenador do grupo de trabalho eleitoral do PT.

Entenda por que as eleições em outros países geram tanto debate no Brasil; especialistas apontam globalização e polarização.

Nas últimas semanas, eleições em outros países do mundo causaram impacto nas discussões políticas dentro do Brasil, tanto entre autoridades quanto entre eleitores.

Um exemplo foi a renúncia do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que seria candidato à reeleição. Ele oficializou essa posição em um domingo, 21 de julho. Em seguida, ministros do governo brasileiro e até o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva foram às redes sociais comentar o caso.

Autoridades e eleitores brasileiros também se envolveram com as eleições legislativas na França, na qual a extrema-direita ficou em terceiro lugar, depois de ter liderado no primeiro turno. E até hoje repercute no país e no governo a reeleição, acusada de fraudulenta, do presidente Nicolás Maduro, na Venezuela.

Para especialistas, as eleições mundo afora estão, de fato, mais globalizadas. Não só o país envolvido repercute o pleito, mas, de certa forma, grande parte da comunidade internacional. E isso se deve a alguns fatores, como:

• rapidez das informações (avanço da internet e redes sociais) • acirramento de ideologias • globalização da economia e dos temas políticos e morais (valores)

"Não é mais possível separar temas externos e domésticos, todos estão imbricados, dado o impacto que uma decisão doméstica tem sobre os interesses externos, e vice-versa", afirmou Janina Onuki, professora do Departamento de Ciência Política da USP.

Política globalizada

O cientista político Leonardo Paz Neves, da Fundação Getulio Vargas (FGV), ressalta que a globalização da política e das próprias eleições nacionais é uma tendência em crescimento, porque o mundo está muito conectado, empresas têm negócios em vários países e as populações têm acesso instantâneo ao que acontece em outros lugares.

"É uma tendência de crescimento e não vai deixar de crescer. A aproximação dos países, a aproximação das pessoas, a maneira como o que acontece em um país começa a impactar nos outros, enfim, cada vez mais a interligação dos centros financeiros, a quantidade de multinacionais, a quantidade de pessoas que lidam com outras, trabalham o tempo todo", disse Paz Neves.

Ele explica, por exemplo, que o resultado na eleição legislativa na França interessa ao Brasil não só do ponto de vista ideológico, mas também econômico. A depender da corrente política vencedora, o acordo do Mercosul com a União Europeia pode ficar mais próximo ou mais distante.

"Isso naturalmente faz com que a política de um país impacte nos outros, quer dizer, dependendo do que sair da França, vai ter ou não vai ter acordo com a União Europeia, então tem umas coisas dessas que já geravam isso, já impactavam normalmente, só que a gente começa a perceber esse impacto mais forte", afirmou.

Reprodução

Eleições mundo afora estão, de fato, mais globalizadas.

Polarização

Um outro pilar apontado por especialistas é a polarização na sociedade, em que atores políticos e eleitores tendem a se alinhar a posições cada vez mais rígidas.

"Tudo que ocorre nos outros países também tem ligação com direita, esquerda, está dentro dos espectros ideológicos. Então, as pessoas transplantam isso. Um exemplo mais recente são as eleições nos Estados Unidos. A gente tem uma candidata do Partido Democrata . E um candidato dos republicanos . Mais ou menos eles representam o que seria uma esquerda e uma direita, embora os atuais democratas estejam muito distantes de uma esquerda e lá eles se chamam de liberais", disse Flávia Loss de Araújo, professora da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (Fepesp).

A professora Onuki, da USP, argumenta que a ascensão de líderes de perfil populista nos últimos anos favorece esse cenário de "contaminação" da política de um país pelas eleições em outro.

"Com a globalização, e a disseminação imediata de informações, as eleições, como vários outros acontecimentos políticos, repercutem imediatamente em todo o mundo. Nos últimos anos, a ascensão de líderes populistas, a polarização ideológica, e o receio de retorno de regimes autoritários, têm chamado atenção de vários atores", afirmou.

Segundo ela, a depender de um vencedor das eleições, toda uma região pode ser afetada geopoliticamente.

"Isso se percebe não somente pelo interesse em todas as eleições, mas também pelo fato de haver uma contaminação regional. A depender do candidato que ganhe, toda uma região pode sofrer com a instabilidade política", disse.

Justiça Eleitoral vai enfrentar as "fake news" no período das eleições.

Justiça Eleitoral implementou uma série de medidas para enfrentar a disseminação de desinformação, as chamadas ”fake news”, nas eleições municipais de outubro deste ano. Entre as principais novidades estão a criação de um centro integrado e do disque-denúncia 1491 com esse objetivo.

Além disso, o uso de inteligência artificial (IA) nas campanhas eleitorais foi regulamentado com a proibição das ”deepfakes”, conteúdos que reproduzem artificialmente falas, imagens e vídeos.

Segundo o professor de Direito Constitucional da Universidade Federal Fluminense (UFF), Gustavo Sampaio, só será possível fazer uma análise completa sobre a eficácia dessas campanhas da Justiça Eleitoral ao longo do tempo, com base nos resultados. No entanto, ele reforça que as ações são fundamentais e necessárias no combate à ”fake news”.

“As 'fake news' divergem com a premissa de liberdade de expressão. Para a democracia, é fundamental que o eleitor esteja votando consciente e ciente da veracidade daquelas alegações, daquilo que é dito. Nada mais corrosivo para a democracia contemporânea do que a informação falsa. Todos os investimentos, não apenas do Superior Tribunal Eleitoral (STE), mas também de toda a Justiça Eleitoral brasileira, que possa ser feito, que faça. Só teremos a democracia recuperada se tivermos segurança da veracidade da informação”, analisa o professor da UFF.

Confira as principais frentes de enfrentamento às mentiras eleitorais no pleito que vai eleger prefeitos, vice-prefeitos e vereadores para os próximos quatro anos.

Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação - Foi inaugurado em março deste ano, pelo então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, o Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia (Ciedde) com o objetivo de atuar de maneira rápida e eficiente.

Além da desinformação eleitoral, o centro também vai combater discursos de ódio, discriminatórios e antidemocráticos na esfera eleitoral.

Sistemas de Alertas de Desinformação Eleitoral - uma das atribuições deste centro integrado é analisar e encaminhar rapidamente as denúncias feitas pelos cidadãos no Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral. Criada em junho de 2022, a plataforma possibilita o registro de conteúdo suspeito em oito categorias, entre elas desinformação; discurso violento ou odioso; disparo em massa; grave perturbação do ambiente democrático; indício de comportamento inautêntico e recebimento de mensagem eleitoral de WhatsApp não solicitada.

Inteligência Artificial regulamentada – o TSE regulamentou de maneira inédita no início do ano, o uso da inteligência artificial (IA) na propaganda de partidos, coligações, federações partidárias, candidatas e candidatos nas Eleições Municipais de 2024.

As principais decisões foram proibição das deepfakes; obrigação de aviso sobre o uso de IA na propaganda eleitoral; restrição do emprego de robôs para intermediar contato com o eleitor (a campanha não pode simular diálogo com candidato ou qualquer outra pessoa); e responsabilização das big techs que não retirarem do ar, imediatamente, conteúdos com desinformação, discurso de ódio, ideologia nazista e fascista, antidemocráticos, racistas e homofóbicos.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Uma das novidades é a criação de um disque-denúncia para analisar e encaminhar denúncias.

A regulamentação proíbe, na propaganda eleitoral, conteúdo fabricado ou manipulado para difundir fatos notoriamente inverídicos ou descontextualizados com potencial para causar danos ao equilíbrio do pleito ou à integridade do processo eleitoral, sob pena de cassação do registro ou do mandato.

Responsabilização de provedores - A resolução sobre propaganda eleitoral também impõe uma série de obrigações aos provedores de internet e às plataformas digitais para combater a disseminação de fake news. O texto prevê a responsabilização das plataformas que não retirarem do ar, imediatamente, conteúdos que contenham discursos de ódio ou teor antidemocrático, entre outros.

As big techs deverão ainda adotar e divulgar medidas para impedir ou diminuir a circulação de fatos notoriamente inverídicos ou gravemente descontextualizados que atinjam a integridade do processo eleitoral.

Programa de Enfrentamento à Desinformação - Outra iniciativa é o Programa de Enfrentamento à Desinformação, que combate os efeitos nocivos das narrativas falsas contra a Justiça Eleitoral e seus representantes, o sistema eletrônico de votação e as diferentes fases do processo eleitoral. Publicidade

Disque-denúncia - O número 1491 foi disponibilizado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para receber denúncias por ligações gratuitas sobre conteúdos mentirosos espalhados nas eleições. A ministra Cármen Lúcia explicou que a criação do canal visa promover maior agilidade ao trabalho executado pelo Ciedde e dar uma resposta eficiente às mentiras digitais.

Religião do candidato afeta o voto de um a cada três brasileiros.

Um terço dos eleitores brasileiros considera que a religião dos candidatos a prefeito será um fator relevante para a escolha do voto nas eleições de outubro. Segundo pesquisa nacional realizada pelo Ipespe, são 23% os que classificam essa característica como "importante", e 13% afirmam que a maneira como o político manifesta sua fé é "muito importante" para que o mesmo mereça confiança.

A crescente comunidade evangélica no País é o grupo que mais dá valor à religião dos candidatos. Nesse segmento, são 43% os que consideram o fator "importante" ou "muito importante", parcela que, considerando a margem de erro de 1,8 ponto percentual para mais ou menos, equivale à daqueles evangélicos que dizem não se importar com essa questão na hora de escolher em quem votar (46%).

Os evangélicos são também o estrato social que mais cobra compatibilidade religiosa dos candidatos. No geral, 81% dizem ser indiferentes à religião dos postulantes, enquanto 16% dizem desejar que ela seja a mesma que eles próprios seguem. Já entre os evangélicos, essas taxas são de 70% e 28%, respectivamente.

A importância das igrejas não passa despercebida pelas campanhas, que já têm feito acenos. No Rio, o prefeito Eduardo Paes (PSD) subiu em púlpitos no Centro e em Madureira, assim como o candidato à reeleição em São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), que, católico, participou da inauguração de um novo templo da Assembleia de Deus na Zona Leste.

"A pesquisa revela o avanço principalmente do eleitorado evangélico. Esses fiéis têm uma relação mais orgânica com a igreja, em relação aos católicos, por exemplo. Eles participam mais das atividades, do dia a dia dos templos, então são um grupo que acaba agindo mais em bloco, sob a influência dos pastores", avalia o cientista político Antonio Lavareda, presidente do conselho científico do Ipespe. "O voto religioso sempre existiu, mas, apesar do avanço, entendo que essa questão não vai ser determinante nas eleições".

Rovena Rosa/ Agência Brasil

Evangélicos são parcela que mais valoriza compatibilidade com escolhidos para o cargo.

Experiência

A maior parte dos eleitores diz ter preferência por candidatos que já tenham algum nível de experiência política: 25% exigem que o postulante tenha sido prefeito, enquanto 39% aceitam aqueles que exerceram mandato em outro cargo. Cerca de um quarto (24%) manifesta o desejo por alguém novo na política.

A baixa aceitação a um outsider tem se manifestado nas pesquisas. Nas principais capitais, só em Belo Horizonte a disputa é liderada por um nome que foge aos circuitos mais tradicionais da política, o do apresentador Mauro Tramonte (Republicanos). E mesmo nesse caso, não se trata de alguém completamente novo, já que Tramonte está em meio ao seu segundo mandato como deputado estadual.

O desafio de ser eleito pela primeira vez logo de cara para um cargo no Executivo é encarado na maior cidade do país pelo apresentador José Luiz Datena (PSDB) e pelo empresário Pablo Marçal (PRTB). Ambos aparecem bem posicionados nas pesquisas, mas alguns pontos abaixo dos líderes — e já bem experimentados nas urnas — Nunes e Guilherme Boulos (PSOL).

"São Paulo traduz bem o sentimento geral do país. A taxa nacional dos que querem um prefeito com experiência no cargo é próxima da que o Nunes tem de intenções de voto, enquanto a porcentagem dos que defendem novidade se parece com a soma das menções a Datena e Marçal", comenta Lavareda. O interessante, acrescenta, "é que os jovens declaram menos abertura ao novo do que as pessoas acima dos 60 anos. Isso indica que o primeiro grupo adota uma ótica mais cautelosa, enquanto o segundo revela certa desesperança".

Contratada pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), a pesquisa foi feita entre 4 e 10 de julho a partir de entrevistas telefônicas com e 3 mil eleitores. A margem de erro é de 1,8 ponto percentual.

CONVOCAÇÃO

Porto Alegre, 01 de Agosto de 2024.

SINDICATO DOS PAPILOSCOPISTAS DO INSTITUTO GERAL DE PERÍCIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINDIPAPI/RS, através de seu Presidente Maurício Cramer Prolo, convoca os sindicalizados e sindicalizadas, bem como membros dos Conselhos para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, em obediência ao no art. 12, parágrafo único, do Estatuto Social a se realizar no dia 16 Setembro de 2024, em primeira chamada às 8h30 e, em segunda chamada 9h, na sede do sindicato dos Papiloscopista do Rio Grande do Sul, no endereço Av. Siqueira Campos, 1184, sala 404, Porto Alegre/RS; para discussão e deliberação do seguinte: I - dissolução do sindicato, nos termos do art. 86, inciso II, do Estatuto Social, considerando o indeferimento do registro junto ao Ministério de Trabalho e Emprego com base no art. 26 da Portaria 326/2013 do MTE. II - deliberação do patrimônio remanescente.

Atenciosamente,
Mauricio Cramer Prolo
Presidente Sindipapi/RS

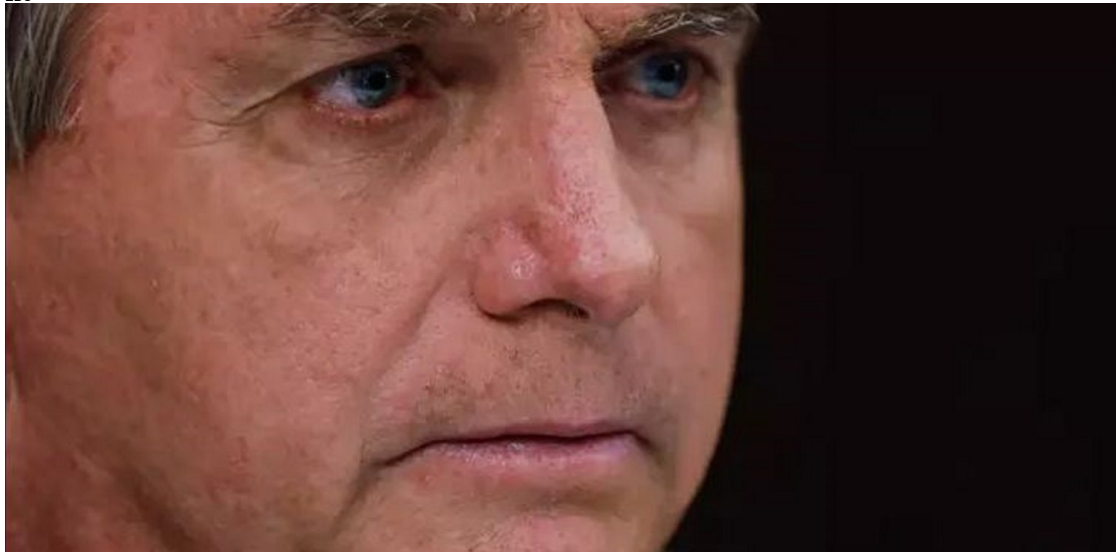
Bolsonaro diz que doará dinheiro de joias para a Santa Casa de Juiz de Fora.

EBC

O hospital o atendeu em 2018 após o atentado com uma faca durante a campanha eleitoral à presidência.

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou nesse sábado (10) que é o dono de um conjunto de joias e que o pegará de volta. A declaração foi dada durante um evento em Recife em que disse, ainda, que leiloará a peça e doará o dinheiro à Santa Casa de Juiz de Fora (MG).

O hospital o atendeu em 2018 após o atentado com uma faca durante a campanha eleitoral à presidência. Bolsonaro, no entanto, não disse qual conjunto de joias que pegará de volta. "Vou pegar o conjunto de joias. O conjunto que é meu. Vou leiloar essas joias e doar para a Santa Casa de Juiz de Fora", postou nas redes sociais.

Bolsonaro é investigado em um suposto esquema que, segundo a Polícia Federal, venderia presentes recebidos por ele nos Estados Unidos. Vários conjuntos foram identificados, entre eles um de diamantes que ficou retido pela Receita Federal no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos.

No começo do mês passado, a autoridade enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) o relatório sobre a investigação. Segundo o documento, foram desviados R$ 6,8 milhões supostamente relativos aos presentes.

Os investigadores afirmam que os valores oriundos da venda ilegal das peças eram "convertidos em dinheiro em espécie e ingressavam no patrimônio pessoal do ex-presidente da República". Após essa operação, segundo a PF, o dinheiro seria usado para pagar as despesas de Bolsonaro e de sua família nos Estados Unidos.

Após perder

Bolsonaro deixou o Brasil após perder a eleição para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O ex-presidente ficou nos Estados Unidos entre os dias 30 de dezembro de 2022 e 30 de março de 2023.

"Tal fato indica a possibilidade de que os proventos obtidos por meio da venda ilícita das joias desviadas do acervo público brasileiro, que, após os atos de lavagem especificados, retornaram, em espécie, para o patrimônio do ex-presidente, possam ter sido utilizados para custear as despesas em dólar de Jair Bolsonaro e sua família, enquanto permaneceram em solo norte-americano", diz o relatório final.

"A utilização de dinheiro em espécie para pagamento de despesas cotidianas é uma das formas mais usuais para reintegrar o 'dinheiro sujo' à economia formal, com aparência lícita", apontou a PF. Os investigadores analisaram as movimentações financeiras de Bolsonaro no Brasil e nos Estados Unidos.

Os investigadores apontaram ainda que o grupo utilizou a estrutura do Gabinete Adjunto de Documentação Histórica (GADH) para "legalizar" a incorporação dos bens de alto valor, presenteados por autoridades estrangeiras, ao acervo privado do ex-presidente. As informações são da Gazeta do Povo.

Guilherme Boulos vai à Justiça contra Pablo Marçal após insinuação sobre ser consumidor de drogas.

Reprodução

Justiça mandou Marçal tirar do ar posts em que associa Boulos ao uso de cocaína.

Candidato do PSol à Prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos decidiu acionar a Justiça contra seu adversário Pablo Marçal (PRTB). O movimento ocorre após o psolista ser chamado de "cheirador de cocaína" em debate ocorrido na última quinta-feira (8). O ex-coach colocou um dedo no nariz ao fazer uma pergunta a Boulos e, em entrevista a jornalistas, acusou o adversário psolista de consumir drogas. Ao ser questionado se teria prova do que afirmou, disse que apresentaria "na hora certa".

Na sexta (9), a Justiça Eleitoral atendeu a um pedido da campanha do candidato do PSOL em São Paulo, Guilherme Boulos, e mandou o também candidato Pablo Marçal (PRTB) remover publicações de suas redes sociais em que associa o psolista, "através de falas e gestos", ao uso de cocaína.

Em decisão liminar, o juiz Rodrigo Marzola Colombini considerou que os vídeos de Marçal "possuem conteúdo unicamente difamatório à pessoa do autor, sem qualquer relevância político-eleitoral". O magistrado também afirmou que a associação feita pelo candidato do PRTB não é acompanhada por "qualquer comprovação, mesmo que indiciária".

Marçal vinha ameaçando, desde a convenção realizada pelo seu partido no último dia 4, divulgar supostos laudos que mostrariam que há dois adversários "cheiradores de cocaína". Durante e após o debate organizado na quinta-feira pela TV Bandeirantes, o empresário fez gestos com o nariz comumente usados para se referir a usuários de drogas inaláveis quando falava de Boulos. Também disse que o psolista frequenta "biqueiras" da cidade para buscar "o que mais lhe agrada". Trechos desses momentos foram publicados por Marçal no Instagram, no X e no TikTok.

O juiz eleitoral deu 24 horas para que o candidato do PRTB apague as publicações, e também cobrou resposta da defesa no mesmo prazo. O magistrado da 2ª Zona Eleitoral de São Paulo pediu ainda que Boulos apresente o texto que pretende divulgar caso seja concedido a ele direito de resposta.

Na representação à Justiça, os advogados de Boulos afirmaram que Marçal se comporta como um "sociopata". Os defensores do deputado também denunciaram o adversário por suposta divulgação de notícias falsas com o intuito de influenciar o pleito eleitoral e suposto crime contra a honra de Boulos.

"Não satisfeito em baixar o nível do debate proposto, o requerido, em comportamento próprio de um sociopata, repetiu os absurdos em entrevista realizada após o debate e publicou em suas redes sociais vídeos em que repete os ataques à honra do peticionário", escreveram.

Ministro destinou ao Maranhão, sua terra natal, 28 contratos de construção de espaços esportivos comunitários.

O Ministério do Esporte, comandado por André Fufuca (PP), destinou ao Maranhão, Estado natal do ministro, 28 contratos de construção de espaços esportivos comunitários, o que representa cerca de 18% do total. O número é igual ao somatório de equipamentos que serão construídos em outros oito Estados. Uma das cidades maranhenses selecionadas pelo governo federal para receber as obras foi Alto Alegre do Pindaré, cujo prefeito é Fufuca Dantas (PP), pai do titular do Esporte.

Os municípios maranhenses vão receber R$ 40,9 milhões em repasses da União, valor maior do que o que será destinado a 22 cidades de Alagoas, Amapá, Piauí e Pará, que integram, ao lado do Maranhão, o grupo dos cinco Estados com piores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do País – juntos, eles receberão R$ 32 milhões.

Fufuca foi o quinto mais votado na disputa maranhense à vaga de deputado federal em 2022. Ele se licenciou da Câmara em seu terceiro mandato para assumir o cargo na Esplanada, em setembro do ano passado, como parte de um acordo entre o governo Lula e o Centrão a fim de garantir mais apoio ao Executivo no Congresso. Ana Moser, ex-atleta e apoiadora histórica do PT e do presidente, foi demitida para poder dar a vaga ao PP de Fufuca.

Em nota, a pasta que ele comanda afirmou que os critérios utilizados para selecionar as prefeituras beneficiadas foram "a situação de vulnerabilidade social do proponente" e "o número significativo de beneficiários alcançados pelo objeto da proposta".

No governo Lula, o custo dos espaços esportivos comunitários é de R$ 1,462 milhão. Ou seja, todos os municípios selecionados receberão o mesmo valor para executar as obras. Os acordos preveem a construção de equipamentos que unem em um só espaço um campo society com grama sintética, uma quadra poliesportiva, uma pista de caminhada e um parquinho infantil.

Foram firmados até o momento 153 convênios entre o governo e os municípios interessados nessa política pública, segundo o Portal da Transparência e a plataforma TransfereGov.

Via PAC

A maioria dos convênios foi fechada pela pasta de Fufuca por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Dos municípios beneficiados até aqui, 143 receberão recursos oriundos do programa. Os outros 10 municípios com contratos vigentes fecharam acordos diretamente com o Ministério do Esporte, sendo que sete desses são do Maranhão.

Mariana Raphael/MEsp

Base de André Fufuca (PP), Estado receberá mais recursos do programa federal.

Para receber os equipamentos do Novo PAC, os municípios precisam cumprir dois requisitos: instalá-los em região de alta vulnerabilidade socioeconômica e comprovar a posse de terreno com a área necessária para a construção.

Contudo, a construção dos espaços esportivos – projeto anunciado como estritamente técnico pela Casa Civil, coordenadora do Novo PAC – ganhou contornos políticos em publicação de Fufuca nas redes sociais.

No dia 7 de junho, o ministro do Esporte postou uma foto cumprimentando o governador do Maranhão, Carlos Brandão (PSB), após uma reunião na qual teriam feito acordos de parcerias entre a União e o governo estadual. Dentre as políticas acertadas pelos dois estaria "o lançamento de 31 espaços esportivos comunitários" em municípios maranhenses.

Segundo a Casa Civil, os convênios foram fechados pelo Ministério do Esporte e que os critérios técnicos foram publicados em edital. Conforme a pasta, os contratos foram firmados "com cláusula suspensiva, de forma que a Caixa irá realizar a fiscalização e acompanhamento da execução".

Para o professor Leandro Mazzei, do curso de Ciências do Esporte da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), os convênios assinados pelo Ministério do Esporte representam "um movimento político, sem interesse de Estado, que gira em torno do atual ministro e do seu Estado de origem".

A União prevê celebrar 86 novos acordos de construção dos espaços esportivos do PAC até o final deste ano.

Lei Maria da Penha permitiu que as vítimas tivessem instrumentos mais robustos para enfrentar seus agressores.

Não há como não reconhecer que a Lei Maria da Penha, que completou 18 anos na quarta-feira, representa um avanço no combate à violência contra a mulher. Sancionada em 2006, ela foi batizada com o nome da farmacêutica cearense Maria da Penha Maia Fernandes, que se tornou paraplégica após ser baleada nas costas durante um assalto forjado pelo marido. Como se a violência fosse pouca, dias depois ele ainda tentou eletrocutá-la no banho. A demora para julgar o caso rendeu ao Brasil uma condenação na Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA.

Reprodução

Lei Maria da Penha completou 18 anos e representa um avanço no combate à violência contra a mulher.

Em quase duas décadas, a Lei Maria da Penha permitiu que as vítimas tivessem instrumentos mais robustos para enfrentar seus agressores. Uma de suas consequências foi o aumento do número de medidas protetivas de urgência, que impõem restrições a potenciais agressores se aproximarem das vítimas.

Segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, no ano passado a Justiça recebeu 663.704 pedidos de medidas protetivas, dos quais 540.255 (81%) foram concedidos. Em 2022, a Justiça havia recebido 547.201, dos quais 426.297 (78%) foram deferidos. Pela lei, a medida, que pode ser pedida em delegacias especializadas, centros de referência de violência contra a mulher, juizados de violência doméstica e ainda de forma on-line, precisa ser analisada em até 48 horas. O não cumprimento pode ser punido com prisão de seis meses a dois anos.

A promotora de Justiça Fabiana Dal'Mas, do Ministério Público de São Paulo, afirma que um dos maiores avanços da Lei Maria da Penha foi retirar o tema da violência contra a mulher da esfera privada para tratá-lo como um assunto de Estado. "O coração da Lei Maria da Penha é o aspecto preventivo. Você tem de falar em educação sexual, em educação de gênero. Quando o feminicídio acontece, é porque o Estado falhou na prevenção".

Apesar do avanço, o Brasil ainda precisa fazer mais para conter a violência contra a mulher. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024 expôs o tamanho do desafio, uma vez que os números ainda são alarmantes — e muitos estão em curva ascendente. No ano passado, foram registrados no país 1.467 feminicídios (um aumento de 0,8% em relação ao ano anterior). Significa que quatro mulheres são assassinadas por dia no Brasil. As tentativas de feminicídio também impressionam, com 2.797 ocorrências, quase oito por dia. O número representa aumento de 7,1% em relação ao ano anterior.

Após 18 anos da promulgação da lei, é preciso que a sociedade se pergunte por que, apesar de uma legislação avançada, os casos de violência não arrefecem. A própria vítima que inspirou a lei hoje precisa de proteção policial devido às ameaças de morte disparadas nas redes sociais. "Se a violência contra a mulher é um fenômeno social, que impacta milhares de meninas e mulheres em nosso país, não há mais como conceber qualquer tipo de alienação masculina", diz a promotora de Justiça Silvia Chakian, do Ministério Público de São Paulo. "Exige-se que aquele que é parte do problema também seja parte da solução." (Opinião/O Globo)

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,511	5,512
Dólar Turismo	5,542	5,722
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro		

Atualizado em: 11/08/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	130.615pts	+1.51%

Atualizado em 11/08/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 11/08/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
EM 2024	2,87	1,70	2,95
12 MESES	4,50	3,81	4,06

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	11/08 (SEMANA ATUAL)	04/08 (SEMANA ANTERIOR)	11/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.85	R$ 8.85	R$ 8.45
Vaca	1kg vivo	R$ 7.85	R$ 7.85	R$ 7.50
Suíno	1kg vivo	R$ 7,20	R$ 7,15	R$ 6,95
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 9,50	R$ 9,50
Agricultura	**Unidade**	**11/08** (SEMANA ATUAL)	**04/08** (SEMANA ANTERIOR)	**11/07** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 132,95	R$ 133,07	R$ 135,18
Arroz	50kg	R$ 117,68	R$ 116,85	R$ 114,70
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 230,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 59,02	R$ 59,44	R$ 56,14
Trigo	1Ton	R$ 1.460,61	R$ 1.490,25	R$ 1.441,74

Atualizado em: 11/08/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Rombo das contas públicas trava crescimento do País há dez anos.

Depois de um século de problemas com o chamado "balanço de pagamentos", quando a falta de dólares levava a economia brasileira a crises cambiais sucessivas, nos últimos dez anos são as contas públicas que se transformaram no grande entrave para o crescimento do País.

A dependência de dólares foi superada por medidas adotadas no Plano Real e pelo aumento dos preços das commodities, que permitiram o acúmulo de reservas pelo Banco Central (BC). Essa é a principal diferença, por exemplo, entre o Brasil e a Argentina, que continua refém da falta de dólares.

Desde 2015, porém, o Brasil enfrenta outro tipo de crise: a que ameaça a saúde das contas públicas. Tudo se agravou como reflexo de várias medidas econômicas equivocadas tomadas principalmente no governo da ex-presidente Dilma Rousseff.

De lá para cá, o setor público registra déficits seguidos e vê uma escalada da dí-

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Em 2021, o governo federal fechou no vermelho, mas foi salvo por Estados e municípios.

vida pública, o que aumenta a percepção de risco por parte de investidores nacionais e internacionais. Foram apenas dois anos com superávit, ambos por motivos atípicos. Em 2021, o governo federal fechou no vermelho, mas foi salvo por Estados e municípios. Em 2022, houve a "rolagem" de gastos com precatórios (dívidas judiciais da União), e o Orçamento de 2023 foi enviado ao Congresso prevendo novo déficit.

"FHC deixou o governo com superávit primário de 3% do PIB. Treze anos depois, em 2015, o País tinha 2% de déficit. Em 2021 e 2022, o País tinha voltado a ter superávit; mas, em 2023, voltamos para o vermelho", afirma o economista Fábio Giambiagi, pesquisador associado do Ibre/FGV.

No governo de Michel Temer, o País implementou o teto de gastos, que corrigia o Orçamento apenas pela inflação passada, sem crescimento real. A regra, contudo, acabou ruindo aos poucos, já que várias despesas continuaram crescendo, o que levou o governo de Jair Bolsonaro a abrir uma série de exceções.

No primeiro ano do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, a equipe econômica conseguiu aprovar o novo arcabouço fiscal, que determina que as despesas podem crescer o equivalente a 70% do aumento das receitas, em um limite de até 2,5% ao ano acima inflação.

O problema é que o governo também trouxe de volta as regras de indexação para o salário mínimo, agora associado ao crescimento do PIB, e dos pisos para Saúde e Educação, atrelados à arrecadação do governo. Isso faz com que esses gastos cresçam num ritmo mais acelerado, acima do teto permitido pelo arcabouço, comprimindo cada vez mais outras despesas e colocando em xeque a nova regra fiscal – já vista como insustentável por parte do mercado. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Advocacia-Geral da União tem vitórias em série e gera impacto positivo de R$ 1,4 trilhão para os cofres públicos.

As sucessivas vitórias da Advocacia-Geral da União (AGU) em processos na Justiça já geraram um impacto positivo de R$ 1,4 trilhão para os cofres públicos, mostra levantamento interno da pasta. O estudo considera decisões judiciais que ou recuperaram valores devidos à União, ou evitaram prejuízos aos cofres públicos, ou possibilitaram investimentos em concessões, entre janeiro de 2023 e julho deste ano.

José Cruz/ Agência Brasil

Equipe do ministro Jorge Messias obteve vitórias em temas como a revisão da vida toda.

Apesar de viver às turras com o Congresso, o governo Lula mantém boa relação com o Poder Judiciário, especialmente com o Supremo Tribunal Federal (STF). O clima positivo contrasta com as tensões vividas sob Jair Bolsonaro (PL), que elegeu a Corte como alvo preferencial ao longo do mandato.

Em uma extensa lista de processos vencidos em tribunais do País, a conquista judicial mais emblemática, listada pela equipe do ministro Jorge Messias, foi a mudança de entendimento do STF sobre a "revisão da vida toda" do INSS. Em março de 2024, os magistrados validaram a regra de transição para uma mudança no regime de previdência aprovada em 1999. Com isso, foi evitado um impacto financeiro estimado em R$ 410 bilhões.

A AGU também contabilizou R$ 304,6 bilhões em tributos pagos aos cofres públicos que eram questionados nos tribunais e no Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf).

Em um outro caso citado no levantamento, o governo Lula conseguiu um acordo com instituições financeiras para evitar a "bomba do FCVS", o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). O entendimento, homologado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), fixou prazos de pagamentos para evitar a judicialização com indenizações que aumentariam os custos para o erário em até R$ 124,5 bilhões.

Criado em 1967, o FCVS foi instituído com o objetivo de garantir o pagamento integral dos saldos remanescentes dos financiamentos imobiliários concedidos aos mutuários (tomadores dos empréstimos) do Sistema Financeiro de Habitação (SFH). A novação é uma operação prevista na legislação civil que permite a criação de uma nova obrigação - como uma dívida - para extinguir outra anterior.

"O FCVS é um problema antigo que precisava de endereçamento. Agora a AGU traz uma solução nova, consensuada, eficiente, firmando interpretação que prestigia os avanços legislativos e coordenando os esforços de várias instâncias federais em prol da novação dentro do prazo previsto na lei, evitando um novo calote federal 30 anos depois", comentou Marcel Mascarenhas, ex-procurador-geral adjunto do Banco Central, atualmente sócio no Warde Advogados.

No documento submetido ao TCU, a AGU ressalta que a conciliação proposta contribuirá de forma decisiva para dar mais eficiência e celeridade ao processo de novações do FCVS, cujos contratos figuram como auditados pela Caixa Econômica Federal, instituição responsável pela administração do Fundo.

Reforma Tributária pode elevar desigualdade e carga sobre empresas.

A Reforma Tributária é um dos assuntos mais debatidos no cenário econômico brasileiro e uma das principais pautas políticas do ano. Propostas recentes têm como objetivo simplificar o sistema tributário do país, tornando-o mais justo e eficiente. No entanto, especialistas apontam que essa simplificação pode resultar em consequências negativas para diversos setores e regiões do Brasil.

Renata Bilhim, advogada especializada em finanças públicas, tributação e desenvolvimento, sócia da Bilhim Educação e Consultoria Tributária e ex-conselheira do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), destaca essa preocupação.

"A unificação de tributos, embora vise simplificar, pode elevar as alíquotas efetivas para muitos contribuintes, especialmente aqueles que hoje se beneficiam de alíquotas diferenciadas e regimes especiais", afirma.

Aumento da carga

A possível elevação da carga tributária é uma das principais preocupações. Hoje, empresas podem pagar alíquotas variáveis de acordo com a região e a atividade econômica, mas a reforma propõe uma alíquota unificada de 26,5% para Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Bilhim explica que essa mudança pode afetar principalmente as médias empresas, que operam com margens de lucro menores. "O aumento da carga tributária pode reduzir a competitividade das empresas brasileiras, dificultando exportações e atração de investimentos estrangeiros. Em um efeito cascata, pode impactar, mais adiante, na empregabilidade e bolso do consumidor final", diz.

Além disso, a implementação do novo sistema pode ser complexa e custosa. A transição para o modelo unificado exigirá uma adaptação significativa tanto por parte das empresas quanto do governo.

"A mudança para o IBS requer uma reformulação completa dos sistemas de contabilidade e gestão fiscal, além de novos mecanismos de arrecadação e fiscalização. A incerteza durante o período de transição pode gerar insegurança jurídica e desestabilizar o ambiente de negócios", destaca Bilhim.

Desigualdade regional

Outro ponto de preocupação é a desigualdade regional. A unificação de tributos pode prejudicar estados e municípios que atualmente têm regimes tributários mais vantajosos, reduzindo sua autonomia financeira.

"Estados e municípios que dependem de incentivos fiscais para atrair investimentos podem perder essa vantagem competitiva com a uniformização das alíquotas", explica a especialista.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Mudanças podem trazer desafios para setores específicos.

Além disso, a redistribuição de receitas entre as diferentes esferas de governo pode não compensar adequadamente as perdas de arrecadação em regiões menos desenvolvidas. Isso pode aumentar as disparidades regionais e limitar a capacidade de investimento em infraestrutura e serviços públicos essenciais.

Setores afetados

Alguns setores da economia, principalmente o de serviços, podem ser particularmente afetados pela mudança na estrutura tributária. Atualmente existem alíquotas mais baixas de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), mas a implementação do IBS pode significar um aumento significativo na carga tributária.

"O setor de serviços, que hoje paga entre 2% e 5% de ISS, pode passar a estar sujeito a uma alíquota de 26,5%, o que representa um aumento considerável para o bolso de qualquer empresário", observa Bilhim.

As consequências não ficam apenas no mundo corporativo. A advogada alerta que esse aumento pode resultar em preços mais altos para os consumidores e uma redução na demanda por serviços. "Isso pode afetar negativamente a economia como um todo, especialmente em um momento em que a recuperação econômica é fundamental", alerta.

O recomendado é cautela, já que uma reforma tributária afeta a vida de todos os brasileiros. "É essencial que o debate sobre a Reforma Tributária continue buscando um equilíbrio que minimize suas consequências negativas e garanta que seus objetivos de simplificação e justiça tributária sejam alcançados", conclui.

Confira as mudanças no Minha Casa, Minha Vida.

Uma série de mudanças no Minha Casa, Minha Vida (MCMV) têm sido feitas nos últimos meses para ajustar as regras do programa habitacional. Na última sexta-feira (9), o Ministério das Cidades decidiu corrigir as faixas de renda mensal familiar bruta para quem quer adquirir um imóvel por essa modalidade.

No caso da Faixa 1 – na qual o subsídio bancado pelo governo federal é de 95% do valor do imóvel, ou seja, as famílias pagam só 5% do bem –, o limite máximo da renda mensal bruta familiar subiu de R$ 2.640 para R$ 2.850 (imóveis urbanos).

Na Faixa 2, a renda mensal bruta agora vai de R$ 2.850,01 a R$ 4.700 (antes, variava entre R$ 2.640,01 e R$ 4.400). Essas famílias têm direito a um subsídio de até R$ 55 mil concedido pelo governo para a compra de casas ou apartamentos.

No caso da Faixa 3, a renda familiar bruta exigida agora vai de R$ 4.700,01 até R$ 8 mil (antes, ia de R$ 4.400,01 a R$ 8 mil, ou seja, só o teto foi mantido).

Para imóveis em áreas rurais, a renda bruta anual exigida das famílias da Faixa 1, que era de até R$ 31.680, subiu para até R$ 40 mil. Na Faixa 2, o patamar máximo de renda passou de R$ 52.800 para R$ 66.600 ao ano. Na Faixa 3, o limite anual se manteve em R$ 96 mil.

As mudanças, porém, começaram ainda no ano passado. Em julho de 2023, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou um projeto aprovado pelo Congresso Nacional que recriou o MCMV, praticamente abandonado no governo de Jair Bolsonaro.

Outra mudança adotada em 2023 foi a concessão de um desconto de 50% na conta de energia elétrica de quem é inscrito no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Além disso, o governo federal tirou a exclusividade da Caixa Econômica Federal, que até então era a única operadora do programa habitacional.

Em meados do ano passado, o governo federal ainda determinou a quitação de alguns contratos, em um processo automático. Desse modo, a partir de 28 de setembro de 2023, beneficiários do Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC/Loas) – idosos carentes acima de 65 anos e pessoas com deficiência de baixa renda – ficaram isentos do pagamento das prestações do Minha Casa, Minha Vida, no caso das moradias subsidiadas (Faixa 1).

FGTS Futuro

Em abril deste ano, a Caixa começou a operar o chamado FGTS Futuro nos contratos de financiamento de imóveis novos e usados. Por enquanto, a política é voltada apenas aos beneficiários do Minha Casa, Minha Vida, com o foco nas famílias de baixa renda, que ganham até R$ 2.850/mês (valor já atualizado da Faixa 1).

Por meio do FGTS Futuro, os trabalhadores com carteira assinada podem comprometer a contribuição que o empregador ainda vai depositar em sua conta vinculada do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – equivalente a 8% do salário mensal –, para complementar a renda exigida na hora de contratar um financiamento pelo MCMV. Na prática, permite que a família opte por um imóvel mais caro, desembolsando o mesmo valor mensal.

Num exemplo prático, quem ganha R$ 2 mil hoje pode comprometer 25% da renda mensal e pagar uma prestação de até R$ 500. Usando o FGTS Futuro, a pessoa poderia assumir uma prestação de R$ 660 e continuaria arcando com R$ 500. Os R$ 160 restantes seriam retidos mensalmente do recolhimento mensal feito pelo empregador.

Imóveis usados

Recentemente, o governo também limitou o percentual de financiamento na Faixa 3 (renda mensal familiar bruta de R$ 4.700,01 a R$ 8 mil) a 50% do valor do imóvel usado. O restante precisaria ser pago à vista ou por meio de outras formas de financiamento. O percentual é válido para imóveis usados no Sul e no Sudeste. No restante do País, a cota passou a ser de 70%. Antes, os percentuais eram 70% a 75% no Sul e no Sudeste e de 80% em outras regiões.

O governo ainda baixou de R$ 350 mil para R$ 270 mil o valor do imóvel usado financiado pelo MCMV, mudança também voltada apenas para a Faixa 3 do programa.

Energia solar

Os novos empreendimentos habitacionais do Minha Casa, Minha Vida da Faixa 1 (imóveis urbanos e rurais) deverão ganhar placas solares. A novidade está prevista no Decreto 12.084, publicado em 28 de junho deste ano, que instituiu o programa Energia Limpa. Segundo a pasta, o decreto permite a utilização de diferentes modelos, sendo provável a instalação de placas solares locais ou remotas.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Em meados de 2023, o governo federal ainda determinou a quitação de alguns contratos, em um processo automático.

Inflação de julho trouxe surpresas ruins e deve manter pressão sobre o Banco Central.

Apesar de o IPCA de julho, divulgado nessa sexta-feira (9) pelo IBGE, ter superado por muito pouco o consenso dos analistas – o índice cheio ficou em 0,38%, ante projeções de 0,35% – os economistas alertam para sinais preocupantes de reaceleração dos preços no início do segundo semestre.

Os núcleos de inflação aceleraram, os serviços continuam resistentes – especialmente os de itens menos voláteis – e os preços industriais podem ter começado a mostrar uma tendência de alta, alertam os especialistas.

Alexandre Maluf, economista da XP, destaca que já estava prevendo uma aceleração (de 0,34%) na média dos núcleos, mas que o dado veio ainda mais salgado (0,43%).

Ele cita ainda os preços dos serviços no mês, que subiram 0,75%, muito por conta das passagens aéreas, mas afirma que mesmo sem esse item muito volátil houve aceleração, motivada por reajuste no seguro automotivo.

Mas o economista deu especial atenção em sua análise à variação dos bens industriais, que tiveram um período de desinflação, mas que agora começam a apontar para cima. Sinais disso já podiam ser observados no índices ao produtor (IPA) calculados pela FGV. Maluf acredita que esse preços devem continuar em alta nos próximos meses e chegar a 3% em 12 meses ao final de 2024.

A XP está mantendo sua projeção de um IPCA de 4% para este ano e de manutenção da taxa Selic em 10,5%, mas Maluf admite que o cenário tornou-se mais desafiador para o BC em sua definição de política monetária.

Andrea Damico, economista chefe da Armor Capital, argumenta na mesma linha. Ela considera que as notícias do indicador foram muito negativas para o BC, tanto nos núcleos como nos serviços subjacentes.

Para a economista, isso joga a favor das duas opções de política citadas na última ata do Comitê de Política Monetária (Copom); de manutenção dos juros por um período prolongado ou de uma alta da Selic.

Tatiana Pinheiro, economista chefe da Galapagos Capital, é outra analista que vê a taxa de câmbio como o principal fator para a expectativa do mercado com relação a decisão monetária na reunião de setembro.

"Acreditamos que a volta para o patamar de R$ 5,55 por dólar deve manter o BC na estratégia de manutenção da Selic em 10,5% por um longo período. A continuação da tendência de depreciação do câmbio deve suportar a precificação de alta de juros no mercado de renda fixa", comenta.

Pressão

Nicolas Borsoi, economista chefe da Nova Futura Investimentos, concorda que os números foram muito ruins, com uma piora significativa na qualidade do índice, mas lembra que isso veio em linha comas expectativas.

Divulgação

Piora na inflação corrente deve manter suspense sobre possível alta da Selic.

"Na realidade, esperávamos um avanço de 0,39% no IPCA e devemos ver uma continuidade desse momento negativo ao longo do 2º semestre", afirma, concluindo que o cenário é ruim para o Copom, que vai ser pressionado no fim desse ano, embora isso possa não ser suficiente para uma subida dos juros.

Na avaliação de André Valério, economista sênior do Inter, de modo geral, o resultado de julho foi preocupante, mostrando uma deterioração das medidas que deveriam ser mais sensíveis à política monetária ainda bastante restritiva.

"Chama a atenção a reaceleração da inflação de serviços, especialmente em meio ao mercado de trabalho aquecido, o que pode se mostrar um empecilho para o processo de desinflação e eventual retomada de cortes de juros", avalia.

No entanto, a melhora no cenário internacional e o consequente impacto no câmbio pode contribuir para evitar um cenário pior, segundo Valério. "Mantemos nossa visão de Selic constante em 10,5%, patamar que consideramos restritivo suficiente considerando o horizonte mais longo. Mas caso o repique de hoje se mostre mais persistente, associado a uma reversão da melhora do cenário externo, a discussão de necessidade de alta nos juros poderá ser inevitável."

Claudia Moreno, economista do C6 Bank, acredita que a inflação deve permanecer elevada neste segundo semestre. "A queda no preço das commodities em nível global, que puxou para baixo os preços dos bens industriais e dos alimentos nos primeiros meses do ano, ficou para trás. Além disso, a inflação dos serviços deve seguir pressionada por causa do mercado de trabalho aquecido", explica.

Gratificação natalina: INSS pagará um lote de 13º salário no mês de novembro.

A pandemia de Covid alterou significativamente o convívio social. Por um tempo, as pessoas isolaram-se, pois sair era risco de contágio. Mas, a mudança também causou um impacto econômico nas famílias, com pessoas perdendo seus empregos, ou diminuindo a carga horária e, consequentemente, o salário. Os benefícios do INSS, por outro lado, não tiveram reduções e, em muitas dessas famílias, passou a ser a principal renda.

Para reduzir o impacto, o então Governo antecipou o pagamento do abono natalino para o primeiro semestre daquele ano. Apesar de a pandemia ter passado, ainda enfrenta-se algumas situações decorrentes dela. E, em 2024, mais uma vez antecipou-se o 13º salário.

Os pagamentos do 13º salário do INSS foram feitos nos meses de abril e maio (1º e 2ª parcela, respectivamente) em 2024. A antecipação sempre gera discussões, com algumas pessoas falando que ela contribui para o financeiro dos beneficiários e outras falando que não é uma boa ideia, visto que não terão nenhum abono no final do ano.

De qualquer forma, o INSS finalizou os pagamentos nos meses citados, junto com o salário de benefício. O 13º salário do INSS é devido a quem recebe aposentadorias, pensão por morte, auxílio por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença), auxílio-reclusão e auxílio-acidente. O Benefício de Prestação Continuada, infelizmente, não tem direito aos valores, pois se trata de benefício assistencial.

Mas, algumas pessoas ficaram de fora da antecipação do abono, mesmo algumas que recebem os benefícios com direito a ele. Estas pessoas começaram a receber o benefício após a antecipação, sendo assim, não houve tempo hábil de incluí-las.

Estes beneficiários receberão o 13º salário em novembro, em parcela única, com valor proporcional ao tempo em que recebem o seu benefício. A informação foi divulgada pelo próprio INSS:

"O INSS informa que o 13º dos segurados que tiveram o benefício concedido após a antecipação da gratificação natalina será pago juntamente com o pagamento da folha de novembro/2024 (calendário que se inicia em 25/11/2024 e vai até 06/12/2024) ou no mês da cessação do benefício, se for antes de dezembro/2024."

Agência Brasil

Pagamento será feito a segurados que tiveram o benefício concedido após a antecipação da gratificação natalina.

Acordos extrajudiciais

O governo federal prevê convocar neste ano 170 mil segurados do INSS que tiveram benefícios negados para negociar acordos extrajudiciais. A iniciativa é parte do projeto Pacifica, instituído por portaria da Advocacia-Geral da União (AGU), em julho.

A ideia é evitar que seja necessário ao beneficiário acionar a Justiça para a resolução do caso, o que daria mais celeridade ao processo e economizaria recursos. Uma projeção da Procuradoria-Geral Federal (PGF) indica que seriam poupados neste ano R$ 225 milhões somente em juros e correção monetária.

O objetivo do Pacifica é celebrar acordos extrajudiciais em conflitos individuais de baixa complexidade e grande volume — e sua primeira fase visa os benefícios previdenciários. Atualmente, o INSS é parte em 3,8 milhões de ações judiciais, o que representa 4,5% de todos os processos em tramitação na Justiça brasileira.

Segundo nota da AGU, a plataforma entrará em funcionamento atendendo, inicialmente, apenas discussões relativas a benefícios de salário-mínimo.

Projeto de Lei prevê punir empresas por racismo.

A Comissão de Direitos Humanos do Senado tem entre as pautas para análise um projeto de lei que, se aprovado, poderá levar à criminalização de empresas por racismo. Atualmente, pessoas jurídicas somente respondem a ações penais em casos de crimes ambientais e contra a economia popular.

O projeto de lei é o 4122, de 2021, de autoria do senador Fabiano Contarato (PT-ES) e causa divergência entre especialistas em Direito Penal empresarial. O projeto prevê que os crimes de racismo previstos na Lei Federal 7.716, de 1989, resultem em criminalização de CNPJs "nos casos em que a infração seja cometida por decisão de seu representante legal ou contratual, ou de seu órgão colegiado, no interesse ou benefício da empresa".

As penas vão de multas, suspensão temporária das atividades e obrigação de reparação de danos por meio da criação de programas de combate ao racismo. O texto ainda estipula a liquidação de empresas que forem criadas com o fim de promover ou ocultar crimes de racismo.

"A pessoa jurídica constituída ou utilizada, preponderantemente, com o fim de permitir, facilitar ou ocultar a prática de crime definido nesta lei terá decretada sua liquidação forçada e seu patrimônio será considerado instrumento do crime e, como tal, perdido em favor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos", diz o texto do projeto.

Advogados que atuam na área de Direito Penal e Empresarial estão divididos quanto à legalidade e a viabilidade da proposta. "A responsabilização criminal da pessoa jurídica só é possível nos crimes ambientais em razão de expressa e específica autorização constitucional", afirma o criminalista Sérgio Rosenthal.

Mestre em Direito Penal pela USP e especialista em Direito Penal Econômico pela Universidade de Coimbra, Rosenthal destaca que "os grandes causadores de danos relevantes ao meio ambiente são empresas e tais infrações geralmente decorrem de decisões corporativas". "O mesmo não ocorre com relação ao crime de racismo", afirma.

Rosenthal defende que, se políticas racistas forem adotadas por uma empresa, "o ideal é punir as pessoas físicas efetivamente responsáveis, sem prejudicar outros trabalhadores, sócios ou investidores".

Defensores

O projeto já recebeu parecer favorável da senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA). Se passar pela Comissão de Direitos Humanos, que adiou a análise da proposta na quarta-feira, o texto ainda vai à Comissão de Constituição e Justiça. Especialista em Direito Penal Econômico pela Universidade de Coimbra e IBCCrim, o advogado Dinovan Dumas considera que a criminalização de empresas por atos de racismo "representa um avanço significativo na luta contra a discriminação racial no Brasil". Ele diz que "a liquidação forçada de empresas constituídas para promover ou ocultar racismo é uma medida drástica, mas necessária para coibir a prática de discriminação de forma sistemática".

Reprodução

Anuário Brasileiro de Segurança Pública apontou aumento de 127% nos casos de racismo.

Dumas integrou a Comissão de Direitos Humanos da OAB/SP por dois mandatos. E avalia que a legislação precisa se tornar "cada vez mais" antirracista. "Não basta ser contra o racismo. É preciso que sejamos antirracista. É assim, e só assim, que a senzala será definitivamente esquecida."

Para Dumas, o projeto de Contarato é um passo importante "para responsabilizar não apenas indivíduos, mas também companhias, que muitas vezes se escondem atrás da pessoa jurídica para cometer atos discriminatórios".

Dados

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública apontou aumento de 127% nos casos de racismo, totalizando 11.610 boletins de ocorrência no ano passado, em comparação com os 5,1 mil registros de 2022. Por Estados, o Rio Grande do Sul liderou o levantamento, com 2.857 casos, e apresentou a maior taxa de casos por 100 mil habitantes, com 23,2.

As ocorrências por injúria racial também apresentaram um aumento em 2023, chegando a 13.897 relatos, um salto de 13,5% em relação a 2022. Para especialistas em segurança pública, os números podem já mostrar a influência da sanção, em janeiro de 2023, da lei que equipara injúria racial ao crime de racismo pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), os processos por injúria racial aumentaram 610% na comparação entre os anos de 2020 e 2023.

Novo ciclone extratropical vai impulsionar onda de frio no Brasil.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta laranja para todo o Rio Grande do Sul devido à formação de um ciclone extratropical em alto mar. A previsão é de que o fenômeno cause uma onda de frio severa no estado, com temperaturas significativamente abaixo da média para este período do ano.

De acordo com o Inmet, o frio intenso deve se estender até a próxima quinta-feira (15). O alerta laranja indica que as temperaturas podem ficar até 5ºC abaixo da média, representando um risco à saúde da população, especialmente para grupos vulneráveis como crianças, idosos e pessoas em situação de rua.

Além da queda acentuada nas temperaturas, o ciclone extratropical também deve provocar fortes rajadas de vento, especialmente nas cidades do Litoral e da Região Metropolitana de Porto Alegre. Essas condições climáticas adversas devem ser mais intensas até o fim da manhã de segunda-feira (12).

As temperaturas no Mato Grosso do Sul, no oeste paulista, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul poderão ficar até 5°C abaixo da média para o mês.

Banco de Dados

É esperado que segunda, terça e quarta-feira sejam os dias mais gelados.

Uma nova massa de ar frio deve continuar mantendo as temperaturas bem baixa em todo o Sul do País, com chance de geada na Campanha, na serra e nos Vales do RS, no centro e norte de SC e no sul do PR; atenção para o mar muito grosso e agitado, devido ao deslocamento do ciclone extratropical em alto mar. Não há previsão de chuva para esta segunda-feira (12), mas, as temperaturas continuam baixas à tarde.

Região Sudeste

A passagem de uma nova frente fria neste começo de semana, associada a um ciclone extratropical em alto mar, traz mais ventos para a costa do Sudeste e um reforço no ar frio. Madrugadas e manhãs geladas em SP, no RJ e nas cidades do sul de MG. O mar fica agitado entre SP e RJ e o dia pode começar com muitas nuvens na Região dos Lagos. Previsão de chuva rápida no norte do ES e tempo firme e temperatura amena em Vitória.

As cidades do sul de MS e de MT, podem amanhecer um pouco mais geladas, devido à entrada de uma nova massa de ar frio. Teremos um dia de sol, poucas nuvens no céu em todo o Centro-Oeste, mas, temperaturas amenas durante à tarde. Não há previsão de chuva.

Tempo firme

Grande parte do Nordeste, sem mudanças significativas no tempo. O vento úmido que sopra do mar contra a costa estimula um pouco mais de nuvens de chuva sobre o sul da BA, o litoral de AL, SE, PE, PB e RN, mas as pancadas ainda acontecem de forma passageira, intercalando aberturas de sol. Tempo firme e calor em Teresina e Fortaleza.

A circulação de ventos aumenta a condição de chuva na Região Norte e a semana começa abafada entre AM, RR e PA, mas com pancadas de chuva que podem ocorrer ao longo da manhã em Manaus, Boa Vista e na região de Santarém–PA. Chuva mais passageira a tarde no leste e norte do AP e no litoral do PA. O dia pode começar com temperaturas mais amenas no sul de RO e no AC, mas esquenta durante o dia e não chove.

Inspeção constatou defeito no painel do avião que caiu em São Paulo.

Um documento obtido pelo jornal O Globo, que detalha inspeção do avião ATR-72 da VoePass que caiu na sexta-feira (9) em Vinhedo (SP), indica que a aeronave tinha vários problemas com ”ação corretiva retardada”, ou seja, com conserto pendente. A maioria dos itens listados são triviais, como cortinas rasgadas e assentos quebrados, mas quatro deles podem interferir na operação da aeronave, incluindo um defeito no painel de navegação.

Divulgação

O avião ATR-72 da VoePass caiu na sexta-feira (9) em Vinhedo (SP).

Uma das pendências relatadas no documento é um problema no EHSI (Indicador Eletrônico de Situação Horizontal), um dispositivo que ajuda os pilotos a visualizar dados de navegação, mas não é indispensável nem obrigatório.

O papel do EHSI é resumir em um único visor informações de bússola, GPS, radar e outros dados, que em geral requerem ao piloto consultar vários indicadores. Um avião pode voar sem um EHSI, mas em casos nos quais é preciso consultar muitas informações ao mesmo tempo no painel, a ausência do dispositivo pode aumentar a carga de informação com que o piloto tem que lidar. Em algumas categorias de avião e tipos de rota, agências de segurança exigem seu uso.

As informações fornecidas até agora pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) sobre a queda do ATR-72 em Vinhedo não permitem ainda saber se o problema do EHSI teve algum papel no acidente ocorrido, mas artigos técnicos afirmam que o instrumento facilita a leitura de dados em situações críticas enfrentadas por pilotos.

O relatório ainda indica três problemas considerados menores para a operação da aeronave, mas com pouca probabilidade de terem influência no acidente. Um deles foi uma luz de alerta acendendo na ignição do motor. Outro problema era que um dos freios de rodas, para aterrissagem e taxiamento, estava inoperante. (O modelo do avião tem seis freios de roda.) Além disso, o limpador de para-brisa do lado do copiloto estava quebrado, e dois assentos de passageiro tinham problemas na fivela do cinto de segurança.

As outras pendências relatadas não são itens que poderiam ter interferido na operação ou segurança do avião, mas sugerem um relapso no trabalho de manutenção para conforto. Além dos problemas em cortinas e assentos, havia rasgos no carpete, no ar-condicionado. O porta-copos do assento do piloto estava faltando.

Em comunicado à imprensa, a VoePass não negou eventuais problemas listados no relatório de inspeção, mas informou em nota que o avião estava dentro dos padrões exigidos para decolagem: ”Em relação ao acidente ocorrido na tarde desta sexta-feira, 9 de agosto de 2024, com o voo 2283, na região de Vinhedo- SP, a VOEPASS reitera que a aeronave estava aeronavegável, com todos os sistemas requeridos em funcionamento, cumprindo com todos os requisitos e exigências estipulados pelas autoridades e legislação setorial vigente”, diz o comunicado.

A empresa afirma ainda que está ”colaborando prontamente” para que a conclusão das investigações seja ”breve e esclarecedora”.

A VoePass conclui a nota afirmando que está buscando acolher as famílias das vítimas do acidente, providenciando transporte, hospedagem e oferecendo apoio emocional. As informações são do jornal O Globo.

Força do impacto dificulta o reconhecimento de vítimas da queda de avião em São Paulo.

A unidade central do Instituto Médico Legal, em São Paulo, começou neste domingo o processo de liberação dos corpos do acidente aéreo com voo da Voepass. A tragédia deixou 62 mortos na sexta-feira (9), e foi uma das mais letais da história aérea do País. De acordo com o governo de São Paulo, um corpo havia sido liberado e outro sete teriam o processo finalizado nesse domingo.

A força do impacto do acidente dificulta o reconhecimento das vítimas. Dos 58 passageiros e quatro tripulantes mortos, 12 tiveram os corpos identificados desde sábado (10). Os familiares têm sido os primeiros a serem informados sobre a perícia. Os nomes das vítimas reconhecidas pelo IML não foram revelados, com exceção do piloto Danilo Santos Romano, de 35 anos.

Mais de 40 famílias passaram pelo Instituto Oscar Freire, próximo ao IML central, desde sábado. Parentes diretos têm fornecido material biológico e apresentado documentos sobre as vítimas, como exames médicos, o que facilita a identificação dos corpos.

Paulo Pinto/Agência Brasil

Imagem mostra familiares das vítimas do acidente aéreo chegando ao Instituto médico legal (IML), em São Paulo.

Outros 17 familiares foram atendidos em Cascavel, no Paraná, de onde saiu a aeronave na última sexta-feira. Mais cedo, nesse domingo, representantes da Superintendência de Polícia Científica do Paraná e de São Paulo, do Instituto de Identificação de São Paulo (IIRGD) e do IML de São Paulo se reuniram com o prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos (PL), para discutir os trâmites para o translado das vítimas. A cidade prepara um velório coletivo.

O IML Central foi direcionado para o atendimento exclusivo ao caso, com 40 técnicos que trabalham com na perícia dos mortos. O acesso ao local foi bloqueado. Familiares das vítimas que foram acomodados em hotéis na capital paulista têm sido levados para o Instituto Oscar Freire com vans e ônibus.

Postos para atendimento foram abertos também em Cascavel, no Paraná, e em Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, sede da Voepass. As famílias que não viajarem a São Paulo podem entregar os documentos sobre as vítimas nesses centros. Peritos também têm realizado a coleta de material biológico que é enviado para capital paulista.

O trabalho de retirada dos corpos dos escombros em Vinhedo foi finalizado na noite de sábado, próximo das 22h30min. As vítimas foram levadas em furgões para São Paulo.

As causas do acidente aéreo ainda não foram esclarecidas. A apuração é feita pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aéreos (Cenipa), que pretende apresentar em 30 dias um relatório preliminar sobre a tragédia. No local de queda da aeronave, os investigadores têm trabalhado na coleta de escombros e peças do avião.

As caixas-pretas com gravações da cabine e dados do voo foram enviadas no sábado para Brasília. De acordo com chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aéreos (Cenipa), brigadeiro Marcelo Moreno, 100% do material foi recuperado. As informações são do jornal O Globo.

Entenda por que as caixas-pretas são fundamentais na investigação da queda de avião em São Paulo.

Recuperadas no início da noite pelo Centro de Prevenção e Investigação de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), as duas caixas-pretas do avião que caiu em Vinhedo (SP) e matou 62 pessoas na sexta-feira (9) são fundamentais para a investigação das causas do acidente. Inicialmente, a Voepass noticiou que 61 pessoas tinham morrido após a queda do avião. Na manhã de sábado (10), o número de mortes subiu para 62.

As caixas-pretas abrigam gravadores que, se encontrados intactos, contêm informações importantes. Um avião, a exemplo do ATR-72 que caiu, possui duas caixas-pretas:

– Cockpit Voice Recorder (CVR): um gravador de áudio que registra as conversas entre piloto e copiloto, deles com os comissários de bordo e com o controle de tráfego aéreo.

– Flight data recorde (FDR): um gravador de informações e parâmetros da aeronave, como altitude, velocidade, posição das manetes, botões acionados, entre outros dados técnicos da aeronave ao longo do trajeto.

Com esses dados da aeronave e os áudios da cabine, os investigadores podem entender a dinâmica e os fatores que podem ter contribuído para a queda do avião.

No caso das caixas-pretas encontradas nos escombros em Vinhedo, elas foram levadas à capital federal para verificação se os gravadores estão viáveis. ”Estamos prontos para trazer os gravadores para Brasília (DF) para iniciar a extração e obter informações importantes para recontar o acidente”, afirmou o brigadeiro Marcelo Moreno, da Aeronáutica.

Segundo a Força Aérea Brasileira (FAB), o Cenipa é referência internacional nesse tipo de investigação, mas pode contar com a ajuda da fabricante se não conseguir extrair os dados e áudios.

”Nós temos a capacidade de fazer a obtenção desses dados, mas, em função da gravidade do evento, o gravador é exposto a uma temperatura tão alta que os equipamentos internos se danificam, impossibilitando a extração. Mas quando isso ocorre, temos acordo de parceria com agências de investigações, da França, Canadá ou dos Estados Unidos”, explicou o brigadeiro.

Origem

Obrigatórias na maioria dos aviões em aviões, as caixas-pretas foram inventadas, segundo a Reuters, ainda em 1950 pelo australiano David Warren. Ela mantém gravadores a fim de identificar as causas de acidentes e, assim, ajudar na prevenção deles.

As caixas-pretas não são realmente pretas. Elas são pintadas de laranja, uma cor que pode ser vista à distância, debaixo da água e no meio escombros e, desta forma, facilitar nas buscas.

Divulgação/FAB

Caixa-preta de avião envolvido em acidente aéreo que ocorreu em Vinhedo (SP).

Após o resgate das caixas-pretas, técnicos retiram o material de proteção e limpam cuidadosamente as conexões para garantir que não se apaguem acidentalmente os dados.

Depois, o arquivo de áudio e demais dados devem ser baixados para uma plataforma segura onde ficam copiados. Mas ainda é preciso decodificar os arquivos brutos e produzir gráficos que poderão, assim, ser lidos pelos investigadores.

Há também uma análise cuidadosa de sons e ruídos captados, que podem apontar irregularidades e até mesmo explosões.

Elas sempre foram desse jeito? Não. As caixas-pretas atuais guardam as informações em memórias do tipo SSD (Solid-State Memory), um substituto do HD bastante comum em computadores. No entanto, os primeiros dispositivos guardavam – bastante menos informações – em conexões de fios ou chapas metálicas.

As gravações ficam protegidas dentro de um revestimento capaz de resistir mais de 3,4 mil vezes a força da gravidade durante a queda.

Mas então por que não revestir todo o avião com esse material? Porque seria impossível alçar voo. Segundo o Museu Smitshonian do Ar e do Espaço, a maior parte das caixas-pretas são envoltas em aço, um sólido bastante resistente, mas também pesado.

Fazer um avião inteiro de aço o faria pesar muito mais e seria difícil voar. Os aviões são feitos de alumínio, que é mais leve, e são reforçados em torno de uma estrutura de aço e titânio. As informações são do portal de notícias G1.

Autoridades francesas visitam o local da queda de avião em São Paulo para ajudar na investigação.

Três representantes do Escritório de Investigações e Análises para a Segurança da Aviação Civil da França (Bureau d'Enquêtes et d'Analyses pour la Sécurité de l'Aviation Civile, BEA, em francês) chegaram na manhã desse domingo (11) ao local do acidente aéreo que matou 62 pessoas em Vinhedo (SP).

O BEA foi acionada pelas autoridades brasileiras e deve colaborar nas investigações uma vez que a aeronave que caiu, modelo ATR-72, foi fabricada na França.

"Seguindo o protocolo internacional, do qual o Brasil é signatário, nós temos por dever convidar o país responsável pelo projeto e fabricação da aeronave. A ATR é francesa então recebemos os investigadores da autoridade do estado francês, que é o BEA", explicou o brigadeiro Marcelo Moreno, chefe do Cenipa.

Também vão para Vinhedo representantes do Conselho de Segurança nos Transportes do Canadá (Transportation Safety Board, TSB, em inglês), país onde os motores da aeronave foram fabricados. "Nas próximas horas receberemos a autoridade de investigação do estado canadense, que é o país fabricante e de projeto dos motores", explicou o brigadeiro.

O BEA e o TSB são os órgãos francês e canadense análogos ao Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa). Peritos dos três países devem atuar em conjunto na apuração que deve apontar as causas do acidente.

Com a conclusão da retirada dos corpos das 62 vítimas da tragédia aérea e a remoção dos motores e cauda para a perícia, os próximos passos das equipes no local da queda do avião incluem o envio dos destroços ao Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), que prevê um relatório preliminar sobre as causas do acidente em 30 dias.

Às 9h desse domingo (11), o Corpo de Bombeiros informou que as equipes finalizaram a mobilização às 22h45 de sábado e que os escombros permaneciam no local sob responsabilidade do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

Força Aérea Brasileira/Divulgação

Imagem mostra autoridades brasileiras e francesas no local do acidente em Vinhedo.

Os bombeiros recolheram, ainda no sábado, os equipamentos logo depois de os caminhões da Voepass retirarem os motores do ATR-72-500.

Após essa etapa, a área do acidente permanece interditada até a retirada de todo material da fuselagem que se encontra no terreno da casa.

O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), da Força Aérea Brasileira (FAB), informou em nota, no fim da tarde desse domingo (11), que tem a previsão de encerrar nesta segunda-feira (12) os trabalhos no local da queda da aeronave operada pela Voepass Linhas Aéreas, em Vinhedo (SP).

De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica (CBA) e com as normas do Sistema do Comando da Aeronáutica, após a liberação por parte do Investigador-Encarregado do Cenipa e do responsável pela investigação policial, a retirada da aeronave do local será de responsabilidade do operador da aeronave.

Neste caso, a Voepass deverá providenciar e custear a higienização do local, dos bens e dos destroços de modo a evitar prejuízos à natureza, à segurança, à saúde, ou à propriedade privada no condomínio residencial Recanto Florido, onde caiu o avião ou danos à coletividade. As informações são do portal de notícias G1 e da Agência Brasil.

Apurações de acidentes aéreos no País levam mais de 2 anos.

Os relatórios finais do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) levam, em média, 1.001 dias, ou 2 anos e 7 meses, para serem divulgados. É o que mostra a análise de 1,8 mil ocorrências registradas no Brasil desde 2007. O órgão do Comando da Aeronáutica apura as causas da tragédia com o avião da Voepass que caiu em Vinhedo, no interior de São Paulo. Dados do próprio Cenipa indicam que um terço dos acidentes aéreos com mortes no País é provocado pela perda de controle da aeronave em voo. Foram 124 casos em 388 ocorrências entre aviação comercial, privada, de instrução e militar, nos últimos dez anos. No sábado (10), a Voepass atualizou para 62 o número de mortos no acidente. Um passageiro foi deixado de fora da lista de embarque, e a empresa alegou problemas no checkin. A retirada dos corpos do local da tragédia foi concluída.

As causas do acidente com o avião da Voepass, que vitimou 58 passageiros e 4 tripulantes ao cair na cidade de Vinhedo, no interior de São Paulo, na sexta-feira, são discutidas por pilotos, especialistas, profissionais e leigos no assunto. Mas os investigadores do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) já avisaram que não há prazo definido para uma conclusão – nem pressa. Os relatórios finais do órgão costumam levar, em média, 1.001 dias, cerca de 2 anos e 7 meses, para serem divulgados, conforme a análise dos 1.833 acidentes mais recentes em solo brasileiro (desde 2007).

Um terço dos acidentes aéreos fatais com vítimas no País é causado pela perda de controle da aeronave em voo. Nos últimos dez anos, de 2014 a 2024, foram 388 ocorrências com mortos, entre aviação comercial, privada, de instrução e militar. Desses, 124 – o que representa 30% de todos os casos – foram motivados pela perda de controle dos aviões, segundo dados do Cenipa.

As investigações não buscam apontar um "culpado" pelo acidente e levam em consideração desde a situação climática no dia da ocorrência – como a possibilidade de gelo severo, indicada em mapas do dia da tragédia – até os fatores psicológicos da tripulação; e podem envolver ainda o fato de que a aeronave estava em aproximação de Cumbica.

Esse processo minucioso é conduzido pela Força Aérea com o apoio de técnicos da fabricante da aeronave, operadores e entidades ligadas à aviação, como sindicatos e entidades de classe – no caso, técnicos da empresa francesa ATR e do fornecedor do motor, canadense, vêm ao Brasil para participar das apurações. O objetivo é prevenir novos acidentes e formular recomendações de segurança para evitar que casos semelhantes se repitam.

Na primeira entrevista após a queda do avião da Voepass, o chefe do Cenipa, brigadeiro do ar Marcelo Moreno, explicou que o objetivo da investigação é "entregar recomendações de segurança para o transporte aéreo" e não há prazo para conclusão. Segundo o militar, os investigadores trabalham com o princípio da máxima eficácia preventiva, o que explica o longo tempo de trabalho. O prazo para conclusão ainda dependerá das caixas-pretas, cujos dados estão sendo extraídos.

"O Estado brasileiro tem duas grandes responsabilidades. Primeiro, a investigação judicial ou investigação criminal conduzida pela Polícia Federal e pelas polícias estaduais. Essa investigação busca responsabilização, busca culpabilização e trabalha na produção de provas, com contraditório para defesas. A outra grande responsabilidade do Estado é a investigação aeronáutica conduzida pela autoridade de investigação civil da Força Aérea Brasileira, cujo objetivo é entregar a segurança para a sociedade no transporte. O objetivo é emitir recomendações de segurança de voo para entregar segurança para a sociedade", afirmou.

Apesar da conclusão demorar, informações preliminares podem surgir. No caso da tragédia da TAM, em 17 de julho de 2007, quando havia grande pressão sobre o sistema aéreo após acidentes e crises em série, o áudio dos pilotos foi divulgado em 15 dias. No entanto, o relatório final só foi entregue em 27 de outubro de 2009. No sábado, a Força Aérea falou que um texto preliminar sobre Vinhedo pode sair em 30 dias.

De acordo com a FAB, este foi o acidente com maior número de vítimas desde a queda do avião da TAM. O acidente é também mais um caso que ocorre em São Paulo, o Estado com o maior número de ocorrências em todo o País, porque concentra o maior fluxo de decolagens e aterrissagens. Nem sempre, no entanto, as aeronaves partem do Estado ou têm como destino o solo paulista.

Ao menos 746 pessoas morreram nos últimos dez anos em acidentes aéreos. O ano com mais vítimas foi 2016. Em 2024, a FAB já registrou 27 acidentes fatais com 49 vítimas – os dados contemplam todas as categorias de aviação. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

FAB/Divulgação

A retirada dos corpos do local da tragédia foi concluída.

Saiba quais são as causas mais comuns de acidentes de avião no mundo.

Apesar de a tragédia envolvendo o avião da Voepass em São Paulo, que deixou 62 mortos na sexta-feira (9), ocorrer no "no momento mais seguro da aviação no mundo", a notícia por si só deixa futuros passageiros apreensivos e buscando por respostas.

As investigações sobre o pior acidente aéreo no Brasil desde 2007 ainda estão em fase inicial e, segundo o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), "tudo ainda é prematuro".

Logo após a queda do avião em Vinhedo (SP) e diante de especulações nas redes sociais, especialistas em segurança de voo apontaram que a formação de gelo sobre as asas pode ser uma das hipóteses a ser investigada como causa do acidente.

Segundo analistas, essa é uma ocorrência rara, especialmente porque a maioria das aeronaves possui sistemas eficazes para evitar que o acúmulo de água congelada afete a capacidade de sustentação.

A aeronáutica informou que as caixas-pretas da aeronave - que guardam os registros do voo - já estão em Brasília para averiguação.

Mas, num cenário mais amplo da aviação global, o que ainda tem causado os acidentes com vítimas fatais no mundo?

A Boeing, uma das maiores fabricantes de aeronaves, publica regularmente um relatório global a respeito dos acidentes envolvendo aviões a jato comerciais - o que não é o caso especifico do avião da Voepass, um ATR turboélice.

Os jatos, em geral, são os aviões que transportam mais passageiros e fazem as viagens de distâncias mais longas.

Entre 2013 e 2022, segundo a Boeing, o maior número de mortes aconteceu em acidentes causados por "perda de controle em voo" (757) , "falha ou mau funcionamento do sistema, não relacionado ao motor" (158), "saídas da pista na decolagem ou pouso" (134) e por problemas "relacionados ao combustível" (71).

"No caso da perda de controle, por exemplo, pode acontecer por uma infinidade de razões, seja humana ou não. A gente tem que entender que é multifatorial e há múltiplas possibilidades", diz Maurício Pontes, investigador de acidentes aeronáuticos e assessor executivo da Associação Brasileira de Pilotos da Aviação Civil (Abrapac).

Pontes usa como exemplo um recente incidente com um voo da Latam entre Sydney (Austrália) e Santiago (Chile), que deixou 13 feridos após a aeronave ter uma perda brusca de altitude.

Investigações mostraram que o esbarrão de uma aeromoça num botão mal posicionado no assento do piloto pode ter acionado os controles que lançaram o nariz do avião para baixo. Ou seja, uma falha "humana", mas também dos equipamentos da aeronave.

A Flight Safety Foundation, organização sem fins lucrativos com foco em discussões sobre segurança de acidentes aéreos, também mantém um banco de dados a respeito de quedas e incidentes com aeronaves no mundo.

Entre os acidentes envolvendo vítimas fatais em aeronaves comerciais e jatos corporativos, as causas mais comuns entre 2017 e 2023 foram "perda de controle em voo", o "voo controlado contra o terreno" (quando uma aeronave em condições de voo e sob controle total do piloto é conduzida para a terra ou água), "causas desconhecidas" e "saída da pista, na decolagem ou pouso".

Mas o que leva a esses problemas mais comuns? Justamente por serem investigações complexas e "multifatoriais", é difícil se chegar uma conclusão, segundo especialistas consultados pela BBC News Brasil.

Reprodução

Banco de dados aponta a falha humana como responsável por 49% dos seus registros entre 1950 e 2019.

Mas o banco de dados online Plane Crash Info, que, apesar de não ser oficial, reúne algumas estatísticas sobre acidentes aéreos no mundo, aponta a falha humana como responsável por 49% dos seus registros entre 1950 e 2019. Em seguida, vem a falha mecânica (23%) e fatores climáticos (10%).

Fator humano

Em artigo no site The Conversation, Simon Ashley Bennett, diretor da Unidade de Segurança e Proteção Civil da Universidade de Leicester, no Reino Unido, aponta que "à medida que as aeronaves se tornaram mais confiáveis, e modernas, a proporção de acidentes causados por erro do piloto aumentou". Atenção para a palavra "proporção", já que o número de acidentes de uma forma geral tem diminuído.

"As aeronaves são máquinas complexas que requerem muita gestão. Como os pilotos interagem ativamente com a aeronave em cada fase de um voo, há inúmeras oportunidades para algo dar errado", escreveu Bennett no artigo.

Fator mecânico

As falhas nos equipamentos da aeronave também podem representar parte importante dos acidentes.

"Embora os motores sejam significativamente mais confiáveis hoje do que há meio século, eles ainda ocasionalmente sofrem falhas ", escreveu Simon Ashley Bennett.

Recentemente, a Boeing vem enfrentando problemas a respeito do modelo 737 Max, após acidentes fatais e o caso de um avião da Alaska Airlines, que perdeu parte da fuselagem em pleno voo.

Fator clima

O mau tempo representava em 2015 cerca de 10% das perdas de aeronaves, segundo o artigo de Simon Ashley Bennett . Apesar de uma abundância de auxílios eletrônicos, como navegação por satélite e dados meteorológicos, as aeronaves ainda enfrentam problemas em tempestades, neve e neblina.

Celso Faria de Souza, da Abravoo, reforça que a questão climática entra como um desafio para a indústria na "combinação de fatores" que pode contribuir com acidentes.

Ele cita o exemplo do voo AF447, da Air France, que caiu na viagem entre Rio e Paris, em que os sensores de velocidade (as sondas Pitot) congelaram.

"O avião teria atravessado a condição severa de tempo, porém perdeu o Pitot e desorientou. Foi um problema no equipamento, mas o fator climático contribuiu para o acidente", diz Souza. As informações são da BBC News Brasil.

Em audiência, piloto relatou excesso de trabalho; a empresa agora nega.

Durante uma audiência pública da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) realizada em junho, o piloto Luís Cláudio de Almeida acusou a Voepass de fazer pressão para que pilotos trabalhassem fora da escala de trabalho e em seus dias de folga, o que causaria fadiga e aumentaria o risco de acidentes. “Não queremos entrar nessa estatística”, disse o piloto.

Ao jornal O Estado de S. Paulo, a Voepass afirmou que “cumpre com todos os requisitos legais, considerando jornadas e folgas, de acordo com o regulamento brasileiro da Aviação Civil RBAC-117, que disciplina a jornada e gestão da fadiga dos tripulantes”.

Anteriormente, o piloto relatou que a companhia aérea chegava a ligar para ele durante seu período de descanso.

“Vai, vai que dá”, diziam. “Às vezes, quando você acorda, tem oito ligações da escala. Eu precisei desligar meu celular”, relatou Almeida. Disse ainda que, além do excesso de trabalho, os pilotos muitos vezes não recebem alimentação adequada durante os voos e não têm condução para realizar o deslocamento até o aeroporto, o que aumenta o desgaste e o tempo dedicado ao trabalho.

Reprodução

O Ministério Público do Trabalho informou que investigará a responsabilidade da empresa Voepass no acidente aéreo.

A audiência discutia mudanças no Regulamento Brasileiro da Aviação Civil 117. O processo busca alterar requisitos relativos ao gerenciamento do risco de fadiga de tripulantes. Ele entrou em consulta pública em 11 de junho e continua em discussão.

Investigação

O Ministério Público do Trabalho (MPT) informou que investigará a responsabilidade da empresa Voepass Linhas Aéreas, antiga Passaredo Transportes Aéreos S.A., no acidente aéreo que vitimou 4 trabalhadores da empresa na sexta-feira (9), em Vinhedo (SP).

O procurador Marcus Vinícius Gonçalves determinou a imediata abertura de procedimento, com a justificativa de que “é evidente a lesão a direitos sociais indisponíveis ligados à segurança no meio ambiente de trabalho”, o que enseja a atuação do MPT no caso em questão para “verificar a extensão dos fatos denunciados, apurar as devidas responsabilidades e adotar medidas que contribuam para obstar novos acidentes como o ora investigado”.

O procurador determinou a expedição de ofício à Voepass-Passaredo, para que a empresa apresente as Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT) e os contratos de trabalho dos 4 tripulantes falecidos; ao Departamento de Polícia Federal de Campinas, para que apresente os dados iniciais da investigação instaurada para apurar o acidente; à Força Aérea Brasileira (FAB) e à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), para que informem o que foi apurado sobre o acidente até o momento.

Um procedimento deve ser instaurado em Campinas (SP), onde está localizada a sede do MPT na 15ª Região, em cuja área de circunscrição encontra-se a cidade de Vinhedo, local do acidente aéreo.

O voo 2283 da Voepass saiu de Cascavel (PR) na sexta-feira, com destino a Guarulhos (SP).

Ao passar por Vinhedo (SP), o avião turboélice ATR-72 caiu no condomínio residencial Recanto Florido, no bairro Capela, vitimando 58 passageiros e 4 tripulantes, num total de 62 vítimas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do MPT.

Médica não embarca em avião que caiu no interior de São Paulo após pedido do pai: “Tive um pressentimento”.

A médica Juliana Chiumento tinha uma viagem programada na tarde de sexta-feira (9) com o voo 2283, que saiu de Cascavel, no oeste do Paraná, e caiu em Vinhedo, no interior de São Paulo. Porém, ela decidiu mudar a passagem depois que o pai dela, Altermir Chiumento, a enviou um áudio pedindo para ela mudar a data da viagem.

”Então filha, se você conseguir ir para sábado, vai sábado de manhã. Melhor, vai mais sossegada, tranquila, de boa. Chegue tardezinha lá, descansa, vê aí, que se você conseguir marcar pra sábado, você marca pra sábado”, disse, no áudio.

A aeronave tinha como destino Guarulhos, em São Paulo. Estavam a bordo 62 pessoas, sendo 4 tripulantes. Ninguém sobreviveu.

Entre as vítimas estavam amigos da médica, que viajaria para o Rio de Janeiro onde faz uma especialização. O pedido do pai, no entanto, a fez mudar de planos.

”A cabeça está a mil, mas graças a Deus tenho muito suporte e está todo mundo me dando muito apoio, mas eu preciso voltar, eu moro no Rio de Janeiro, vou para lá estudar, fico nessa ponte Rio de Janeiro a Cascavel, sempre fazendo conexão em Guarulhos. Toda vez que eu colocar os pés neste aeroporto, subir em um avião, vou lembrar desse livramento que Deus me deu”, contou a médica.

Reprodução

A médica Juliana Chiumento decidiu mudar a passagem depois que o pai dela enviou um áudio pedindo para ela mudar a data da viagem.

Emocionado, o pai da médica disse em entrevista à RPC que teve um ”pressentimento de pai” que o fez enviar a mensagem que salvou a vida filha.

”Pressentimento de pai. Eu disse ’filha, fica mais uma com o pai aqui’ e ela disse que ia tentar remarcar para sábado. estou todo dia orando pelos meus filhos. muito motivos para agradecer”, relembrou o pai da médica.

Esse é o acidente aéreo com o maior número de vítimas desde a tragédia da TAM, em 2007 no Aeroporto de Congonhas, quando houve 199 mortos.

De acordo com a companhia aérea, as vítimas estavam em um avião turboélice de passageiros, modelo ATR-72.

Segundo a VOEPASS Linhas Aéreas, a aeronave decolou de Cascavel sem nenhuma restrição de voo, com todos os seus sistemas aptos para a realização da operação, e todos os tripulantes com habilitação válida.

O avião saiu de Cascavel às 11h46 e pousaria em Guarulhos.

A aeronave voou por 1 hora e 35 minutos sem qualquer registro de ocorrências, até fazer uma curva brusca, despencar 4 mil metros em aproximadamente 1 minuto e sumir do radar, após explodir no terreno de uma casa em um condomínio residencial.

Ainda não se sabe o que causou o acidente, mas a queda em espiral sugere a ocorrência de um estol – que acontece quando a aeronave perde a sustentação que lhe permite voar –, segundo especialistas.

A Polícia Federal instaurou inquérito para investigar o acidente. Um “gabinete de crise” foi montado pela corporação na casa de um morador dentro do condomínio onde houve a tragédia. As informações são do portal de notícias G1.

Namorado de vítima de acidente aéreo alerta para golpes pedindo doação para família.

João Ribeiro, o namorado de Isabella Pozzuoli, uma das vítimas do acidente aéreo em Vinhedo, no interior de São Paulo, alertou que criminosos estão criando perfis falsos nas redes sociais para pedir dinheiro para a família dela.

"Deixo essa mensagem no intuito de que todos saibam a pessoa incrível que ela foi e, também, pedir que denunciem toda e qualquer vaquinha que se refira ao nome dela solicitando doação de valores. Infelizmente este mundo, além de perder uma pessoa maravilhosa, segue repleto de pessoas horríveis", escreveu João nos comentários de uma foto da namorada.

"Agradeço a cada uma das condolências prestadas, seja nessa postagem ou em mensagens enviadas de forma privada. Obrigado a todos que fizeram parte da nossa história. Eu te amo, minha 'brabona'", acrescentou.

Reprodução

Isabella filmou o momento do embarque e postou em uma rede social.

Quem era Isabella

Isabella tinha 30 anos, era carioca e professora de educação física. Poucas horas antes do avião cair, ela compartilhou em seu perfil do Instagram um vídeo mostrando o embarque no voo.

No vídeo, Isabella mostra sua mala de viagem e, à sua frente, o avião. Ela estava no Aeroporto de Cascavel (PR), rumo a Guarulhos (SP).

Ao portal de notícias Terra, uma amiga da jovem contou que ela trabalhava como coordenadora e adorava conhecer lugares novos. No Instagram de Isabella, há destaques com diversos destinos que ela já visitou. Em suas publicações, ela deixou diversas declarações a familiares e amigos.

Nas redes sociais, o namorado dela, João, também disse que Isabella "foi a pessoa mais maravilhosa que pisou nesse mundo". "Presença incrível, paixão pela vida, sede de conquistas e uma alegria radiante, capaz de iluminar todos ao seu redor."

"Tive o privilégio de estar com você nesses últimos anos e de poder te chamar todos esses dias de meu amor. Fizemos tudo do nosso jeito meio maluco e dizer que tudo deu 'certo' seria muito pouco, muito raso. Foi tudo maravilhoso, incrível. Eu não mudaria nada. Obrigado pelos anos ao meu lado, os mais incríveis da minha vida. Obrigado por me ensinar todos os dias o que é felicidade. Minha vida volta ao preto e branco sem você", escreveu.

Queda de avião

A aeronave da Voepass Linhas Aéreas caiu na região do bairro Capela, em Vinhedo, no interior de São Paulo, no início da tarde de sexta-feira, 9. O avião transportava 58 passageiros e 4 tripulantes. Ninguém sobreviveu.

A aeronave, modelo ATR-72, decolou de Cascavel, no Paraná, às 11h46, com destino ao Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. Segundo informações do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), da Força Aérea Brasileira (FAB), o voo ocorreu dentro da normalidade até 13h20.

"No entanto, a partir das 13h21 a aeronave não respondeu às chamadas do Controle de Aproximação de São Paulo, bem como não declarou emergência ou reportou estar sob condições meteorológicas adversas. A perda do contato radar ocorreu às 13h22". As informações são do portal de notícias Terra.

Após expulsar brasileiro, ditador da Nicarágua se antecipou a Lula e retirou sua embaixadora do País.

Reprodução

Daniel Ortega retirou sua representante em Brasília, sob argumento de que ela ocupará um cargo no primeiro escalão no governo.

O ditador da Nicarágua, Daniel Ortega, não somente tomou a iniciativa de expulsar de Manágua o embaixador brasileiro Breno de Souza Costa, como se antecipou à reação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e retirou sua representante em Brasília, sob argumento de que ela ocupará um cargo no primeiro escalão no governo.

O regime de Ortega anunciou que a embaixadora Fulvia Castro será nomeada ministra de Economia Familiar. Ele optou por esvaziar sua representação no País, algo que o Brasil ainda hesita em fazer na capital nicaraguense.

Ortega foi quem tomou a iniciativa de protestar em relação ao governo brasileiro e agiu antes de Lula. Para o ditador, o Brasil boicotou a cerimônia pelos 45 anos da Revolução Sandinista ao não enviar um representante à celebração na Praça da Fé, no dia 19.

A festa reuniu o casal Daniel Ortega e Rosario Murillo e representantes de países alinhados como Cuba, Venezuela, Rússia, China, Irã, entre outros. Os embaixadores costumam ser convidados em nome de seus países. Em reação, Ortega comunicou a expulsão do diplomata e deu prazo de 15 dias para que deixasse o país.

O Itamaraty trabalhou nos bastidores para reverter a situação, mas não obteve resposta. O governo Lula considerou o ato uma "agressão" desproporcional.

Uma reação equivalente era esperada, e o regime de Ortega orientou a embaixadora Fulvia Castro a deixar a embaixada em Brasília. Funcionários relataram ao Estadão que ela trabalhou até quarta-feira e, na madrugada de quinta-feira, partiu em voo comercial. A diplomata deixou o País, portanto, antes de o chanceler Mauro Vieira se reunir com Lula, pela manhã, para oficializar a expulsão mútua, com base no princípio da reciprocidade.

O relato dos funcionários coincide com a informação de integrantes do corpo diplomático em Brasília, sobretudo de países centro-americanos com os quais ela mantinha relação mais próxima.

O Itamaraty não esclareceu como o aviso da expulsão foi enviado à embaixada. A pasta oficializou a decisão com uma nota à imprensa.

Os funcionários da representação nicaraguense que recebem esse tipo de documento disseram não ter registro de qualquer comunicação formal do Itamaraty, seja por via física ou digital.

Segundo eles, Castro era a única diplomata na representação em Brasília. Com sua saída, a chancelaria e a residência ficaram vazias. O expediente conta com somente três funcionários brasileiros. Eles dizem que as atividades foram suspensas e não receberam sinal de que Ortega enviará um substituto.

Se o ditador optou por esvaziar completamente sua representação, o governo brasileiro preferiu, por enquanto, manter em Manágua uma equipe diplomática de menor nível político, a ser chefiada por um encarregado de negócios, o diplomata Patrick Petiot. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Duas semanas depois da eleição, Venezuela ainda não apresentou atas, e Lula pode falar com Maduro nos próximos dias.

A eleição presidencial na Venezuela completou exatamente duas semanas nesse domingo (11). E até agora, não foi apresentada pelas autoridades a totalidade das atas de votação – espécie de boletim das urnas. Com isso, o resultado segue sob desconfiança da comunidade internacional e acusações de fraude por parte da oposição e de alguns países.

O resultado oficial foi de que o atual presidente, Nicolás Maduro (no poder desde 2013), venceu com 52% dos votos. Mas a oposição alega que o vencedor, na verdade, foi o candidato oposicionista Edmundo González.

A postura do Brasil, nestes 15 dias, vem sendo a mesma: concentrar esforços diplomáticos para insistir que a Venezuela apresente as atas. Só então, a depender do que as atas mostrarem, o país reconheceria ou não a reeleição de Maduro.

Para estes próximos dias, é esperada uma ligação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para Maduro.

Mas Lula avisou ministros de sua equipe, em uma reunião na quinta-feira (8), que só vai falar com o presidente venezuelano se os presidentes Lopes Obrador, do México, e Gustavo Petro, da Colômbia, também participarem da ligação.

Reprodução

O resultado oficial foi de que o atual presidente, Nicolás Maduro (no poder desde 2013), venceu com 52% dos votos.

Brasil, México e Colômbia têm discutido entre si maneiras de a Venezuela apresentar as atas e garantir a ordem democrática no país vizinho.

A situação de Lula nesse caso é delicada. Ele é um aliado histórico de Maduro. Mas vem sendo cobrado, dentro e fora do país, a não aceitar fraude na eleição venezuelana, em nome da democracia.

Quanto mais passa o tempo e as atas eleitorais não aparecem, mais o presidente e o governo brasileiro perdem o argumento de que só vão se posicionar após os documentos serem apresentados.

Além disso, Lula perde em popularidade quando sua imagem é associada a Maduro e, consequentemente, ao impasse eleitoral na Venezuela.

De acordo com o blog da Daniela Lima, do portal de notícias G1, o governo brasileiro avisou a Venezuela que não reconhecerá a eleição de Nicolás Maduro sem que haja a publicação das atas de todas as urnas usadas na disputa.

O recado é importante porque a Suprema Corte de Justiça da Venezuela anunciou no sábado (10) que iniciou a análise das atas – e que sua decisão será inapelável. O problema é que o regime chavista interferiu sistematicamente no tribunal, que deixou de ser uma fonte confiável, avalizando inclusive a prisão de detratores do ditador.

O governo brasileiro não fará qualquer juízo de valor sobre a atuação da Corte, mas já avisou que, sem que as atas sejam tornadas públicas, não há como abonar o discurso de vitória de Maduro.

O presidente da Venezuela chegou a visitar a Suprema Corte na última sexta-feira (9), devido à crescente pressão internacional. Maduro pediu para validar sua questionada reeleição, acusada de fraude pela oposição.

A Suprema Corte já havia realizado uma sessão para auditoria dos resultados no último 2. Na data, oito dos nove candidatos presentes assinaram um documento dizendo que concordam com os resultados anunciados pelo Conselho Nacional Eleitoral. As informações são do portal de notícias G1.

Estados Unidos estão negociando anistia para que Maduro deixe o poder.

Os Estados Unidos estão tentando negociar a concessão de uma espécie de perdão político ao presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, em troca de que ele aceite deixar o poder, segundo uma reportagem do jornal "The Wall Street Journal" desse domingo (11).

Segundo a publicação, com base em fontes do governo norte-americano, Washington está cogitando oferecer perdões políticos e garantias de não perseguir Maduro nem os principais dirigente de seu governo.

A Venezuela foi às urnas em julho, e a oposição alega ter ganhado o pleito. Maduro diz que foi o ganhador e se nega a deixar o posto.

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE), que corresponde à Justiça eleitoral e é aliado de Maduro, proclamou a vitória do atual presidente com 52% dos votos, mas não divulgou as atas eleitorais – os documentos que registram os votos e os resultados em cada local de votação do País e que são a prova do resultado final. O órgão alega que o seu sistema foi hackeado.

Já a oposição afirma que o seu candidato, Edmundo González, venceu as eleições com 67% dos votos e apresenta como prova um site criado pelos próprios opositores com mais de 80% das atas digitalizadas, às quais o grupo teve acesso por meio de representantes que compareceram à grande maioria dos locais de votação.

Reprodução

Washington estaria cogitando oferecer perdões políticos e garantias de não perseguir Maduro.

Na semana passada, uma contagem independente das atas eleitorais feita pela agência de notícias Associated Press (AP) com base nessas atas indicou que o candidato oposicionista venceu o pleito, realizado na semana passada, com uma diferença de 500 mil votos.

Recompensa em dólares

Os Estados Unidos acusam Maduro de conspirar com aliados para levar cocaína aos EUA e, em 2020, ofereceram uma recompensa de 15 milhões de dólares (cerca de R$ 82,5 milhões) por informações que facilitassem a prisão do presidente venezuelano.

Caso a negociação pela anistia de Maduro siga adiante e seja bem-sucedida, Washington cancelaria a recompensa, diz o "The Wall Street Journal".

Na semana passada, a oposição venezuelana também se disse disposta a dar garantias de proteção ao presidente venezuelano caso ele aceite fazer uma transição gradual de poder. Maduro descartou a possibilidade de negociação e pediu que a líder oposicionista María Corina Machado se entregasse à Justiça.

A oposicionista está em um esconderijo em Caracas desde o fim do pleito.

Ainda de acordo com as fontes ouvidas pelo jornal norte-americano, os EUA já havia feito uma oferta de anistia a Maduro em negociações secretas realizadas no ano passado em Doha, no Catar.

Duas semanas

As eleições da Venezuela completaram duas semanas nesse domingo, e a Justiça eleitoral ainda não apresentou as atas de votação para justificar o resultado.

Diversos países, incluindo Brasil e Estados Unidos, vêm cobrando de Caracas a divulgação das atas. No sábado (10), a Suprema Corte da Venezuela iniciou uma auditoria das eleições e afirmou que o resultado será "inapelável".

O Brasil, no entanto, já afirmou que não reconhecerá o resultado declarado pela Justiça venezuelana sem a divulgação das atas.

Apoio da Rússia e da China sustenta a Venezuela.

Na véspera da eleição presidencial de 28 de julho na Venezuela, o presidente Nicolás Maduro convocou embaixadores estrangeiros e convidados internacionais para um evento na base militar de La Carlota, em Caracas. Na primeira fila, estavam sentados, entre outros, os embaixadores da Rússia e China no país, Sergey Mélik-Bagdasárov e Lan Hu, respectivamente. Imagens dos canais de TV locais mostraram Maduro cumprimentando os dois com grande efusividade. Bem mais no fundo, quase despercebidos, estavam os representantes de países da região, como Brasil e Colômbia, atualmente à frente da única iniciativa da comunidade internacional para tentar mediar uma negociação entre o Palácio Miraflores e a oposição após a contestação dos resultados eleitorais.

A cena reflete a forte guinada da Venezuela em sua política externa desde 2018, quando passou a ser alvo de quase mil sanções dos EUA, Canadá e vários países europeus após a primeira reeleição não reconhecida de Maduro. Parceiros que já existiam desde a Presidência de Hugo Chávez (1999-2013) se tornaram uma base essencial para a sobrevivência de Maduro. Enquanto Rússia, China, Turquia e Irã ampliaram sua influência no país, o Brasil, entre outros vizinhos, optaram pela estratégia de isolamento, juntamente com EUA e União Europeia (UE). Foi a época do chamado Grupo de Lima, que exerceu forte pressão contra Maduro, liderado, entre outros, pelo Brasil governado por Michel Temer e, posteriormente, Jair Bolsonaro. A estratégia, impulsionada pelo governo do ex-presidente e agora candidato presidencial republicano Donald Trump, fracassou.

Com a volta de Luiz Inácio Lula da Silva ao poder, o Brasil reatou as relações bilaterais no início de 2023, mas nada voltou a ser como antes. Hoje respaldado pelos países que o ajudaram a driblar sanções, reabastecer os supermercados venezuelanos, conseguir investimentos para os setores de petróleo, gás e energia elétrica, treinar militares, fortalecer sistemas de segurança internos, extrair ouro em jazidas locais e vendê-lo no exterior, entre outros tipos de parcerias econômicas e militares, Maduro indica avaliar ter boa margem de manobra para recrudescer a repressão interna mesmo sob contestação de parte da comunidade internacional – enquanto EUA não o reconhecem como vencedor, Brasil e Colômbia reivindicam, com o México, a apresentação das atas eleitorais.

“Maduro se aliou a países não ocidentais, nos quais valores democráticos têm pouco peso na hora de tomar decisões sobre comércio ou investimentos econômicos”, explica o advogado e especialista em temas internacionais venezuelano Mariano de Alba, apontando que, na lista de aliados, entrou a Hungria de Viktor Orbán: “ tem conseguido impedir consensos dentro da Comissão e Parlamento da UE sobre a Venezuela.”

Apesar do novo apoio, o eixo da política externa de Caracas está sob controle de Pequim e Moscou, para os quais a Venezuela interessa por sua localização geográfica na América Latina, em uma estratégia de longo prazo alimentada pela rivalidade e disputa de poder com os Estados Unidos.

Sergei Karpukhin/TASS

Imagem de arquivo mostra o presidente chinês, Xi Jinping, em visita ao líder russo Vladimir Putin.

“A geopolítica explica”, resume o analista venezuelano Piero Trepiccione. “Por parte dos russos, o recado aos americanos é claro: vamos fortalecer nossa presença na Venezuela e, por meio dela, na América Latina, assim como vocês se envolveram na Ucrânia, em nossa região.”

Para a China, aliada da Rússia no conflito contra a Ucrânia, a aliança com a Venezuela faz parte de um plano de consolidação de sua influência numa região que, até há pouco tempo, era zona de atuação quase exclusiva dos EUA, afirma Trepiccione.

Quando Chávez ainda era vivo, relata Alba, “a China concedeu empréstimos de cerca de US$ 60 bilhões ao governo venezuelano. Pelas dificuldades de pagamento da Venezuela, o socorro financeiro diminuiu com Maduro, mas não foi cortado”. Segundo Trepiccione, o dinheiro de Pequim hoje entra “mais por meio de investimentos de empresas privadas, por exemplo no setor automobilístico”.

Outras parcerias

Irã e Turquia também são relevantes. Segundo os analistas, além da parceria política, Teerã e Caracas têm uma aliança de ajuda mútua, em que compartilham táticas para driblar bloqueios externos já que os dois enfrentam sanções econômicas. Segundo Andrei Serbin Pont, presidente da Coordenadora Regional de Pesquisas Econômicas e Sociais (Cries), “Irã e Turquia formam parte de um mecanismo criado pela Venezuela para extrair minerais como o ouro e comercializá-los fora do país”. Mas, apesar da presença de Teerã no instrumento, Ancara tem um papel mais relevante:

“A extração e venda do ouro venezuelano com a ajuda da Turquia, como tantas outras operações comerciais feitas com sócios estrangeiros, funciona de uma maneira informal e obscura”, afirma Pont. As informações são do jornal O Globo.

Pesquisa eleitoral revela virada de Kamala sobre Trump na corrida à Casa Branca.

A atual vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, candidata à Presidência pelo Partido Democrata, tem vantagem sobre o republicano Donald Trump em três regiões consideradas decisivas para vencer as eleições de novembro. Novas pesquisas de intenção de voto divulgadas no sábado (10) mostram a candidata à frente por uma margem de quatro pontos percentuais, 50% a 46%, em Michigan, Pensilvânia e Wisconsin, três estados populosos do Centro-Oeste do País.

Os dados, encomendados pelo The New York Times e pelo Siena College, invertem os resultados das pesquisas anteriores nos estados que, durante quase um ano, mostraram Trump empatado ou ligeiramente à frente do presidente Joe Biden, democrata que antecedeu Harris na candidatura. Os resultados apontam, pela primeira vez, que Kamala está à altura de Trump na disputa e está revertendo a distância que o magnata havia alcançado desde a renúncia de Biden.

A notícia, é claro, não agradou o candidato republicano. Em comunicado, a equipe de campanha de Donald Trump questionou a confiabilidade desse tipo de pesquisa, afirmando que são publicadas "com a evidente intenção e o objetivo de reduzir o apoio ao presidente Trump".

Carlos Poggio, professor do Departamento de Ciência Política do Berea College, em Kentucky, afirma que essa talvez tenha sido a pesquisa mais importante divulgada até agora. "O que a gente tem é uma mudança significativa no cenário eleitoral. Mudou completamente o clima da campanha. Tem essa mudança de Trump, que agora está na defensiva em certa medida e os democratas retomam a ofensiva", explica o especialista.

Entusiasmo eleitoral

Os resultados são ainda mais animadores para os democratas, que viram que 60% dos eleitores entrevistados disseram estar satisfeitos com a escolha dos candidatos presidenciais, em comparação com apenas 45% em maio, quando Biden ainda concorria. No entanto, a equipe de Kamala tem muito a fazer nos próximos meses: a pesquisa revelou que 60% dos eleitores acham que Trump tem uma visão clara do País, em comparação com apenas 53% sobre Harris.

A mudança de opinião do eleitorado parece ser motivada pelas novas percepções da população sobre a vice, que tem sido elogiada por seu ânimo e pelos discursos focados no futuro da campanha. Na Pensilvânia, onde Biden derrotou Trump por pouco mais de 80 mil votos nas últimas eleições, sua classificação de favorabilidade aumentou em 10 pontos desde o mês passado.

Reprodução

A pesquisa mostra a candidata à frente por uma margem de quatro pontos percentuais, 50% a 46%, em Michigan, Pensilvânia e Wisconsin,

Favoritismo de Trump

Os dados revelaram que os eleitores ainda preferem Trump quando são colocados em questão os principais temas, como economia e imigração. Em contraponto, Harris mostra uma vantagem de 24 pontos em nível de confiabilidade quando o assunto é aborto legal. Além disso, a vice-presidente é vista pelos eleitores entrevistados como mais honesta e com temperamento mais equilibrado para governar os EUA.

"Esse entusiasmo que faltava na campanha democrática é presente na campanha republicana, então houve, pelo menos nesse momento, uma virada. A grande questão é se isso é produto de uma 'lua de mel', pela recente candidatura. Mas a tendência, agora, é de subida de Harris. Não diria que ela é a favorita ainda, mas certamente houve uma mudança bastante significativa desde a saída do Joe Biden", descreve Poggio.

Conforme a rede ABC, dos EUA, em 10 de setembro Kamala e Trump protagonizarão um debate.

Próximos passos

"Quanto à estratégia de Harris, é preciso dinamizar a base e continuar a lembrar aos eleitores que a recuperação econômica dos EUA tem sido a mais forte entre as nações de rendimento elevado. Ela e Walz têm de sublinhar as falhas, fraquezas e perigos da chamada visão de Trump", diz Barbara Weinstein, professora de história da Universidade de Nova York .

No sábado, a chapa Harris-Walz teve um comício em Las Vegas, em Nevada, onde Biden e a vice venceram nas eleições de 2020. No dia 15 de agosto, Kamala e Biden farão o primeiro evento conjunto desde que o presidente desistiu da reeleição. As informações são do jornal Correio Braziliense.

Kamala amplia vantagem sobre Trump nas bolsas de apostas.

Se, desde o início de agosto, as bolsas de apostas já passaram a indicar chance maior de vitória da vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, na eleição presidencial de novembro, hoje a vantagem da democrata em relação ao republicano Donald Trump aumentou ainda mais.

Na esteira de uma semana em que Kamala escolheu o candidato à vice-presidência e se mostrou à frente do ex-presidente em pesquisas de intenção de voto de Estados-pêndulo, a chance de vitória da candidata democrata começa a ganhar força nas apostas.

De acordo com o site PredictIt, que costuma ser utilizado pelos mercados financeiros para avaliar as apostas em torno dos candidatos, a chance de vitória de Kamala está, nesse sábado (10), em 58% contra 45% de Trump – a soma das probabilidades não necessariamente dá 100%.

Há, assim, uma evolução expressiva ao longo dos dias. Em 30 de julho, por exemplo, Trump aparecia com 53% de chance de vitória contra 49% de Kamala.

Durante a semana, a democrata esteve em evidência, sobretudo pela escolha do governador de Minnesota, Tim Walz, como candidato a vice-presidente. A campanha de Kamala, inclusive, informou que conseguiu arrecadar 36 milhões de dólares nas primeiras 24 horas após a escolha de Walz para a composição da chapa. Em julho, a campanha democrata disse ter arrecadado 310 milhões de dólares, mais que o dobro do alcançado pela equipe de Trump no mesmo período.

Reprodução

Na plataforma PolyMarket, a candidata democrata aparece com 51%, cinco pontos a mais que o rival.

PolyMarket

Kamala Harris lidera bolsas de apostas e abre vantagem contra o ex-presidente Donald Trump. Na plataforma PolyMarket, a candidata democrata aparece com 51%, cinco pontos a mais que o rival.

É a primeira vez que Kamala abre uma vantagem considerável contra Trump (46%) desde o início do levantamento, em março Anteriormente, em julho, o empresário disparava na plataforma com 73%, contra 23% para Harris.

Na Polymarket, as apostas são feitas usando criptomoedas, mercado do qual Trump tenta se aproximar desde o início de sua campanha, com aceno principalmente para investidores de bitcoins Nela, o republicano chegou a liderar as apostas com probabilidade de vitória de 72% em 16 de julho, contra apenas 23% de uma vitória Biden-Harris, na esteira do atentado em comício na Pensilvânia e do desempenho fraco do atual presidente em debate.

Assim, a probabilidade de uma vitória de Harris tem disparado nas últimas semanas de modo generalizado, desde a desistência do atual presidente Joe Biden à reeleição. As informações são do Valor Econômico e do site Bnews.

"Ele me ameaçava dia sim, dia não", diz a ex-primeira-dama sobre o ex-presidente da Argentina Alberto Fernández.

A ex-primeira-dama da Argentina Fabiola Yáñez quebrou o silêncio em meio ao escândalo de sua denúncia de violência doméstica contra Alberto Fernández e afirmou que os vídeos em que o ex-presidente argentino aparece conversando e tomando cerveja com a radialista Tamara Pettinato na Casa Rosada "são pouco comparados ao que ele fez".

"Cuidei dele por tantas coisas que ele fez, que aqueles vídeos que apareceram outro dia são pouco comparados com as coisas que ele fez", disse Yañez em referência a gravações que o próprio ex-presidente registrou.

Em entrevista ao site Infobae, a ex-primeira-dama afirmou que Alberto Fernández fez ameaças de tirar a própria vida: "Ele me ameaçava dia sim, dia não, dizendo que se eu fizesse uma coisa ou outra, ele cometeria suicídio".

"Essa pessoa estava lá há dois meses, e há todos os bate-papos e há muitas pessoas que sabem disso, me ameaçando dia sim, dia não, que se eu fizesse isso ou aquilo ele iria se suicidar."

Fabiola Yañez denunciou o ex-presidente Alberto Fernández por violência física e assédio.

Fabiola Yañez começou a entregar à Justiça evidências da violência que sofria na residência presidencial. Fotos, vídeos e registros de conversas fazem parte do processo que ela move contra Fernández.

Algo lindo

Um desses vídeos mostra o ex-presidente pedindo para a radialista Tamara Pettinato dizer "algo lindo" enquanto ela bebe cerveja no gabinete presidencial da Casa Rosada. Em resposta ela diz que o ama. A gravação, segundo Yañez, foi feita em 2020.

A ex-primeira-dama acusa Alberto Fernández de violência física e assédio. Ela conseguiu na Justiça uma medida protetiva que impede o ex-mandatário de chegar a menos de 500 metros dela e de entrar em contato com ela.

O Tribunal Federal de Buenos Aires abriu uma investigação criminal para averiguar as acusações de "terrorismo psicológico", assédio telefônico e abuso físico que teriam sido feitas por Fernández contra a ex-primeira-dama.

Yáñez, de 43 anos, e Fernández, de 65, foram casados durante todo o mandato deste último e tiveram um filho em 2022 chamado Francisco. Yáñez vive em Madri com o filho, enquanto Fernández mora em Buenos Aires.

Durante o governo Fernández, Yáñez foi titular da Fundação Banco Nación e não teve papel protagonismo na mídia. Ela já trabalhou como jornalista em diversos programas de televisão.

Alberto Fernández já enfrenta outro processo na Justiça argentina, de desvio de fundos durante seu governo. Ele é acusado de ter contratado uma corretora e empresas privadas para intermediar a gestão de seguros em dependências oficiais. Fernández teve seus bens bloqueados em abril deste ano.

Funcionários testemunharam vários atos de violência do então presidente da Argentina Alberto Fernández contra a ex-mulher na residência oficial.

Alberto Fernández desceu do helicóptero presidencial na Quinta de Olivos e ignorou o chalé. Ele se dirigiu à casa de hóspedes, onde morava a primeira-dama, Fabiola Yáñez, de quem já estava separado de fato. Não queria vê-la, mas sim o filho deles, Francisco. Mas algo aconteceu. Gritos foram ouvidos, e o incidente terminou com ele puxando o cabelo dela e segurando-a pelo braço, seguidos pela mãe dela.

Pelo menos duas pessoas presenciaram o incidente: um militar - ainda em atividade - e o então administrador do local de Olivos, que se interpôs entre o então Presidente e a então primeira-dama, os separou e levou Fernández para longe dali em um carrinho de golfe, até que ele se acalmasse, segundo a reconstrução feita pelo jornal La Nacion nos últimos dias.

No entanto, esse não foi o único incidente registrado na Quinta de Olivos, o local mais controlado da Argentina, onde prevalecem a lealdade à Presidência, os acordos de confidencialidade laboral, a obediência militar devida, o medo de enfrentar o poder e sofrer represálias, e a conveniência do silêncio.

"Não estamos falando de uma casinha isolada em uma montanha dos Andes. Na Quinta, trabalham, entram ou saem cerca de 200 pessoas por dia... e todos sentíamos o clima hostil que se respirava ali dentro", resumiu um ex-funcionário que visitava o local diariamente, durante anos, e que só aceitou falar com o jornal sob estrita reserva de seu nome. "Eu não presenciei nada, juro. Mas, se agrediram Fabiola, alguém deve ter visto, no momento, imediatamente depois ou nos dias seguintes."

No local trabalham agentes da Polícia Federal, 60 militares que integram o Regimento de Granadeiros, profissionais da Unidade Médica Presidencial, funcionários civis da administração, cozinheiros, garçons, pessoal do serviço de limpeza terceirizado, além de jardineiros, motoristas, funcionários que acompanham o Presidente e o círculo íntimo da primeira-dama. Em diferentes momentos, incluiu uma equipe de imprensa - porta-vozes, cinegrafistas e fotógrafos -, motoristas e seguranças, além de pessoal dedicado ao vestuário, maquiagem e penteado.

Polícia Federal

A lista não termina aí. Aos agentes da Polícia Federal que protegem o perímetro externo da Quinta e aos soldados, suboficiais e oficiais dos Granadeiros posicionados em 17 pontos diferentes do local para evitar "pontos cegos", somam-se as patrulhas, 24 horas por dia, e os seguranças designados para situações específicas. E a tudo isso se acrescentam os sensores a laser e as câmeras de vigilância.

O guardião dos segredos daquele casal presidencial é o então administrador do local, Daniel Rodríguez, conforme todos os consultados pelo La Nacion concordaram. Trata-se de um ex-policial que se tornou assistente pessoal de Alberto Fernández desde os tempos em que ele ocupava a Chefia de Gabinete durante as presidências de Néstor Kirchner e Cristina Fernández.

Reprodução

Alberto Fernández nega que tenha cometido qualquer crime.

"Rodríguez fez o papel de 'presunto no sanduíche' entre Alberto e Fabiola, muitas vezes. Quando eles nem se falavam mais, ele intermediava entre os dois", explicou outro ex-funcionário, que estimou que o casal começou a se deteriorar durante a quarentena, em 2020, até resultar em uma separação de fato: ele morava no chalé; ela e o filho dos dois, na casa de hóspedes.

Um dos advogados de Yáñez, Mauricio D'Alessandro, seguiu essa linha, ao tentar justificar a festa que foi organizada em Olivos, durante a quarentena, para o aniversário da primeira-dama, e que gerou uma onda generalizada de reprovação. Segundo ele, a festa foi uma tentativa das amigas de apoiá-la em um momento difícil.

"As amigas sabiam dos episódios de violência", afirmou D'Alessandro em declarações à rádio. "Sabiam que viviam em casas separadas, na casa de hóspedes. Sabiam que ela não tinha contato com Alberto. E sabiam que muita gente ia à casa e tocava violão até tarde com Alberto", acrescentou, para depois afirmar que "havia um problema de álcool transversal". Ou seja, de ambos.

Os familiares e amigas de Yáñez que poderiam testemunhar perante o juiz federal Julián Ercolini e o promotor federal Carlos Rívolo poderiam ser acompanhados por outras potenciais testemunhas. Entre elas, um cozinheiro designado para a casa de hóspedes e uma mulher que cuidava do cabelo da então primeira-dama. Elas poderiam relatar outros episódios ou suas consequências, visíveis no corpo de Yáñez. Mas, até agora, ninguém se apresentou aos tribunais. As informações são do O Globo.

Ex-presidente da Argentina alega que olho roxo de ex-mulher que o acusa de agressão era tratamento estético.

O ex-presidente da Argentina Alberto Fernández voltou a negar a acusação de violência doméstica contra sua ex-esposa, a também ex-primeira-dama Fabiola Yañez. Fernández afirmou que o olho roxo que Yañez exibiu em uma foto para provar a agressão é um "tratamento estético contra rugas", segundo o jornalista Horacio Verbitsky, que entrevistou o ex-presidente.

Na entrevista, que ainda não foi publicada na íntegra, o ex-presidente usou também o fato de, segundo ele, Yañez ter feito tratamento de fertilidade, para tentar provar sua inocência.

"Se eu sou um agressor, por que ela se submeteu a um tretamento de fertilidade para que tivessemos um filho?", afirmou Fernández, também de acordo com o jornalista argentino, do site "El Cohete a La Luna".

Reprodução

O ex-presidente negou as acusações em nota publicada nas redes sociais.

As agressões, segundo Fabiola Yañez, ocorreram quando Fernández era presidente da Argentina, entre 2019 e 2023. Mas só vieram à tona na semana passada, quando Yañez fez a denúncia durante uma videoconferência com o juiz federal Julián Ercolini, que ordenou imediatamente uma ordem para que o ex-presidente não se aproxime dela e não deixe o país.

A ex-primeira-dama contou que era agredida fisicamente quando vivia na Quinta de Olivos, residência oficial da presidência argentina. Fernández foi presidente da Argentina entre 2019 e 2023.

O ex-presidente negou as acusações em nota publicada nas redes sociais e afirmou que vai apresentar à Justiça "as provas e testemunhos que evidenciarão o que realmente aconteceu".

Na quinta-feira (8), imagens da ex-primeira-dama com hematomas no braço e no rosto foram reveladas pelo site de notícias argentino Infobae. Na troca de mensagens com o ex-companheiro, Yañez cita que foi agredida por três dias seguidos.

Em outro trecho, ela afirmou: "Isso não funciona assim, você me agride o tempo todo. É insólito. Não pode me fazer isso quando eu não te fiz nada. E tudo o que tento fazer com a mente centrada é te defender, e você me agride fisicamente. Não há explicação".

A Justiça argentina realizou na sexta-feira (9) uma operação de busca e apreensão no apartamento de Alberto Fernández, e um celular foi confiscado durante a ação.

Segundo a imprensa argentina, a medida visa verificar se o ex-presidente continuou "assediando" sua ex-parceira após receber a notificação de que não deveria manter contato com ela.

No momento da operação, Fernández estava no apartamento acompanhado do meio-irmão Pablo Galindez e de algumas outras pessoas. Esta é a primeira medida adotada no caso, que está sob sigilo.

rede pampa
NA EXPOINTER DA RETOMADA
O RIO GRANDE VOLTA A BRILHAR
2024
Expointer
DE 24 DE AGOSTO A 1º DE SETEMBRO
TODOS JUNTOS PELA EXPOINTER

Palácio Piratini promove semana com programação alusiva ao Dia Estadual do Patrimônio.

Como forma de valorizar a memória e de fomentar o respeito ao patrimônio do Estado, o Palácio Piratini promove, entre os dias 13 e 18 de agosto, a Semana do Patrimônio. Ao longo de seis dias, a sede do governo gaúcho vai realizar atividades que ressaltam o trabalho de gestão que vem sendo executado no prédio histórico e os cuidados necessários para sua preservação. As ações, todas gratuitas, fazem parte da programação do Dia Estadual do Patrimônio Cultural.

A programação começa nesta terça-feira (13) com a abertura da exposição Em Obras. Voltada para servidores do Palácio, a mostra reúne imagens de bastidores das reformas que estão em andamento no Complexo do Palácio Piratini. São 40 imagens, instaladas em três dos ambientes onde hoje ocorrem as intervenções: no prédio 1005, anexo ao Palácio, que abriga a secretaria da Casa Civil; na recepção da Casa Militar, onde foi realizada a recomposição dos pisos de madeira originais; e no 4º pavimento do Palácio, que abriga estruturas administrativas. As imagens ficarão em exposição até quinta-feira (15).

Na quarta-feira (14), ocorre a Noite do Patrimônio, das 18h às 21h, no Salão Negrinho do Pastoreio. O encontro terá apresentação de cases e troca de experiências a partir dos projetos de conservação e restauro executados no Piratini. Entre os destaques, está o mini-curso Gestão de Riscos para o patrimônio histórico-cultural, ministrado pela arquiteta e mestre em engenharia civil Anaclaudia Silva. Na mesma noite, será aberta a exposição Donas da História 2, com curadoria da historiadora da arte Izis Abreu. A mostra vai reunir retratos de seis líderes comunitárias da periferia de Porto Alegre com a intervenção de seis artistas visuais por meio da técnica de colagem artística digital. O evento é gratuito e aberto a todos os interessados, que podem se inscrever pelo site.

Na sexta-feira (16), o Palácio Piratini promove, pela primeira vez, uma visitação técnica pelos canteiros de obras e pela Oficina de Restauro. Voltada para estudantes universitários, a atividade prática permitirá uma aproximação dos alunos com a rotina de manutenção de uma edificação histórica tombada. Duas turmas (das 9h às 12h e das 14h às 17h), com 20 vagas cada, participarão da atividade.

Palácio aberto ao público

No final de semana, será a vez de reabrir o Palácio para a visitação pública após um período de acessos limitados devido à enchente. Das 10h às 18h, em ambos os dias, a sede do governo estará de portas abertas para receber aqueles que quiserem conhecer um pouco mais de sua arquitetura, seu acervo e sua história.

Durante todo o dia, o público poderá circular pelos ambientes da Ala Governamental do Palácio, incluindo os salões Alberto Pasqualini e Negrinho do Pastoreio, a antessala e o gabinete do governador, além de ver objetos históricos como o Ford Bigode, os murais pintados na década de 1950 por Aldo Locatelli e vários itens de mobiliário do início do século XX. A atividade não exige inscrição, bastando os interessados apresentarem documento de identidade com foto na entrada.

Documentário sobre a lenda dos túneis

No sábado (17), data em que é comemorado o Dia Estadual do Patrimônio, ocorre

Alvaro Bonadiman/Palácio Piratini

Nos dias 17 e 18, o Palácio Piratini estará aberto para visitação após período de acesso limitado devido à enchente.

o lançamento oficial do documentário O Segredo dos Túneis, no canal do YouTube do Piratini. O audiovisual é um passeio pelo imaginário e pela história de Porto Alegre e de uma de suas lendas mais famosas, a dos túneis subterrâneos do Centro Histórico.

A produção do Departamento de Conservação e Memória mergulha nessa que é uma das místicas que envolvem o Palácio Piratini, para discutir a possibilidade de existência das famosas rotas de fuga, que ligariam pontos estratégicos da cidade a partir da sede governamental.

Além de recompor diversos relatos e materiais sobre a lenda, o documentário ainda perpassa por temas que se relacionam ao assunto, como a formação de Porto Alegre, a evolução urbana da capital gaúcha e a Legalidade. Para isso, foram reunidos os depoimentos dos historiadores responsáveis por um estudo feito em 2015 e que investigou a existência dos túneis, Robson Dutra e Claus Farina, do arquiteto e professor de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Bruno de Mello, da historiadora e professora da UFRGS, Zita Possamai, do geólogo Heinrich Frank, do jornalista Carlos Bastos e do pesquisador e músico André Hernandez. A direção é de Mateus Gomes.

Dia do Patrimônio

No Brasil, em 17 de agosto é celebrado o Dia do Patrimônio. No Estado, as comemorações alusivas à data começaram em 2019, com o lançamento oficial do Dia Estadual do Patrimônio Cultural, cuja programação é coordenada pela Secretaria da Cultura (Sedac), por meio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae), do Departamento de Memória e Patrimônio (DMP) e do Sistema Estadual de Museus (SEM). O Piratini participa do evento desde a primeira edição com a abertura dos espaços para visitações públicas.

Em 2024, ano em que o Rio Grande do Sul enfrentou o pior desastre meteorológico de sua história, a gestão do Palácio Piratini propôs celebrar a Semana do Patrimônio como um meio de sensibilizar o público para a temática da memória e fortalecer os vínculos dos gaúchos com sua história.

Cortejo por espaços culturais de Porto Alegre abre programação do Dia do Patrimônio.

Partindo da escadaria da avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, um cortejo guiado por artistas abre a programação do Dia Estadual do Patrimônio Cultural na sexta-feira (16). Será a sexta edição da celebração, que neste ano, além de destacar a valorização dos bens culturais, incentiva ações de recuperação e reconstrução de acervos e instituições impactadas pela enchente. A programação é composta por atividades em mais de 60 municípios do Rio Grande do Sul até 18 de agosto.

Jean V Dettenborn/Ascom Sedac

Para estimular visitação aos espaços, será distribuído gratuitamente o Passaporte do Dia do Patrimônio.

A concentração para o cortejo será no Teatro de Arena, às 18h, e prevê paradas em algumas das principais instituições culturais do Centro da capital: Museu de História Julio de Castilhos (MHJC), Palácio Piratini, Theatro São Pedro (TSP), Biblioteca Pública do Estado (BPE), Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), Memorial do Rio Grande do Sul, Museu da Comunicação Hipólito José da Costa (MuseCom) e finaliza na Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ). Ainda na sexta-feira (16), o Choro na Travessa, na Travessa dos Cataventos, tem início previsto para as 20h, com Elias Barbosa e grupo.

Nas instituições da Secretaria da Cultura (Sedac), serão oferecidas exposições, rodas de conversa, visitas guiadas, intervenções musicais e cênicas e feiras, entre outras atividades que promovem a interação com o patrimônio e a valorização dos bens culturais.

Para estimular a visitação aos espaços, a Sedac irá distribuir, gratuitamente, o Passaporte do Dia do Patrimônio. O panfleto exibe um mapa do Centro Histórico de Porto Alegre, indicando a localização das instituições abertas à visitação, e pode ser retirado nas 11 instituições participantes.

O visitante que registrar sua passagem por pelo menos sete espaços recebe um kit cultural do Dia do Patrimônio, que pode ser retirado no balcão de informações da Casa de Cultura Mario Quintana, no dia 24 de agosto, das 10h às 18h, mediante apresentação do passaporte preenchido.

Sobre o Dia do Patrimônio

O Dia Estadual do Patrimônio Cultural é promovido pela Sedac, por meio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae), do Departamento de Memória e Patrimônio (DMP) e do Sistema Estadual de Museus (SEM). Estabelecido pelo decreto 54.608/2019, desde 2019 a efeméride é comemorada no terceiro fim de semana de agosto. A data prevê a realização de atividades de sensibilização e de educação patrimonial, bem como a preservação, a proteção, a valorização e a salvaguarda do patrimônio cultural material e imaterial do Estado.

11ª edição do Consórcio de Integração Sul e Sudeste termina com compromissos para meio ambiente, segurança e economia.

Os governadores dos sete estados que compõem o Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud) publicaram a Carta de Pedra Azul, um compromisso do consórcio em áreas ligadas a meio ambiente, segurança pública e economia. A divulgação do documento ocorreu durante o encerramento da 11ª edição do Cosud, que teve a presença do governador Eduardo Leite e de secretários estaduais durante três dias no Parque Estadual da Pedra Azul, região serrana do Espírito Santo.

A Carta de Pedra Azul reúne as principais conclusões ligadas às discussões entre governadores e secretários em 14 grupos de trabalho temáticos. A atual edição teve como focos principais a necessidade de adaptação às mudanças climáticas, a integração das forças de segurança para o combate ao crime organizado e um posicionamento acerca da reforma tributária, que está em processo de regulamentação no Congresso Nacional.

Meio ambiente

Os recentes desastres naturais ligados às emergências climáticas em nível global, que culminaram nas piores enchentes da história do Rio Grande do Sul em maio, reforçaram o meio ambiente como um dos temas centrais do Cosud. Para avançar neste aspecto, os governadores defenderam uma abordagem integrada, visando a implementação de políticas públicas que mitiguem os impactos dessas mudanças sobre as comunidades locais.

"Os estados do Cosud assumem o compromisso de elaborar um Programa de Mudanças Climáticas com os respectivos Plano de Descarbonização e Plano de Adaptação, como estratégia fundamental para orientar as ações de governo e a formulação das políticas públicas", diz um trecho da Carta de Pedra Azul, assinada pelos sete governadores.

Segurança pública

A Carta de Pedra Azul também traz um posicionamento conjunto sobre a necessidade de que os estados do Sul e do Sudeste sejam ouvidos em uma ampla discussão sobre a PEC da Segurança Pública.

"Ao ouvir sugestões dos gestores estaduais, será possível construir propostas de consenso que atendam aos interesses de toda a sociedade. A presença do ministro Ricardo Lewandowski no Cosud reflete a importância desse diálogo", menciona outro trecho da Carta.

Os governadores também cobraram agilidade da União na liberação de recursos da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) na modalidade "fundo a fundo" e convênios para garantir aos estados maior celeridade na execução de projetos prioritários no setor.

Economia

O terceiro eixo da carta foi a economia, dividida em dois pilares. Em um deles, os governadores manifestaram preocupação com alguns temas relacionados à regulamentação da reforma tributária, especialmente o custeio do início das atividades do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços; o período-base para reajuste das alíquotas de combustíveis; a onerosidade de incentivos fiscais para ressarcimento pelo Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais; o limite máximo do percentual da receita do IBS destinado aos Fundos de Combate à Pobreza; e a regulamentação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional.

Maurício Tonetto/Secom

Eduardo Leite, governadores de MG, do RJ e ES e representantes do PR e de SP participaram da cerimônia de encerramento.

"Os governos do Cosud estão acompanhando as discussões do Congresso Nacional e apresentarão em breve aos relatores das matérias as propostas alinhadas no encontro do Cosud, esperando que prevaleça o espírito de colaboração federativa, a fim de assegurar que a reforma tributária atinja todos os objetivos que dinamizaram os seus avanços", cita a Carta de Pedra Azul.

Além de Leite, a cerimônia de encerramento contou com a participação dos governadores do Rio de Janeiro, Claudio Castro, de Minas Gerais, Romeu Zema, e do Espírito Santo, Renato Casagrande, além de representantes dos governos de São Paulo e de Santa Catarina. Na sexta-feira (9/8), os governadores do Paraná, Ratinho Júnior, e de São Paulo, Tarcisio de Freitas, tiveram de deixar o evento para atender demandas em razão do acidente com avião da Voepass em Vinhedo (SP).

"O Cosud é um espaço importante para fortalecer os posicionamentos dos governos do Sul e do Sudeste. Essa integração, obtida a partir de muito diálogo, dá um peso maior às demandas dos nossos Estados. A edição do Espírito Santo reforçou esse caráter colaborativo do consórcio", avaliou Leite.

A 12ª edição do encontro dos integrantes do Cosud deverá ocorrer no final de novembro, em Florianópolis (SC).

Eufrázio

Rua Voluntários da Pátria conta com alteração de trânsito a partir desta segunda em Porto Alegre.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) informa que, a partir das 9h desta segunda-feira (12), a rua Voluntários da Pátria, no sentido Centro/bairro, contará com bloqueio de pista próximo à esquina Adelino Machado de Souza, devido ao serviço de repavimentação da via, feito pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae). No ponto que estará bloqueado, será feito o contrafluxo, com a circulação dos motoristas pela contramão.

O trecho compreende as Estações de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebaps) 5 e 8. No local, foi instalada uma galeria para auxiliar na drenagem da via.

A EPTC estará monitorando o trânsito no local.

Reforço nos diques

Em outra frente, o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) inicia, ainda neste mês de agosto, as obras emergenciais de reforço nos diques do bairro Sarandi, em Porto Alegre. A comunidade foi informada a respeito em reunião na tarde de sábado (10), com as presenças de secretários e técnicos do município, na Associação de Moradores da Vila Elizabeth e Parque (Amvep). As intervenções fazem parte do plano de reconstrução de Porto Alegre pós-enchente.

As melhorias integram a primeira fase de correção de falhas estruturais na área, tendo como base os relatórios de topografia contratados. A estimativa é de que os trabalhos se estendam por seis meses, a contar da data de início.

O custo das intervenções é de R$ 10 milhões, com recursos do Dmae. Outros R$ 510 milhões estão previstos para obras emergenciais no sistema de proteção contra as cheias.

– Dique da Fiergs - A estrutura tem altura irregular - em alguns pontos, cerca de dois metros abaixo do previsto no projeto, elaborado na década de 1960. A obra vai elevar o nível do dique, que irá superar cinco metros em toda a sua extensão. Para isso, pedras-rachão serão posicionadas, ampliando a largura da estrutura, que será aterrada.

– Dique do Sarandi - Apresentou três pontos de rompimento durante a enchente de maio, além de ter dois locais considerados baixos entre as Estações de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebaps) 9 e 10. Na obra emergencial, o Dmae fará a elevação do nível nos locais com altura inadequada, por meio de pedras-rachão e aterramento, e a impermeabilização dos pontos de rompimento.

Divulgação

A EPTC estará monitorando o trânsito no local.

– Habitação - Ao todo, 48 residências localizadas sobre o dique do Sarandi foram retiradas em junho, quando houve a primeira intervenção na área. Nenhuma remoção será necessária na etapa que começa em agosto. O Departamento Municipal de Habitação (Demhab) acompanha o processo e identifica as famílias para encaminhamento de moradias junto ao Governo Federal, viabilizando as próximas fases das obras.

– Casas de bombas - Além do estudo sobre os diques, o Dmae também contratou a elaboração de anteprojetos para melhorias e proteções nas Ebaps. O trabalho está em andamento e as primeiras intervenções devem ocorrer nos próximos meses.

– Reconstrução - O Plano Estratégico de Reconstrução de Porto Alegre foi estruturado em seis eixos: recuperação da infraestrutura e equipamentos públicos, habitação de interesse social, projetos urbanos resilientes, recuperação de atividades empresariais e financiamentos, adaptação climática e monitoramento e transparência. Em 5 de julho, a prefeitura instituiu, por lei, o Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática, que tem o objetivo de atuar como um facilitador na integração dos órgãos municipais.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Oferecimento:

Eufrázio

24ª Fenarroz termina com eventos artísticos e culturais.

Divulgação

Empreendedorismo, inovação e o papel da mulher no agronegócio foram alguns dos assuntos da 24ª edição da feira.

No último dia da feira, a programação prometeu um encerramento enriquecedor com uma série de eventos musicais e culturais. O sarau da Academia Cachoeirense de Letras (ACL) e Poetas do Vale ofereceram uma celebração da literatura e da poesia. Em seguida, a Orquestra Estudantil João Neves fez apresentações.

A Fenarroz também contou com o Grupo de Capoeira Oxosse Carcará que apresentou performances que exploraram a tradição desta arte. Esses eventos proporcionaram um encerramento festivo e culturalmente enriquecedor para a feira, celebrando a diversidade e a riqueza das expressões artísticas locais.

Com duração de seis dias, a feira percorreu por vários assuntos relacionados ao empreendedorismo, sustentabilidade, inovação e o papel da mulher no agronegócio. Após a destruição que ocorreu no Rio Grande do Sul em razão das enchentes que assolaram o estado, o evento propôs um tema especial, focando na reconstrução do agronegócio, com destaque para as inovações tecnológicas e as novas práticas sustentáveis.

Além dos assuntos diferenciados e tema especial, neste ano, os palestrantes e painelistas foram agraciados com uma "Pazinha Princesa", uma peça simbólica que destaca a tradição e a importância do arroz na região. Fabricada pela empresa Rui Cabral e Filhos, também de Cachoeira do Sul, a mesma empresa que faz a tradicional Pá Princesa 7 Cravos, amplamente conhecida como a pá do arroz ou a pá do arrozeiro. A Princesinha é uma versão mais leve e menor, com a mesma qualidade da Pá Princesa.

"Buscamos inovar e, ao mesmo tempo, homenagear nossos parceiros com uma ferramenta símbolo das lavouras de arroz," declarou Tomaz Santa Cruz Arbelo Neto, Presidente da Fenarroz. A iniciativa reflete o compromisso da organização em destacar a relevância do agronegócio e a resiliência do setor diante dos desafios enfrentados nos últimos anos.

Composta de aço e madeiras nobres, a pá possui uma inscrição especial da 24ª Fenarroz e a figura do "arrozito", mascote da Feira. Esses elementos em metal adicionam um toque de distinção à ferramenta, que será celebrada como o troféu desta edição.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: O Sul

Édson Moraes, diretor da Fenarroz, promoveu, ao lado da esposa **Marisa Moraes**, a 24ª edição do evento, que contou com a presença de personalidades como **Alexandre Gadret** e **Paulo Sérgio Pinto**, presidente e vice-presidente da Rede Pampa, e **Mario Daros**, diretor da Fertilizantes Piratini. A feira ocorreu em Cachoeira do Sul e visou fomentar o desenvolvimento do agronegócio na região com seminários e mais de 300 expositores. O encontro também contou com a cobertura multimídia da Rede Pampa através de matérias e conteúdos exclusivos.

pessoas@osul.com.br

Édson Moraes, Mario Daros, Paulo Sérgio Pinto, Marisa Moraes e Alexandre Gadret

Foto: Larry Silva

Antônio Cesa Longo, presidente da Associação Gaúcha de Supermercados, promoveu o lançamento da 41ª Convenção Gaúcha de Supermercados - Expoagas 2024. A ocasião destacou os diferenciais desta edição, que, além da tradicional área de expositores, contará com uma cartela de palestras e painéis para a qualificação dos profissionais do setor. O evento ocorrerá entre os dias 20 e 22 de agosto no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre.

Foto: Vini Vogel

A fotógrafa **Roberta Borges** promoveu a abertura de sua nova mostra fotográfica, a Exposição Oceanos, na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre. Através de fotografias fine art, a exibição captura a essência do oceano em sua forma mais pura, utilizando a luz como metáfora da vida e a escuridão como símbolo das ameaças que o cercam. A exposição, com curadoria de Paula Bohrer, está aberta ao público, com entrada gratuita, até 2 de setembro.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE AGOSTO

Desembargador Miguel Ângelo da Silva

Desembargador Giovanni Conti

Liziane dos Santos

Márcio Pizzato

Cleonice Cardoso dos Santos

Saul Wainberg

Adriana Corrêa

Luiz Felipe Schiavon

Joana Aguiar

Carlos Evandro Alves da silva

Iza Calzado

Antônio Júlio de Faria

Cris Friederich

Ricardo Feijó Padilha

Rafael Calomeni

Gabriela Coelho Duarte Pires

Christian Sánchez

Alessandra Rovere

Mauro Schneider

Lia Ilha

Sergio Alguacil

Luciana Ramos Peretti

Greg Marcks

Caroline Rodrigues

Clécio Halmenschlager

Calinca Boniatti

Paulo Ricardo de Oliveira Mielczarski

Jocelaine Rodrigues

Antônio Augusto de Souza

Michele Boeira

Amedeo Minghi

Paula Bertoluzzi da Silva Nunes

Eduardo Fleck Cescani

Rebecca Gayheart

Sônia Mary Xavier Tissot

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE AGOSTO

Jorge Luis Martins Martinns

Elisa Lazzari

Gilberto Kassab

Mariana Temperani

Raimundo Toniolo

Jaqueline Cecchini

Milton Fattore Filho

Nilda Maisonnave

Jeferson M. Da Rosa

Moema Kunzler

George Hamilton

Laura Clara Zaffari

Alexandre Fleig

Marion Lunke

Daniele Sallaberry

Amarildo Martins da Silva

Vanessa Grasse

Marcelo Toledo

Joana Balaguer

Roberto Pujol

Viviane Truda

Clair Girardi

Julie Bernard

Léo Antônio Bulling

Dominique Swain

Sandro Santos Raquena

Cássia Rodrigues da Rocha

Cibele Foernges

Clarice Gomes

Ricardo Feix

Ricardo Braescher

Vilmar Motta Schimitt

Bernardo Amorim

Eli Cioba

Edgar Ferreira Barcellos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

PT REQUENTA RUSGAS PARA FRITAR ELMAR NASCIMENTO

Os acenos do deputado federal Elmar Nascimento (União-BA) ao governador petista da Bahia, Jerônimo Rodrigues, mexeu com facções do PT baiano que não falam a mesma língua. Elmar quer se aproximar do partido de olho nos 68 votos que os petistas podem dar na sucessão de Arthur Lira (PP-AL) como presidente da Câmara. Acontece que Elmar não é bem-visto no PT baiano, que não perdoa antigas alfinetadas do deputado no senador Jaques Wagner (PT-BA) e em Lula.

Descondenado
Nas últimas eleições, lembram petistas, Elmar costumava se referir a Lula como ex-presidiário, condenado e outras lembranças.

Inimigos, no plural
Jaques Wagner, que também já governou a Bahia, era criticado por suposta conduta pouco republicana e por ter sido alvo de batida da PF.

Dossiê
Foi a forte atuação do PT baiano que limou Elmar da Esplanada de Lula. O deputado foi cotado para assumir um ministério no início do governo.

Deixa disso
Alguns petistas já se aproximam de Elmar, como o ministro Rui Costa (Casa Civil), cujos amores por Jaques Wagner estão na geladeira.

Cacique acusado de minar aliança para ajudar irmã
Candidatos a vereadores do PL de Macapá (AP) estão revoltados com suposta interferência do vice-presidente do partido, deputado Vinícius Gurgel, que teria influído para desfazer a coligação com o MDB e forçar chapa com o Republicanos. A turma aposta na reeleição do atual prefeito Dr. Furlan (MDB), mas, após cancelamento da convenção que selou aliança, o PL vai apoiar a candidata Aline Gurgel (Republicanos), irmã de Vinícius. À coluna, Gurgel garante que a relação com Aline é só familiar.

Decisão sem sentido
Levantamento do Paraná Pesquisas de 23 de maio (registro AP-07537/2024) traz Furlan com 74,3% das intenções de voto. Aline, 1,8%.

MDB virou esquerda
A coligação foi desfeita sob acusação de se aliar ao "esquerdista" MDB. Mas no mesmo Amapá, o PL se coligou com PDT, Solidariedade e etc.

Batom na cueca
Em Laranjal do Jaraí, por exemplo, o partido aprovou coligação com Rede, Psol, PT, PCdoB, PV e outros e nada de interferência.

Petrobras no vermelho
O senador Ciro Nogueira (PP-PI) fez as contas e viu que "bastou um ano e meio" para o PT fazer o que nem a pandemia e a guerra na Ucrânia foram capazes: dar prejuízo na Petrobras.

Bolsonaro no RN
Jair Bolsonaro vai dar um giro pelo Rio Grande do Norte na próxima semana. O senador potiguar Rogério Marinho (PL) está mobilizando apoiadores para acompanhar a caravana, que começa dia 15.

Motivo para cassar
Para o deputado Mauricio Marcon (Pode-RS), a prisão de Filipe Martins é "motivo mais que suficiente" para cassar o ministro Alexandre de Moraes (STF), mas acha que isso só acontece em 2027 com o "novo Senado".

Sem inocentes
"Espero que ele saiba que no Senado não tem inocentes ao ponto de acreditar nas suas respostas", alertou o senador Plínio Valério (PSDB-AM) sobre a oitiva do chanceler decorativo Mauro Vieira.

Semana de dois dias
Começa nesta segunda (12) no Congresso a primeira das três semanas de "esforço concentrado", que será curtíssima: acaba na quarta (14). Os parlamentares só pensam em fazer campanha eleitoral.

Promoção
Os juízes Fabiano Henrique de Oliveira, Lucas Pieczarcka Guedes Pinto, Tiago Fontoura de Souza, e Francisco Ostermann de Aguiar assumem como titulares do TRF-4, promovidos após atuarem como substitutos.

Ciumeira ativista
O Conselho Regional de Economistas de SP se mordeu com o título de "Economista do Ano" para Roberto Campos Neto. Os burocratas ativistas alegam que o homenageado, eleito várias vezes o melhor presidente de banco central do mundo, é bacharel, "mas sem registro no conselho".

Antes da hora
Quem pagou o pato pela reunião ministerial que nunca dá em nada, convocada por Lula na última semana, foi o ministro Fernando Haddad (Fazenda). Precisou encurtar as férias e desembarcar em Brasília.

Pensando bem... ...só mesmo em uma "democracia relativa" o cidadão precisa explicar à Justiça sua presença em uma convenção partidária.

PODER SEM PUDOR

Pedido de bebum
Lutero Vargas, filho de Getúlio, aceitou convite para passar uns dias em Fortaleza. O anfitrião, Renato Solden, era boêmio conhecido na cidade e amigo sincero do visitante. Num banquete oferecido por Menezes Pimentel ao filho do ditador, Lutero resolveu brincar com Renato: "Faça um pedido que eu dou um jeito de ele ser atendido." Com a língua enrolada pela bebida farta, Solden levantou-se, solene: "Amigo Lutero, quero mesmo pedir uma coisa..." O visitante deu-lhe atenção: "Pois não. É só falar que eu atendo." E mandou o pedido: "Quero ser nomeado Bispo Auxiliar desta zona..."

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos
*redacao@diariodopoder.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

LEANDRO MAZZINI

COM PORTA FECHADA

Estão adiantadas entre caciques de partido, ministros palacianos e o presidente Lula da Silva as conversas sobre mudanças no inquilinato de parte da Esplanada. As pastas abrangem infraestrutura, saúde e ação social. Dezenas de nomes estão às mesas – muitos deles congressistas. Uma novidade os candidatos já têm: o Barba já cravou uma decisão de que o(a) ministro(a) escolhido(a) vai poder escolher o(a) secretário(a)-executivo(a), o cargo que sempre dá ruído entre o titular e os partidos representados.

Nem lá nem cá

O ditador venezuelano Nicolás Maduro nem pensou, evidente, em solicitar as urnas eletrônicas do Brasil, utilizadas por dezenas de nações em seus pleitos, para usar num processo isento e transparente no seu País. A Coluna questionou a Corte e descobriu algo curioso: tampouco o Tribunal Superior Eleitoral, que tradicionalmente faz a proposta, as ofereceu para a eleição na Venezuela.

Jogo eleitoral

Não vão bem as relações do senador Sergio Moro (União-PR) e o governador do Paraná, Ratinho Jr (PSD). Antes das convenções partidárias no Estado, Ratinho procurou pessoalmente candidatos do União Brasil, partido de Moro – em especial os candidatos a vice em chapas municipais – e os conquistou para as coligações. Isso abalou a confiança do senador.

Calma, colegas

O senador Ângelo Coronel (PSD-BA), relator do Orçamento da União do ano que vem, não quer confusão e pés na porta do seu gabinete por estes meses eleitorais. Já avisou aos colegas que vai entregar o relatório O.G.U. de 2025 só depois das eleições.

Que saque!

Se há uma entidade que leva muito dinheiro de verba oficial do País, é a Confederação Brasileira de Vôlei. Mas, pelo visto nos Jogos de Paris – da quadra à areia – a modalidade deixou a desejar. São mais de R$ 200 milhões do BB na CBV no quadriênio. Agora, o BB confirma que vai renovar por R$ 62 milhões/ano o patrocínio – saltando para R$ 240 milhões o "investimento olímpico".

Renan x Lira

Um dos caciques do Nordeste, em briga pelo controle do Poder em Alagoas contra o deputado Arthur Lira (PP), o senador Renan Calheiros (MDB) tem motivos para sorrir. Pesquisas mostram que, dos 102 municípios do Estado, aliados dos Calheiros vencem na maioria, inclusive em Arapiraca, a 2ª maior cidade de Alagoas.

*colunaesplanada@gmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

INTERFERÊNCIA DE CELSO AMORIM PODE IMPEDIR PRODUÇÃO DE BLINDADOS ISRAELENSES NO RIO GRANDE DO SUL

FLAVIO PEREIRA

O deputado federal Ronaldo Nogueira (Republicanos) vai levar para a Câmara dos Deputados a denúncia de que, a possibilidade do Rio Grande do Sul produzir blindados de tecnologia israelense, um negócio estimado em R$ 1 bilhão, ganhou um adversário: o assessor internacional do presidente Lula, Celso Amorim, que travou a compra pelo Exército Brasileiro de 36 veículos blindados de combate da empresa israelense Elbit Systems destinados a renovar a frota da força.

Celso Amorim, simpático a ditaduras, o que tem demonstrado na relação com o ditador da Venezuela, já disse à imprensa que levou a Lula o argumento de que "depois da ação altamente condenável do Hamas houve genocídio por parte de Israel em relação aos palestinos e acho complicada essa compra".

Caso dos blindados israelenses pode ser levado à Comissão de Fiscalização e Controle

Ronaldo Nogueira defende que o governo aprove a alternativa obtida pelo ministro ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, que negociou com os israelenses que os tanques sejam construídos em uma fábrica da empresa Elbit Systems no Rio Grande do Sul, com as condições de pagamento do total também melhores: só começaria a ser feito em 2027.

Ronaldo Nogueira questiona ainda, "o poder de influência que se esconde em Celso Amorim, que leva o Presidente da República desconsiderar um processo licitatório legal com base em técnica e preço com aval das forças armadas". O deputado ameaça levar o caso à Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara dos Deputados.

Para Nelson Jobim, invasores dos Poderes não deveriam responder por crime de abolição violenta da democracia

A baderna do 8 de janeiro em Brasília "foi problema de destruição de patrimônio público, teve várias coisas. Eu tenho uma visão distinta desse inquérito do STF" afirma o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Nelson Jobim. Para ele, "quem destruiu as sedas da cúpula do poder nacional não deveriam responder por crime de abolição violenta da democracia" Jobim classificou o ato como uma manifestação de rua que foi uma "catarse da frustração de não obter golpe". O ex-presidente do STF, que já foi presidente da Câmara dos Deputados e ministro da Defesa disse ainda, em uma entrevista à rede CNN ontem (11) que contesta a aplicação do crime de abolição violenta do Estado Democrático de Direito ao caso:

"Acho que não deveria ser competência do Supremo julgar uma senhora que pintou uma estátua. Inclusive examinei por curiosidade um caso e verifiquei que havia um pacote de vários casos a serem julgados ao mesmo tempo, o voto do relator era igual, e só mudava o nome da pessoa. Então, teve gente que foi condenada a 17 anos de prisão. Eu acho que não se deveria envolver o tribunal nessa radicalização politica. Vejam que a radicalização veio do ex-presidente Jair Bolsonaro, mas também foi provocada pelo presidente Lula".

EUA age objetivamente para tirar Maduro do poder

Enquanto o Brasil pratica sua nanodiplomacia, que envergonha a Casa de Rio Branco, acobertando ditadores aliados, os Estados Unidos age de forma objetiva para extirpar o ditador venezuelano Nicolas Maduro do poder. Informa o Wall Street Journal na sua edição deste domingo (11) que, em negociações secretas, os Estados Unidos discutiram uma anistia para o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, em troca pela transição do poder em Caracas.

A anistia incluiria o Departamento de Justiça dos EUA suspender a acusação a Nicolás Maduro e mais 14 pessoas pelos crimes de tráfico de drogas, narcoterrorismo, entre outros e suspender o prêmio de US$ 15 milhões em recompensa por informações que levassem às prisões. Segundo o WSJ, uma fonte da Casa Branca informou que tudo foi colocado na mesa para convencer Maduro a deixar o governo até antes da posse, prevista para janeiro. Entre as opções discutidas estão perdões para ele e seus principais aliados, além de garantias do governo americano de não pedir a extradição dessas lideranças do regime.

PL ganha mais uma cadeira no senado

A bancada conservadora no Senado ganhou um reforço. A Senadora por Santa Catarina, Ivete da Silveira, mulher do ex-senador catarinense Luiz Henrique da Silveira, tirou licença do mandato para abrir caminho ao suplente dela, Beto Martins. Ambos são suplentes do governador Jorginho Melo, que renunciou para assumir o governo catarinense. Martins é do PL de Jair Bolsonaro e passa a ocupar a vaga de Ivete que é do MDB e votava com o governo.

Maiores bancadas

Hoje as maiores bancadas no Senado são o PSD (15 senadores, PL (14 senadores) e MDB (10 senadores).

Turma do "amor venceu" volta a ameaçar a vida de Jair Bolsonaro

Na visita a Pernambuco encerrada sábado (10), Jair Bolsonaro voltou a usar colete à prova de balas embaixo da camiseta nas passeatas que fez em meio à multidão. A medida foi recomendada pela segurança do ex-presidente, após a identificação de uma ameaça de atentado na véspera da sua viagem a Pernambuco na ultima terça-feira (6).

*flaviopereira@pampa.com.br

CADERNO COLUNISTAS

PANORAMA POLÍTICO

BRUNO LAUX

Casas para desabrigados
A Caixa Econômica Federal chamará nesta semana as primeiras 80 pessoas do RS selecionadas pelo Ministério das Cidades para escolher imóveis de até R$ 200 mil em meio ao programa de reconstrução do Estado. Nesta primeira fase, serão contempladas vítimas das enchentes residentes em Canoas, Montenegro, Novo Hamburgo e Porto Alegre.

Autonomia do BC
A Comissão de Constituição e Justiça do Senado pode analisar nesta quarta-feira a PEC que fornece autonomia financeira e orçamentária ao Banco Central. Pautado para apreciação em julho, o debate foi postergado pela Casa após falta de acordo com o governo federal.

Suicídio policial
Estudos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública identificaram um aumento de 26,2% na taxa de suicídios de policiais militares e civis da ativa em 2023, quando comparado ao ano anterior. De forma inédita na média histórica, o número de mortes do gênero registrado supera a soma dos óbitos de agentes causados por confronto.

Falta de perfil
Os rumores de que Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado, poderia ganhar um cargo na Esplanada após deixar a chefia parlamentar em 2025 vem perdendo força no seu entorno. Aliados do senador afirmam que sua falta de subordinação a quaisquer figuras ao longo da carreira política e profissional se distancia do perfil comumente requerido para a Esplanada.

Jovens no campo
A Comissão de Agricultura do Senado discute nesta quarta-feira o projeto que facilita a transferência de propriedades rurais para jovens agricultores. Além de garantir a sustentabilidade e competitividade do setor agrícola, o texto busca assegurar a adequada sucessão em empreendimentos familiares rurais e limitar a concentração fundiária.

Publicidade anticorrupção
O deputado Duda Ramos (MDB-RR) está tentando avançar na Câmara com uma proposta que destina percentuais da verba de publicidade governamental a ações contra corrupção. O texto prevê que pelo menos 15% dos recursos do setor sejam destinados pela União para ações e programas do gênero, além de definir limites mínimos de publicidade para esse tema em estados e municípios.

Etarismo descartado
Especialistas ouvidos pela Câmara dos Deputados se posicionaram de forma contrária à criação de um conselho tutelar da pessoa idosa no Brasil. Os profissionais alegam que a instalação do órgão contribuiria para reafirmar o estereótipo negativo de idosos como incapazes de gerir suas próprias vidas.

Parceria asiática
O Congresso promoverá na próxima quinta-feira uma sessão solene para celebrar o Dia Nacional da Imigração Chinesa e o cinquentenário das relações diplomáticas entre Brasil e China. A cerimônia deve destacar os sucessos e as histórias inspiradoras dos imigrantes do país asiático no Brasil, além de promover a compreensão mútua e o respeito pelas diversas culturas.

Investigação parlamentar
Na esteira do recente acidente aéreo em Vinhedo (SP), o deputado Bruno Ganem (Podemos-SP) propôs instalar uma Comissão Externa da Câmara para acompanhar as investigações do ocorrido. O parlamentar sugere que o colegiado permitirá a análise independente e transparente do caso, além de propor melhorias nas normas de segurança aérea, contribuindo para futuras regulamentações.

Documentação gratuita
Um projeto da deputada Chris Tonietto (PL-RJ) propõe a emissão gratuita da segunda via de documentos perdidos ou destruídos durante desastres naturais. Motivada pela recente ocorrência de diferentes eventos climáticos no país, a parlamentar sugere a gratuidade do processo como uma "medida de cidadania" para as vítimas dos ocorridos.

Reposição de urnas
O Tribunal Superior Eleitoral encaminhará 6,5 mil urnas eletrônicas ao RS para utilização nas eleições municipais de outubro. O lote de equipamentos visa garantir tranquilidade para que o TRE-RS prepare o pleito enquanto as urnas armazenadas no galpão atingido pelas enchentes de maio sejam avaliadas.

Preocupação conjunta
Durante o encontro do Cosud, na última semana, governadores do Sul e Sudeste do País manifestaram preocupação com a regulamentação da reforma tributária. O grupo de lideranças estaduais pretende apresentar sugestões ao Congresso para garantir que o processo não promova deslealdade federativa e cumpra os seus objetivos iniciais.

Resolução atualizada
O Conselho Estadual do Meio Ambiente validou a atualização da Resolução que dispõe sobre os procedimentos de licenciamento ambiental para empreendimentos de irrigação no RS. A revisão do texto, que passou pela maior consulta pública da história do órgão, visa tornar os processos mais efetivos para os períodos de escassez de chuva, além de contribuir com o sistema de gestão hídrica em momentos de chuvas intensas.

Semana do Patrimônio
O Palácio Piratini promove entre os dias 13 e 18 de agosto a Semana do Patrimônio do RS. A sede do Executivo gaúcho realizará uma série de atividades que ressaltam o trabalho de gestão que vem sendo executado no prédio histórico e os cuidados necessários para sua preservação.

Reabertura da casa
A Casa de Cultura Mário Quintana, em Porto Alegre, retoma nesta quarta-feira a abertura de suas dependências para visitação. Fechado ao público desde o início de maio, o espaço cultural esteve entre os locais invadidos pelas águas do Guaíba durante as enchentes na capital gaúcha.

*brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Desenvolvimento regional

O Fórum Democrático de Desenvolvimento Regional da Assembleia gaúcha realizou na última semana a sua reunião mensal para tratar das atividades e dos temas que serão integrados à sua pauta em agosto. Em meio às discussões do grupo, os participantes sugeriram a intensificação da campanha "Valores que Ficam" até o final do mês, a qual é voltada ao incentivo da destinação de parte do Imposto de Renda devido pelos gaúchos para o Fundo da Criança e do Adolescente e para o Fundo do Idoso. Os integrantes do colegiado dialogaram ainda sobre a realização de um seminário para discutir a instituição de uma política pública de incentivo à produção apícola no RS, frente às perdas de 16 mil colmeias no Estado até abril deste ano, identificadas pela Emater/RS.

Preservação da fauna

A Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Assembleia gaúcha promove nesta quarta-feira uma audiência pública para dialogar sobre acidentes envolvendo bugios na rede elétrica do RS. Proposta pelo deputado Matheus Gomes (PSOL), a discussão visa encontrar soluções para a preservação da fauna nativa ameaçada pelo avanço dos centros urbanos no território gaúcho. O Programa Macacos Urbanos, gerido por alunos de biologia da UFRGS, aponta que, entre 2018 e 2023, problemas com choques elétricos foram identificados como a principal causa de acidentes com a espécie "bugio-ruivo" nos arredores das Unidades de Conservação de Porto Alegre e Viamão.

Assoreamento do Feijó

Uma comitiva de moradores de Alvorada solicitou apoio do Legislativo gaúcho na última semana para resolver o problema do assoreamento do Arroio Feijó antes do início do período de chuvas de setembro. Em participação no período de Assuntos Gerais da Comissão de Segurança da Assembleia, o grupo relatou que o corpo hídrico, principal responsável pelos alagamentos na cidade, está com assoreamento em nível crítico por conta do acúmulo de lixo e areia decorrente das enchentes de maio. Temendo novas inundações com a chegada das "Chuvas de São Miguel", no próximo mês, os alvoradenses pediram apoio dos deputados para que seja feito um planejamento de limpeza e a inclusão do córrego no Programa de Desassoreamento de Arroios, lançado pelo governo gaúcho.

Agosto Lilás

O Palácio Farroupilha, sede do Legislativo gaúcho, segue iluminado na cor lilás até o dia 17 agosto em alusão à campanha Agosto Lilás: mês de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. O movimento busca sensibilizar e conscientizar a sociedade sobre o necessário fim da violência contra as mulheres, além de intensificar a divulgação da Lei Maria da Penha e dos serviços especializados da rede de atendimento e denúncia de situações do gênero.

Histórias da Azenha

O deputado Rodrigo Lorenzoni (PL) recebeu na última semana, em seu gabinete, um grupo de integrantes da Associação dos Moradores e Comerciantes do Bairro Azenha, em Porto Alegre, para alinhar detalhes da exposição "Histórias da Azenha". A mostra, a qual será promovida na Assembleia gaúcha de 30 de setembro a 4 de outubro, visa resgatar a história do bairro icônico, considerado um dos mais importantes da capital gaúcha. Prevista inicialmente para junho, a iniciativa teve de ser postergada em função dos avanços da catástrofe climática que atingiu o estado em maio.

*brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 12 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1821 – É fundada a Universidade de Buenos Aires, a maior instituição de ensino superior da Argentina.
1877 – O astrônomo norte-americano Asaph Hall descobre Deimos, um dos dois satélites de Marte.
1928 – No bairro do Estácio, no Rio de Janeiro, é fundada a Deixa Falar, primeira escola de samba.
1943 – É aprovado o Formulário Ortográfico de 1943, principal documento que regulou a grafia do português no Brasil até 31 de dezembro de 2008.
1953 – Em meio à Guerra Fria, a União Soviética detona sua primeira bomba de hidrogênio, um ano depois de os Estados Unidos terem testado o primeiro artefato desse tipo.
1964 — A África do Sul é banida dos Jogos Olímpicos devido às políticas racistas do país.
1981 – A empresa norte-americana IBM lança o primeiro computador pessoal com o sistema operativo MS-DOS.
1985 – Um Boeing 747 da Japan Airlines, vôo 123, colide contra o Monte Ogura, no Japão, matando 520 pessoas.
1991 – É criado em São Paulo o parque estadual Fontes do Ipiranga, preservando as nascentes do riacho Ipiranga, onde teria sido proclamada a Independência do Brasil por dom Pedro I.
2018 — A NASA lança a sonda espacial Parker em missão para explorar a atmosfera solar.

Nascimentos

1831 – Helena Blavatsky, escritora e filósofa russa (m. 1891).
1857 – Fernando Abbott, médico e político gaúcho (m. 1924).
1881 – Cecil B. DeMille, cineasta norte-americano especializado em filmes épicos, como ”Os Dez Mandamentos” (m. 1959).
1904 – Alexei Nikolaevich Romanov, filho do czar russo (m. 1918).
1905 – Lila Ripoll, poetisa e militante brasileira (m. 1967).
1911 – Mario ”Cantinflas” Moreno, ator e comediante mexicano (m. 1993).
1916 – Ralph Nelson, cineasta estadunidense (m. 1987).
1930 – George Soros, ativista político e investidor norte-americano.
1935 - John Cazale, ator estadunidense (m. 1978).
1938 – Edney Giovenazzi, ator brasileiro.
1942 – Clara Nunes, cantora brasileira (m. 1983).
1947 – Amedeo Minghi, cantor e compositor italiano.
1948 – Ana de Hollanda, cantora e compositora brasileira.
1949 – Mark Knopfler, músico britânico e líder da banda de rock ”Dire Straits”; Fernando Collor de Mello, político brasileiro e ex-presidente da República (1990-1992).
1954 – Pat Metheny, guitarrista de jazz estadunidense; Sandro Becker, cantor brasileiro.
1971 – Pete Sampras, ex-tenista estadunidense.
1980 – Dominique Swain, atriz norte-americana.
1990 – Mario Balotelli, futebolista italiano.

Mortes

30 a.C. – Cleópatra, rainha do Egito (n. 69 a.C.).
1827 – William Blake, poeta, pintor e gravador britânico (n. 1757).
1955 – Thomas Mann, romancista alemão (n. 1875).
1964 – Ian Fleming, escritor britânico, criador do personagem James Bond (n. 1908).
1982 – Henry Fonda, ator estadunidense (n. 1905).
1988 – Jean-Michel Basquiat, artista e pintor estadunidense (n. 1960).
1992 – John Cage, compositor e escritor estadunidense (n. 1912).
2009 – Lester ”Les Paul” Polsfuss, guitarrista e inventor norte-americano (n. 1915).
2014 – Lauren Bacall, atriz estadunidense (n. 1924).
2019 — João Carlos Barroso, ator brasileiro (n. 1950).
2021 — Tarcísio Meira, ator brasileiro (n. 1935).
2022 - Zelito Miranda, cantor brasileiro (n. 1954).

No Beira-Rio, Inter empata em 2 a 2 com o Athletico Paranaense pelo Campeonato Brasileiro.

Em confronto válido pela 22ª rodada do Brasileirão e disputado no Beira-Rio na noite desse domingo (11), o Inter empatou em 2 a 2 com o Athletico-PR. Com o resultado, a equipe comandada por Roger Machado ficou com 22 pontos, na 15ª posição da tabela de classificação. Pela competição nacional e novamente jogando em casa, o Colorado volta a campo nesta quarta-feira (14) para enfrentar o Juventude, às 19h30min.

No duelo desse domingo, os gols do Inter foram marcados por Wesley e Wanderson, enquanto João Cruz e Canobbio descontaram para os visitantes.

Após o novo empate, o técnico Roger Machado afirmou: "Fizemos um bom primeiro tempo, superior ao adversário, mas fomos penalizados no final. Hoje, pelo menos, a gente conseguiu, dentro dessa indignação de final de jogo, empatar a partida, e acho que esse é o ponto positivo que podemos tirar de tudo isso."

"Infelizmente, o resultado a gente não controla, mas o que podemos prometer para o torcedor é seguir trabalhando forte e firme. Os atletas estão sofrendo, indignados com o momento, e procurando sair dele o mais breve possível para que a gente dê uma resposta ao nosso torcedor. Ele merece uma resposta, e essa resposta não pode ser tanto jogos sem vencer", disse Roger.

Depois do jogo desse domingo, o Inter comunicou o desligamento do diretor esportivo Magrão. "O clube agradece os serviços prestados e deseja sorte e sucesso na sequência da carreira", informou o Colorado por meio de nota.

O jogo

O primeiro tempo foi equilibrado entre as quatro linhas e no marcador. O Colorado começou pressionando e abriu o placar antes da metade da primeira etapa do jogo. Aos 12 minutos, Wesley recebeu um passe de Gabriel Carvalho, na entrada da área, avançou entre os marcadores e finalizou com tranquilidade, marcando o gol do Inter.

Atrás no placar, o Athletico respondeu às chegadas da equipe gaúcha e buscou o empate. Após escanteio, aos 38min, João Cruz aproveitou a sobra de bola dentro da área e superou o goleiro Rochet, marcando o primeiro gol do Furacão, para deixar tudo igual no placar.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Válido pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro, o confronto deixou o Colorado com 22 pontos na tabela.

A virada dos visitantes veio no início do segundo tempo. Bruno Zapelli fez um passe preciso para Canobbio, que seguiu com velocidade pela direita, invadiu a área e bateu para o fundo das redes, aos 50min, ampliando o placar para o Athletico.

O jogo parecia definido, já que a defesa paranaense segurou o placar até os acréscimos, mantendo o Inter longe da meta do goleiro Leo Linck. No minuto final, aos 96min, depois de uma cobrança de escanteio direto para a área, Wanderson venceu a marcação e finalizou, arrancando o empate para o Internacional.

Ficha técnica

– Internacional (2): Rochet; Igor Gomes (Bruno Gomes), Agustín Rogel, Robert Renan e Bernabei; Rômulo (Ricardo Mathias), Thiago Maia (Wanderson), Bruno Henrique e Gabriel Carvalho; Wesley e Enner Valencia (Lucas Alario). Téncico: Roger Machado.

– Athletico-PR (2): Léo Linck; Léo Godoy (Erick), Thiago Heleno, Mateo Gamarra e Fernando (Esquivel); Fernandinho (Kaique Rocha), João Cruz (Cuello) e Bruno Zapelli; Julimar, Di Yorio e Canobbio (Felipinho). Técnico: Martín Varini.

– Arbitragem: Paulo Cesar Zanovelli da Silva, auxiliado por Fernanda Nadrea Gomes Antunes e Leonardo Henrique Pereira. Trio de Minas Gerais. Quarto Árbitro: Paulo Belence Alves Dos Prazeres Filho. VAR: Gilberto Rodrigues Castro Junior.

Após vitória e outros resultados da rodada, o Grêmio está em 13° lugar na tabela do Brasileirão.

Após a vitória por 3 a 1 sobre Cuiabá no sábado (10) e outros resultados da 22ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio subiu para a 13ª posição da tabela, com 24 pontos. O próximo desafio do Tricolor será pela Copa Libertadores, nesta terça-feira (13), às 18h30min, no Couto Pereira, em Curitiba (PR). A equipe de Renato Portaluppi enfrentará o Fluminense no jogo de ida das oitavas de final da competição.

Na tarde desse domingo (11), Dia dos Pais, os atletas gremistas trabalharam no CT Ninho da Gralha, pertencente ao Paraná Clube. Os jogadores que atuaram a maior parte da partida vencida contra o Cuiabá, na Arena Pantanal, efetuaram trabalhos regenerativos. Os demais foram ao campo para uma atividade junto ao grupo que ficou na capital paranaense focada nos ajustes para o jogo desta terça.

O jogo

O começo do jogo foi marcado por muito estudo das duas partes e poucos lances de real perigo foram criados. A partida só começou mesmo a ficar aberta a partir dos dez minutos. A primeira oportunidade foi quando André Luis recebeu, dominou e chutou forte, mas acabou mandando pra fora. O primeiro gol do jogo quase saiu quando o goleiro Caíque errou o domínio de uma bola recuada e salvou em cima da linha na sequência.

O Grêmio só foi dar o seu primeiro chute aos 13, em finalização sem muita direção de Pepê. Quem levou perigo foi Evenilson, que recebeu na entrada de grande área e chutou. A bola desviou na defesa e foi pra fora. Até que aos 23, Edenilson tocou para Braithwaite, que finalizou na trave. No rebote, Gustavo Nunes mandou para o gol: Grêmio 1 a 0.

Ainda no primeiro tempo, o Cuiabá teve oportunidade para empatar quando Max finalizou após passe de Pitta, mas acabou pegando errado.

Para a segunda etapa, Zé Guilherme foi a campo no lugar de Fábio, pela equipe do Grêmio. O Cuiabá não mexeu. Com seis minutos, Max teve a primeira chance e chutou de fora da área, mas a bola desviou na defesa e saiu. Logo depois, em cobrança de escanteio, a bola pegou em Braithwaite e entrou, gol contra do estreante: 1 a 1.

O Cuiabá fez então duas mexidas: Lucas Fernandes e Derik Lacerda nos lugares de Fernando Sobral e André Luis. Aos 16, Derik teve a chance, finalizou com força e rasteiro, mas a bola parou em grande defesa de Caíque. Até que aos 18, Monsalve fez grande jogada pela esquerda, passou por três defensores e tocou para Braithwaite chutar de primeira e marcar: Grêmio 2 a 1.

Lucas Uebel/Grêmio

Válida pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro, a partida contra o Cuiabá foi disputada no sábado na Arena Pantanal.

Atrás do placar, o Cuiabá tentou reagir na sequência, quando Pitta recebeu cruzamento e cabeceou por cima. As duas equipes foram fazendo mudanças e buscando novidades, mas os lances de perigo foram ficando cada vez mais raros. Até que aos 40, Braithwaite cabeceou e Walter defendeu, mas, no rebote, o atacante dinamarquês mandou para a rede: Grêmio 3 a 1 e placar final.

Ficha técnica

– Cuiabá: Walter; Matheus Alexandre, Marllon, Bruno Alves, Bruno Alves (Clayson) e Juan Tavares (Railan); Lucas Mineiro, Fernando Sobral (Lucas Fernandes) e Max (Eliel); André Luís (Derick Lacerda) e Isidro Pitta. Técnico: Petit.

– Grêmio: Caíque; João Pedro, Gustavo Martins, Natã e Fábio (Zé Guilherme); Pepê (Ronald), Villasanti, Edenílson (Cristaldo); Monsalve (Dodi), Braithwaite (Aravena) e Gustavo Nunes. Técnico: Renato Portaluppi

– Arbitragem: Bruno Pereira Vasconcelos (BA), com assistência de Luanderson Lima Dos Santos (BA) e Alessandro Alvaro Rocha De Matos (BA). VAR: Rafael Traci (SC).

José Roberto Guimarães e Bernardinho sempre serão símbolos do vôlei brasileiro em suas respectivas esferas.

Falar em vôlei no Brasil, nos últimos 20 anos, é basicamente impossível sem mencionar os nomes do paulista José Roberto Guimarães e do carioca Bernardinho. Treinadores históricos e vitoriosos que conduziram gerações diferentes da modalidade a títulos e medalhas memoráveis.

Divulgação/FIVB

Desenvolvimento da modalidade no Brasil não seria possível sem o trabalho como o de Zé Roberto.

O esporte no País vive em uma realidade de sempre querer comparar as esferas masculina e feminina. Se um vence, o outro precisa vencer também; caso não consiga, é inferior, merece ser apredrejado e diminuído sem pudor. Cenários distintos nem chegam a ser levados em consideração. Zé e Bernardo foram vítimas dessa situação por mais de duas décadas.

Em Atenas-2004, Bernardinho levou a geração de Giba ao ouro, enquanto José sucumbiu à Rússia na semifinal, no até hoje dolorido episódio do "24-19". Nas duas edições seguintes, o técnico do feminino alcançou o topo mais alto do pódio, enquanto os homens ficaram com a prata.

Desacreditados, porém mais cascudos, voltaram aos caminhos dourados no Rio de Janeiro, enquanto as mulheres escorregaram no time azarão (e posteriormente campeão) da China, ainda nas quartas. Por fim, em Paris, um trabalho recente do carioca não levou o time para as semis, enquanto o paulista ficou com o bronze.

A relação entre os dois teve altos e baixos, mas, hoje, se respeitam. Já se enfrentaram diversas vezes em clássicos pela Superliga Feminina, o que ajudou numa aproximação, a despeito da rivalidade em quadra.

Tanto talento faz bem ao vôlei brasileiro, uma modalidade que atrai milhões de fãs no país e cuja história está intrinsecamente ligada à dupla nas últimas décadas. Uma modalidade que tem muitos fãs e move milhões de torcedores.

Os vastos currículos dos dois treinadores, recheados de conquistas, são prova da grande influência exercida por seus trabalhos. Uma série de renovações conduzidas, novos jogadores desenvolvidos pelos dois e apresentados aos torcedores. O trabalho sério e tenaz de ambos levou a patamares nunca alcançados antes por esse esporte no Brasil. A vontade do técnico do time masculino em retornar para o desafio, o choro do comandante da equipe feminina ao conquistar o bronze. Símbolos da história.

O senso de dever cumprido deixa o futuro de ambos incerto. Ainda não está claro se os trabalhos continuarão, mas não há dúvidas de que ambos seguem conhecendo os caminhos para a vitória.

Bernardinho e José Roberto Guimarães são a história do vôlei brasileiro. O primeiro com 64 anos, o segundo na casa dos 70. Anos de legado construído e marcas que nunca serão esquecidas.

Paris 2024: Seleção Brasileira feminina perde para os Estados Unidos, mas ratifica condição de potência em jogo do adeus de Marta.

Não foi nos Jogos de Paris que a seleção brasileira feminina conseguiu o tão sonhado ouro Olimpíadas no torneio de futebol. No sábado, no Parque dos Príncipes, a equipe comandada por Arthur Elias começou melhor, levou perigo, mas se expôs na segunda etapa e perdeu por 1 a 0 para os Estados Unidos. Ficou com a medalha de prata, mas voltou ao pódio após 16 anos, em partida que marcou a despedida da rainha Marta, que disputou seis edições de Olímpicas.

"Agora é dar continuidade a esse trabalho, porque o mais importante é o resgate que a gente fez, do orgulho, das pessoas falarem do futebol feminino, acreditarem mais no futebol feminino. Isso foi o mais importante. Ficar em segundo, ganhar a medalha de prata. O que a gente precisa destacar é isso, esse orgulho que a gente resgatou", disse Marta, que valorizou a boa campanha do Brasil em Paris.

Rafael Ribeiro/CBF

Brasil tem três medalhas de prata em Jogos Olímpicos.

A decisão desse sábado foi a terceira entre Brasil e Estados Unidos no futebol feminino em Olimpíadas. As americanas já haviam conquistado o ouro em Atenas-2004 e em Pequim-2008. Foi o quinto título das rivais, que aumentam o status de maiores vencedoras do torneio. Mesmo diante de tal situação, o Brasil começou melhor e foi quem deu os primeiros golpes na final.

Com retorno de Marta, que esteve suspensa nas quartas de final e na semifinal, e que iniciou no banco, Arthur Elias manteve a estrutura de muita velocidade e pressão no meio-campo para explorar os espaços. Assim, a Seleção levou muito perigo e chegou a ter um gol anulado. O principal nome da primeira etapa foi Ludmila, que desperdiçou boa oportunidade frente a frente com a goleira Naeher no primeiro minuto.

Aos 15, a camisa 14 recebeu em profundidade, encarou a marcação com bom drible curto e bateu com categoria para balançar a rede, mas a arbitragem apontou posição irregular no início da jogada. Em outra boa atuação da goleira Lorene, poucas vezes os Estados Unidos assustaram. Na reta final do primeiro tempo, Gabi Portilho ainda teve a chance de abrir o placar, mas Naeher fez boa intervenção.

Grande marca do time dos Estados Unidos em Paris, os contra-ataques começaram a aparecer e deram resultado no segundo tempo. Aos 11 minutos, Swanson foi lançada, entrou na área pela esquerda e chutou cruzado, sem chance para Lorena. Em desvantagem no placar, o Brasil mudou o estilo de jogo que o levou até a final, abrindo mão dos passes rápidos e apostando alto nas bolas longas.

Só que, bem postada, a seleção norte-americana não teve dificuldade para cortar tais investidas. Foi um segundo tempo um pouco abaixo do esperado, mas que colocou o Brasil de volta à prateleira de potências na modalidade. Medalha de prata (com sabor de ouro) após 16 anos.

Paris 2024: Brasil encerra participação na Olimpíada com menos medalhas do que em Tóquio.

O Brasil encerrou sua participação nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 com um total de 20 medalhas: três ouros, sete pratas e dez bronzes. A liderança do quadro de medalhas ficou com os EUA, com 40 ouros, mesmo número da China. Os norte-americanos terminaram com 126 medalhas contra 91 dos chineses. O Brasil ocupa a vigésima posição.

Embora o desempenho brasileiro seja satisfatório, ficou abaixo das metas estabelecidas pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB), que buscava superar o recorde de medalhas e de ouros das edições anteriores.

O desempenho em Tóquio-2020 seguirá, pelo menos por mais quatro anos, como o parâmetro a ser batido. No Japão, o País obteve a maior quantidade de ouros (sete, empatado com os Jogos do Rio, em 2016), o maior total de medalhas (21), a melhor posição no quadro geral (12º), assim como o maior número de modalidades diferentes subindo ao pódio (13).

Lance

Duda e Ana Patrícia, campeãs olímpicas no vôlei de praia.

A principal queda na performance em Paris está no número de ouros. Além de Rio e Tóquio, o desempenho em Atenas, quando o Brasil conquistou cinco primeiros lugares, também foi superior.

Neste critério, o resultado é igual a Atlanta (1996), Pequim (2008) e Londres (2012), todas com três ouros. De 1996 para cá, apenas em Sydney, em 2000, o país teve menos ouros. Naquela edição, na realidade, o Brasil não subiu ao lugar mais alto nenhuma vez.

No número total de medalhas, no entanto, Paris fica atrás apenas de Tóquio. Agora são duas edições consecutivas na casa dos 20 pódios.

Os três ouros do Brasil tiveram a marca feminina de Rebeca Andrade na ginástica artística, Bia Souza no judô e Ana Patrícia e Duda no vôlei de praia.

Destaque brasileiro na Olimpíada, Rebeca subiu ao pódio quatro vezes (um ouro, duas pratas e um bronze) e se tornou a maior medalhista da história do Brasil, com seis conquistas.

Medalhas de ouro

• Beatriz Souza | Judô | +78kg • Rebeca Andrade | Ginástica Artística | Solo feminino • Ana Patrícia e Duda | Vôlei de praia

Medalhas de prata

• Caio Bonfim | Atletismo | Marcha Atlética 20 km • Willian Lima | Judô | -66kg • Rebeca Andrade | Ginástica artística | Individual geral • Rebeca Andrade | Ginástica artística | Salto • Tatiana Weston-Webb | Surfe • Isaquias Queiroz | Canoagem velocidade | C1 1000m • Futebol feminino

Medalhas de bronze

• Larissa Pimenta | Judô | -52kg • Rayssa Leal | Skate Street • Brasil | Ginástica Artística | Disputa por equipes • Brasil | Judô | Equipes mistas • Bia Ferreira | Boxe | 60kg • Gabriel Medina | Surfe • Augusto Akio | Skate Park • Edival Pontes ”Netinho” | Taekwondo | -68kg • Alison dos Santos | Atletismo | 400m com barreiras • Vôlei feminino

Paris 2024: Comitê Olímpico Brasileiro exalta participação feminina nos Jogos Olímpicos.

O Brasil encerrou a participação na Olimpíada de Paris 2024 com o segundo melhor desempenho da história, atrás de apenas de Tóquio 2020. A delegação brasileira conquistou, no total, 20 medalhas: três de ouro, sete de prata e dez bronze. Números importantes que mantém o nível apresentado nos Jogos Olímpicos passados.

Nesse domingo (11), último dia olímpico, o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) realizou uma coletiva de imprensa na Casa Brasil para fazer um balanço geral da participação nos Jogos Olímpicos. Entre os destaques, a participação feminina, o calor da torcida e o planejamento para a próxima Olimpíada.

Um dos pontos destacados foi a exitosa participação feminina. Com mais mulheres do que homens na delegação pela primeira vez na história, o desempenho feminino brasileiro foi igualmente histórico. Um total de 12 medalhas conquistadas pelas mulheres, além de um bronze compartilhado com os homens na conquista do judô por equipes mistas.

"Queremos sempre ultrapassar barreiras, vencer sempre. Conseguimos quebrar recordes, principalmente quanto ao esporte feminino. Isso nos deixa bastante satisfeitos. Com a apresentação dos nossos atletas, inspiramos a sociedade. Todos que acompanharam as competições se sentiram inspirados. Mesmo aqueles que não conseguiram conquistar uma medalha, tiveram seus melhores desempenhos, também inspiraram nossos torcedores e a população brasileira", disse Rogério Sampaio, chefe da Missão Paris 2024 e diretor-geral do COB.

"Há dois ciclos olímpicos, após ser identificada uma oportunidade de crescimento do esporte feminino, o COB começou a investir especificamente nas mulheres. Não só atletas, mas também para tentar aumentar o número de treinadoras e gestoras. O que vimos aqui em Paris no esporte, também reflete o que está acontecendo na sociedade: a mulher cada vez mais se fortalecendo" comentou Mariana Mello, subchefe da Missão Paris 2024 e gerente de Planejamento e Desempenho Esportivo do COB.

Para o COB, o desempenho brasileiro poderia ter sido ainda melhor caso a "sorte" tivesse dado uma mãozinha em alguns momentos.

"Pequenos detalhes fazem muita diferença entre uma medalha de ouro, de prata, de bronze, um quarto ou um quinto lugar. Se algumas ondas, alguns ventos e algumas situações não tivessem acontecido, a gente teria ainda mais motivos para comemorar", disse Ney Wilson, diretor de Alto Rendimento do COB.

Paris já é passado para o COB. Os olhares e o planejamento agora estão voltados para o próximo ciclo olímpico, e claro, para a Olimpíada de Los Angeles 2028.

"Se o atleta está se preparando de um lado, estamos nos preparando do outro. Em 2023, fizemos a primeira visita a Los Angeles. Temos um consultar local bastante engajado na procura de soluções concretas. Esperamos até o final do ano já termos uma ideia das instalações que irão prover toda a infraestrutura para os atletas. Para Brisbane 2032, já começamos a fazer reuniões, uma aqui em Paris, para entender onde será a Vila, perímetro de segurança, e a questão do fuso de 12 ou 13 horas, que exigirá um período de aclimatação bem grande, com estruturas que serão bastante concorridas. Então, temos que trabalhar com antecedência, montar um plano de ação para chegarmos o mais preparados possíveis para esses Jogos", falou

Divulgação COB/Wander Roberto

Entre os destaques do COB, a participação feminina, o calor da torcida e o planejamento para a próxima Olimpíada.

Joyce Ardies, subchefe da Missão Paris 2024 do COB e gerente de Jogos e Operações Internacionais.

Um dos pontos altos da participação brasileira não foi exatamente a participação esportiva. A presença em peso de torcedores na capital francesa chamou a atenção. A Casa Brasil, espaço dedicado aos fãs e atletas, serviu como uma espécie de "embaixada olímpica do Brasil". Em São Paulo, o Parque Time Brasil, maior Fan Fest olímpica fora da França, transportou um pouco do clima parisiense para quem ficou no Brasil.

"Tivemos cerca de 20 mil pessoas aos finais de semana torcendo pelo Time Brasil, curtindo essa fusão do entretenimento com o esporte no Parque Time Brasil, em São Paulo. Aqui, em Paris, na Casa Brasil, conseguimos propiciar experiências para todas as pessoas. Fizemos não só uma ativação completa para os nossos patrocinadores, mas conseguimos entregar o conceito de conexão dos atletas com os fãs brasileiros e estrangeiros e patrocinadores e celebrar todo o Time Brasil. Foram quase 300 mil fãs juntando o Parque Time Brasil e a Casa Brasil", comentou Gustavo Herbetta, diretor de marketing do COB.

Se no quadro de medalhas o Brasil está longe do topo, em outro ranking a delegação brasileira garantiu o ouro com sobras. Ninguém se destacou mais nas redes sociais que o Time Brasil.

"O trabalho de comunicação foi muito importante, conseguimos superar os Estados Unidos como o Comitê mais seguido no Instagram. O tamanho das nossas redes atrai público, atrai novos patrocinadores e investimento. A imagem é muito importante para o movimento olímpico do Brasil. A Bia Souza, por exemplo, saiu de 10 mil seguidores para quase 3 milhões. As meninas da ginástica artística viraram ídolas nacionais. Medina teve uma das fotos mais vistas da história dos Jogos Olímpicos. É uma demonstração de que não só o resultado esportivo foi bem sucedido, mas o brasileiro se engajou e consumiu o esporte olímpico", finalizou Paulo Conde, diretor de comunicação do COB.

Paris 2024: Isabela Abreu fica em 16º no pentatlo moderno nos Jogos Olímpicos.

A brasileira Isabela Abreu competiu neste sábado (10) pelas semifinais do pentatlo moderno nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. No Château de Versailles, Isabela anotou 1.280 pontos, finalizando a competição em 16º lugar. Com isso, a brasileira não avançou às finais, que serão disputadas neste domingo (11), último dia dos Jogos.

Isabela fez as seguintes pontuações: 288 pontos no hipismo, 175 na esgrima, 259 pontos na natação, e 558 na prova combinada (tiro + corrida). Tão importante quanto a análise de sua estreia em Jogos Olímpicos, a brasileira comentou sobre a adaptação à mudança principal no pentatlo moderno daqui para frente, que substituirá a prova do hipismo por uma de corrida com obstáculos.

Gaspar Nóbrega/COB

No Château de Versailles, no sábado, brasileira anotou 1280 pontos.

"Eu, particularmente gostei, porque acho que me darei melhor nessa nova prova do que na do hipismo. Fora que essa mudança ajuda a popularizar mais o pentatlo, o hipismo é muito difícil de você conseguir encontrar uma estrutura para treinar, para competir", disse.

"Ainda não tenho a pista da corrida, isso agora é o meu projeto, pós-Olimpíada. Então, é chegar em casa, tirar umas férias e começar a correr atrás dessa estrutura para começar a treinar", planeja Isabela.

A brasileira ainda comentou a sensação de disputar os Jogos Olímpicos pela primeira vez.

"Nunca imaginei ver o Pentatlo com tanta gente assistindo, foi incrível. Um certo alívio também quando termina porque é uma modalidade que te deixa supercansada. Para quem está assistindo, sentado, vendo cinco esportes ali ok, mas para a gente a correria é total sai, troca de roupa, vai e vem, não tem tempo de aquecimento. Então, estou cansada e tal, mas, nossa, que experiência incrível", finalizou.

Paris 2024: Ana Paula Vergutz termina em 8º lugar no K1 500m.

Em sua segunda participação olímpica, Ana Paula Vergutz se despediu de Paris 2024 com a oitava colocação nas semifinais do K1 500m. A brasileira fechou a prova com o tempo de 1min54s19. Somente as seis primeiras atletas avançaram para as finais A, B e C. A vencedora da bateria foi a búlgara Alida Dora Gazso, com 1min49s76.

A semifinal olímpica foi um resultado valorizado por Ana Paula, que também destacou a importância da presença feminina na canoagem velocidade do Brasil nos Jogos de Paris.

"Eu queria ter saído melhor, mas acredito que hoje a prova foi um pouco melhor do que a eliminatória e as quartas. Então, tem que sair com a cabeça erguida e sabendo que eu fiz o melhor que eu podia. E vamos aí tentar fortalecer o caiaque feminino no Brasil pra gente ter melhores representantes futuramente", disse a atleta natural de Cascavel, no Paraná.

"Acredito que com a nossa participação, a gente consegue colocar

Miriam Jeske/COB

Ana Paula destacou a importância da presença feminina na canoagem velocidade do Brasil nos Jogos de Paris.

mais visibilidade no caiaque feminino e tentar incentivar os clubes a trabalharem com caiaque feminino e fazer um trabalho certinho. Eu acredito que assim futuramente a gente consiga colocar um K2 ou um um K4 nos Jogos Olímpicos e representar bem o país", observou Ana Paula.

Paris 2024: Amanda Schott fica em 8º no levantamento de pesos na Olimpíada.

Após mudar de categoria e perder 16kg, Amanda Schott competiu nessa sexta-feira (9), na Arena Paris Sul 6, nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Foi sua estreia no maior evento esportivo mundial e a brasileira, na categoria até 71kg, levantou 229kg no total (arranco e arremesso) e terminou na 8ª colocação. Amanda celebrou a sua participação, vinculando-a às decisões que tomou recentemente.

"No início, levei um susto com essa mudança, já que eu era da categoria 87kg, E, desde o momento em que eu realizei que o melhor era passar para essa nova categoria, estou muito realizada com tudo que vem acontecendo na minha vida, e estar nos Jogos Olímpicos é parte disso, incluindo meu desempenho", comentou a atleta, que se tornou primeiramente vegetariana e hoje é vegana.

Gaspar Nóbrega/COB

Brasileira, que passou da categoria 87kg para a 71kg e fez sua estreia em Jogos Olímpicos, celebrou participação e mudanças esportiva e pessoal.

"Tem essa parte também, mudar radicalmente a alimentação e alinhar o seu corpo sua mente nessa nova fase. Mas vem dando tudo certo, com a ajuda da minha equipe de apoio, treinador, nutricionista, psicólogo", disse.

Na primeira prova, Amanda levantou, numa crescente sequência, 100kg, 104kg até chegar aos 106kg, terminando a primeira parte da competição em 7º lugar. Depois, no arremesso, a brasileira tentou levantar 117kg, mas não conseguiu, e levantou 123kg. Por fim, tentou 131kg, mas não teve êxito.

"Estou muito orgulhosa das cargas que levantei, até mesmo das que não levantei, e de saber que eu fiz o meu melhor. Estou feliz porque me entreguei 100%, sendo eu, Amanda, independentemente do resultado", concluiu uma revigorada Amanda.

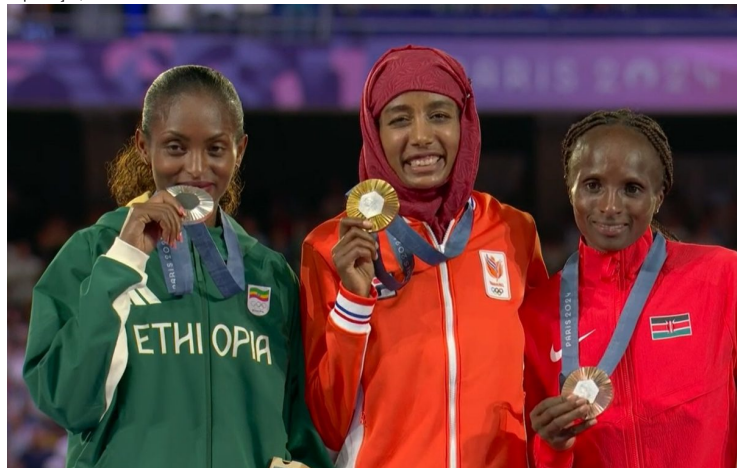
A medalha de ouro foi para Olivia Reeves, dos Estados Unidos, a de prata para Mari Leivis Sanchez, da Colômbia, e a de bronze para Angie Paola Palacios, do Equador.

Paris 2024: holandesa Sifan Hassan bate recorde olímpico e é campeã da maratona.

Sifan Hassan bate recorde mundial olímpico e é campeã da maratona de Paris-2024, ela terminou o percurso de 42km em 2h22m55s. Nos últimos metros da prova, a holandesa procurou um espaço para a ultrapassagem da etíope Tigst Assefa, que ficou com a medalha de prata e já tinha batido o marco em outra edição de Jogos Olímpicos, disparando para buscar o ouro e assumindo a liderança apenas na última curva. A representante da Etiópia fez a prova no tempo de 2h22m58s, com apenas três segundos de diferença da holandesa. O bronze ficou com a queniana Hellen Obiri.

A vencedora e a etíope chegaram a se chocar antes de Sifan Hassan conseguir abrir distância e garantir a primeira colocação. Ela conquistou a medalha ainda com 15 segundos a frente de Helen Obiri, que era a favorita ao pódio e chegou em terceiro lugar.

Essa é a terceira medalha da holandesa em Paris-2024. Sifan Hassan já tinha conquistado o bronze nos 5.000m e nos 10.000m, hoje, dois dias depois da última prova, ela alcançou o lugar mais alto do pódio com o novo recorde olímpico levando o ouro. Em nove dias, a atleta etíope correu um total de 62.195 km nas provas que competiu (contando com o primeiro round dos 5.000m).

Reprodução/CazéTV

Maratona feminina foi o último pódio da Olimpíada.

Na Olimpíada de Tóquio-2020, ela foi a primeira atleta a ir ao pódio nas três provas de fundo do atletismo em uma única edição dos Jogos Olímpicos, com dois ouros e um bronze. Com as novas conquistas, a atleta aumentou ainda mais o feito.

Paris 2024: Estados Unidos terminaram a Olimpíada na liderança do quadro de medalhas.

Divulgação/USA Basketball

Americanos empatam com chineses em número de ouros, mas têm mais pratas e bronzes; Brasil termina na vigésima posição.

Foi com emoção até o fim, mas os Estados Unidos terminaram a Olimpíada de Paris 2024 na liderança do quadro de medalhas. Os americanos empataram em números de ouro com os chineses, com 40 medalhas para cada lado, mas superam os adversários em números de prata (44 a 27) e bronze (42 a 24). Os EUA foram os que mais subiram ao pódio, em 126 oportunidades. A última medalha veio no último jogo desta edição, na vitória sobre a França no basquete feminino, que foi decidido no último minuto.

Na terceira e quarta posição estão Japão e Austrália, respectivamente. Os primeiros ficaram na frente por terem duas medalhas de ouro a mais (20 a 18), mas no somatório geral foram os atletas australianos que subiram mais ao pódio (53 vezes a 45).

Disputando a Olimpíada em casa, a França foi um dos destaques da competição. Foi o quarto país que mais subiu ao pódio (64 vezes), e o quinto com mais medalhas de ouro. O desempenho mostra um salto de 60% em relação a Tóquio 2020, e faz com que Paris 2024 seja um dos melhores resultados do País.

Já o Brasil, chegou em Paris com a expectativa de quebrar o recorde de medalhas, conquistado em Tóquio, mas isso não aconteceu. Terminando o quadro de medalhas em 20º, os brasileiros tiveram 20 pódios, um a menos do que na Olimpíada anterior. Desses, apenas 3 foram com medalhas de ouro - menos da metade do que em Tóquio 2020. Uma curiosidade, apenas as mulheres subiram ao lugar mais alto do pódio (Beatriz Sousa, no judô, Rebeca Andrade, na ginástica artística e Duda e Ana Patrícia no vôlei de praia.

Entenda

A Carta Olímpica, conjunto de regras e guias para a organização dos Jogos Olímpicos, e para o comando do Movimento Olímpico, aborda esse tema, no capítulo 1, seção 6: "Os Jogos Olímpicos são competições entre atletas individuais ou entre equipes, e não entre países." Este documento foi atualizado pela última vez em outubro de 2023 e está em vigor em Paris-2024.

Até os Jogos Olímpicos de 2008, em Pequim, o COI seguia essa regra à risca. Na Carta, no capítulo 5, seção 57, diz que o Comitê Organizador dos Jogos não elabora nenhuma classificação oficial de países e que cabe à organização das Olimpíadas definir um quadro de honra com os medalhistas. Mas para Paris-2024 isso foi alterado e a carta de regras diz apenas que o COI pode criar um quadro de medalhas para fins informativos e que a organização dos Jogos, com autorização do COI, pode utilizar esta tabela.

Dessa forma, o COI não está quebrando suas próprias leis ao instituir um quadro de medalhas "oficial". Historicamente, a maioria dos países do mundo adota a classificação a partir do número de medalhas de ouros conquistadas. As pratas, bronzes e o número total de pódios são usados como critérios de desempates (nesta ordem específica).

Em Paris-2024, jornais americanos, como The New York Times, Washington Post, entre outros, adotam, por sua vez, a medição a partir do total de medalhas – por isso os Estados Unidos aparecem à frente. Há também outros critérios, como aqueles em que cada medalha possui um determinado peso, mas nenhum é tão popular quanto os dois anteriores.

Paris 2024: Aros olímpicos são resgatados e Tom Cruise cai do céu na cerimônia de encerramento.

Na cerimônia de encerramento da Olimpíada de Paris 2024, uma medalha de ouro gigante foi colocada ao centro do palco, premiando todos os atletas que emprestaram seu brilho à Cidade Luz. A festa, na tarde desse domingo (11), teve passagem de bastão para Los Angeles 2028 em uma ação cinematográfica, estrelada pelo astro Tom Cruise.

Ele desceu do alto da cobertura do estádio pendurado em uma corda e carregou a bandeira olímpica de moto, no melhor estilo "Missão Impossível".

É difícil segurar essa emoção ao fim de cada edição de Jogos Olímpicos, um evento especial, que a cada quatro anos reúne os melhores atletas de todos os cantos do mundo. Em Paris 2024, mais de 10.500 homens e mulheres incríveis de 206 países e do time de refugiados foram protagonistas de histórias inesquecíveis, recordes assombrosos e momentos mexeram com os sentimentos de todos os amantes do esporte.

Entre eles, a maratona feminina, que aconteceu na madrugada. Nela, a holandesa Sifan Hassan ultrapassou a etíope Tigst Assefa, recordista mundial da prova, nos últimos metros, bateu o recorde olímpico e ainda se tornou a primeira mulher a ganhar o ouro olímpico nos 5.000m, nos 10.000m e nos 42,195km. A premiação das duas e da queniana Hellen Obiri, que ficou com o bronze, foi um dos pontos altos do encerramento. Um momento já tradicional, mas que ganhou aplausos entusiasmados do público presente.

Ode a Paris

A cerimônia começou com uma ode à cidade-sede, em uma performance musical da canção Sous le ciel de Paris (Sob o céu de Paris, em português) no Jardim de Tulleries, onde a pira olímpica foi apagada e a chama transferida para uma lanterna. O nadador francês Léon Marchand, que saiu das Olimpíadas com quatro medalhas de ouro e uma de bronze, foi o encarregado de retirar a chama da pira e começar seu caminho para o Stade de France.

No estádio, uma orquestra entoou a Marselhesa, o hino francês, enquanto as bandeiras francesa e olímpica foram hasteadas. Em seguida, os atletas porta-bandeiras entraram. O Brasil foi representado pelas jogadoras de vôlei de praia Duda e Ana Patrícia, duas mulheres medalhistas de ouro numa edição tão forte para o esporte feminino brasileiro. Afinal, das 20 medalhas brasileiras nos Jogos, 12 vieram de atletas e equipes femininas, incluindo as três douradas.

O estádio virou baile

Os atletas ainda presentes em Paris entraram e transformaram o estádio em baile, dançando, se abraçando, rindo e celebrando o fim de um ciclo olímpico e o início de outro. Na delegação brasileira, a alegria transbordava, com atletas com medalhas no peito e outros que deixaram as frustrações de lado para viver o momento.

As ginastas do conjunto da ginástica rítmica, que viveram uma grande decepção na sexta-feira ao não se classificar para a final quando uma delas, Victória Borges, precisou competir lesionada, estavam presentes. Riram, pularam e tiraram fotos em volta da cadeira de rodas que levava Vicky, de perna imobilizada.

Cenário fantasmagórico

Após algumas cerimônias protocolares, o estádio ficou quase completamente às escuras, com algumas luzes se acendendo e apagando e grandes lonas subindo, cheias de ar, formando montanhas envolvidas por uma neblina formada por uma substância que lembrava gelo seco. Refletores se acenderam no cenário fantasmagórico, apontando para o alto, de onde um "viajante dourado" desceu. Uma figura alienígena vinda do céu e que se encontrou, ao chegar ao palco, com o mascarado misterioso e a amazona prateada que conduziram a cerimônia de abertura.

Reprodução

Tom Cruise desceu do alto da cobertura do Stade de France pendurado em uma corda.

O viajante dourado começou então a explorar as ruínas da nossa civilização, desenterrando a estátua da Vitória Alada da Samotrácia, escultura que representa a deusa grega da vitória, da força e da velocidade, Nice, presente em todas as medalhas olímpicas. Um balé aconteceu no palco enquanto foi feita a escavação dos aros olímpicos, restaurando os ideais dos Jogos.

Bandas e cantores franceses ocuparam o centro do palco, iluminados por luzes típicas de boates e cercados pelos atletas, verdadeiros astros da noite. Night forte em Paris, antes de começarem os discursos das autoridades. Primeiro, com Tony Estanguet, presidente do Comitê Organizador de Paris 2024, seguido por Thomas Bach, presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI).

Tom Cruise e o final hollywoodiano

A passagem de bastão de Paris 2024 para Los Angeles 2028 foi digna do que se espera da cidade onde Hollywood se encontra. Começou com o astro do cinema Tom Cruise descendo do alto da cobertura do Stade de France pendurado em uma corda, seguiu com ele levando a bandeira olímpica numa moto e partiu para a exibição de um show numa praia de Los Angeles, com apresentações de Red Hot Chili Peppers, Billie Eilish e Snoop Dogg – que esteve em praticamente todas as arenas de Paris nas duas últimas semanas.

Léon Marchand entrou no estádio com a chama olímpica. Thomas Bach declarou os Jogos Olímpicos de Paris 2024 encerrados, apagou a chama e conclamou os jovens para as Olimpíadas de Los Angeles 2028.

Paris 2024: De Phoenix a Billie Eilish e Snoop Dog – as atrações musicais da cerimônia de encerramento.

A cerimônia de encerramento das Olimpíadas de Paris trouxe referências francesas e estadunidenses no campo musical; afinal, o evento também marcou a transição das atuais edições dos Jogos para a próxima em Los Angeles-2028.

A principal atração no Stade de France foi a banda francesa Phoenix, que centralizou boa parte das exibições. Na parte dos Estados Unidos da cerimônia, em Venice Beach, Red Hot Chili Peppers, Billie Eilish e Snoop Dogg comandaram a festa.

Antes dos shows no estádio, no primeiro ato da cerimônia de encerramento, Zaho de Sagazan interpretou "Sous le ciel de Pari", uma espécie de hino simbólico de Paris.

Depois da entrada dos atletas e a apresentação teatral que formou o símbolo dos anéis olímpicos, o estádio se tornou uma festa musical com a banda indie francesa Phoenix, que tocou o hit "Lisztomania" com a presença dos atletas bem próximos ao palco.

Reprodução

Snoop Dogg na cerimônia de encerramento dos Jogos de Paris na conexão com Los Angeles 2028.

A banda centralizou a parte francesa e recebeu outros artistas como o DJ francês Kavinsky, que tocou "Nightcall" com a cantora belga Angèle. Ainda no palco, o rapper VannDaa, do Cambodja, também se apresentou.

Phoenix ainda tocou "If I Ever Feel Better", "1901" e "Tonight". Na última música, a banda francesa recebeu Ezra Koenig, do Vampire Weekend.

Houve também uma apresentação da música "Playground Love" da dupla Air com voz de Thomas Mars, vocalista da Phoenix. O encerramento da apresentação da banda francesa teve grande estilo, com o próprio Thomas Mars se dirigindo para o meio dos atletas. O cantor foi erguido pelos competidores no último ato musical da banda indie em Sanit-Dennis.

Transição para Los Angeles

A partir da transição para os Jogos de Los Angeles, a cantora H.E.R. interpretou o hino dos Estados Unidos dentro do estádio em Saint-Dennis, acompanhada no palco pela prefeita de Los Angeles, Karen Bass, e pela lenda olímpica Simone Biles.

Na sequência, com a ilustre presença de Tom Cruise transportando a bandeira olímpica do Stade de France para Los Angeles, a banda californiana Red Hot Chili Peppers tocou "By The Way" durante a trajetória do símbolo olímpico até a Califórnia e abriu a apresentação na praia de Venice Beach com "Can't Stop".

Em uma base de salva vidas transformada em palco, Billie Eilish cantou Birds of a Feather, em canção que antecipou a entrada de Snoop Dogg com o clássico "Drop It Like It's Hot".

Snoop Dogg subiu ao palco e recebeu a companhia de Dr. Dre para interpretar "The Next Episode", finalizando os shows musicais da cerimônia na parte norte-americana.

O encerramento oficial ficou a cargo da cantora francesa Yseult, responsável por interpretar "My Way", canção imortalizada na voz de Frank Sinatra.

"Olimpíada de Hollywood": tudo o que você precisa saber sobre os jogos de Los Angeles em 2028.

Com o fim dos Jogos Olímpicos de Paris nesse domingo (11), a famosa bandeira de cinco anéis está sendo entregue à cidade-sede de 2028, Los Angeles, nos EUA. Los Angeles receberá a Olimpíada pela terceira vez - os Jogos de 1984 e 1932 também foram na cidade americana.

Cidadãos americanos que viajaram a Paris para os Jogos deste ano disseram à BBC que têm grandes esperanças para 2028. Marisa, moradora de Los Angeles, estava confiante de que o evento seria apropriadamente salpicado com o "glamour de Hollywood". Mas ela afirmou que Paris estabeleceu um padrão muito alto.

Americanos que falaram com a BBC estavam preocupados que Los Angeles não seria capaz dar conta de tantos turistas, pois o transporte na cidade não se compara à impressionante rede de transporte público da França.

Com a contagem regressiva para Los Angeles em andamento, aqui está o que sabemos até agora sobre os próximos Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

Quando e onde os competições vão acontecer?

A cerimônia de abertura da Olimpíada de Los Angeles acontecerá em 14 de julho de 2028 e a cerimônia de encerramento, pouco mais de duas semanas depois, em 30 de julho.

A cerimônia de abertura da Paralimpíada será em 15 de agosto, e o evento de encerramento, em 27 de agosto. Ao todo, mais de 50 esportes olímpicos e paralímpicos serão disputados em mais de 800 eventos.

Os Jogos de 2028 vão ser a terceira vez que Los Angeles sedia as Olimpíadas, e os organizadores – que estão ansiosos para enfatizar a sustentabilidade – disseram que nenhuma construção nova e permanente será necessária para o evento.

Em vez disso, dezenas de locais existentes serão usados, incluindo o estádio do time de futebol americano LA Galaxy e o LA Memorial Coliseum, que sediará os eventos de atletismo, como aconteceu nas duas Olimpíadas anteriores na cidade.

Talvez não seja surpresa que em uma cidade famosa por seu litoral com palmeiras, o vôlei de praia seja realizado em uma praia de verdade - algo que não foi possível em Paris este ano.

Mas alguns locais precisarão ser adaptados. Por exemplo, o Estádio SoFi, como é conhecido atualmente, no subúrbio de Inglewood, será convertido para sediar as provas de natação, com a adição de uma resplandecente piscina olímpica.

Enquanto isso, as moradias estudantis na Universidade da Califórnia, Los Angeles (UCLA) serão transformadas na vila dos atletas durante o verão e fornecerão instalações de treinamento.

Ainda não se sabe se a cidade conseguirá realizar o evento "sem carros", algo que prometeu em 2017, ano em que ganhou os direitos de sediar os jogos de 2028.

Mover milhares de espectadores pela extensa cidade californiana será um grande desafio para os organizadores. A esperança atual é que a frota de ônibus dê conta – já que os planos para uma grande atualização da rede ferroviária fracassaram, de acordo com o jornal local Los Angeles Times.

E não sairá barato. O orçamento mais recente prevê gastos de quase US$ 7 bilhões só Jogos, sem contar quaisquer melhorias no transporte.

Quais esportes estarão na Olimpíada de 2028? E quais não estarão?

Além dos esportes olímpicos mais conhecidos, os Jogos de Los Angeles terão o renascimento de alguns esportes não vistos há algum tempo, bem como algumas novas adições.

O críquete será jogado nas Olimpíadas pela primeira vez desde 1900.

O lacrosse também está voltando. Apesar de ser um dos esportes mais antigos a ser jogado na América do Norte, o lacrosse não é jogado em nível olímpico há mais de um século. Um novo formato será introduzido em 2028

Beisebol masculino/softbol feminino são modalidades que também retornarão, tendo sido omitidos em Paris em 2024.

O squash deve fazer sua primeira aparição em uma Olimpíada após anos de campanha de jogadores.

O futebol de bandeira, uma versão sem contato do futebol americano, também fará sua estreia olímpica. Ele é jogado em um campo menor com equipes menores, em que os tackles são feitos removendo uma bandeira de um oponente. É a variante do esporte que mais cresce no Reino Unido, de acordo com a British American Football Association.

A escalada paralímpica terá atletas em diferentes modalidades escalando uma parede de 15 m

Alguns esportes olímpicos que são relativamente novos na programação continuarão, incluindo surfe, skate e escalada esportiva.

Mas o breaking, que estreou nos Jogos de Paris, não foi escolhido como um dos esportes - para a decepção de alguns, já que esse tipo de dança de rua surgiu nos EUA.

Reprodução

Os eventos de atletismo serão sediados no LA Memorial Coliseum, como foram em 1984 e 1932.

Quem serão as estrelas do esporte para ficarmos de olho em Los Angeles?

Grande destaque da delegação brasileira, garantindo sozinha 4 das 20 medalhas do país (incluindo um ouro), Rebeca Andrade não confirmou presença em Los Angeles. Ela terá 29 anos – poucos atletas de ginástica olímpica competem depois dos 30.

Mas outros destaques brasileiros em 2024 podem retornar para os jogos em 2028. Beatriz Souza, que trouxe o ouro para o Brasil no judô, terá 30 anos – mais nova do que Rafaela Silva, que competiu pelo Brasil em Paris com 32 anos.

A dupla do vôlei de praia Duda e Ana Patrícia, ambas de 26, foram ouro em Paris e terão 30 em 2028, ainda em idade de competir.

Gabriel Medina, que levou o bronze em Paris, estará com 34 anos e poderá disputar uma medalha se continuar bem fisicamente. Ele já afirmou que gostaria que as provas de surf fossem em uma piscina com ondas, para serem mais justas. Tati Weston-Webb, que trouxe a prata, terá 32 anos e também poderá competir novamente.

Entre os atletas internacionais, há muitas estrelas que foram destaque em 2024 e ainda estarão em idade de competir.

A britânica Keely Hodgkinson, que conquistou o ouro nos 800m femininos na França, terá 26 anos na próxima Olimpíada – ainda no auge da idade ideal do atletismo.

O nadador francês Léon Marchand, que levou quatro medalhas de ouro para a França, também terá 26 anos em 2028 e provavelmente estará em Los Angeles.

A maioria dos concorrentes no evento de skate deste ano permanecerá na disputa para 2028, principalmente devido à notável juventude dos atletas em Paris, como o chinês Zheng Haohao, de 11 anos, a britânica Sky Brown, de 16 anos, e a brasileira Rayssa Leal, de 16 anos – que trouxe um bronze para o Brasil em Paris.

Câncer de próstata: principais fatores de risco não são preveníveis.

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre homens, atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), a estimativa foi de 71.730 novos casos em 2023, enquanto o número de óbitos decorrentes da doença, em 2021, foi de 16.300. Os dados reforçam a importância da prevenção contra a doença, mas, por outro lado, especialistas alertam que os principais fatores de risco para a doença não são "preveníveis".

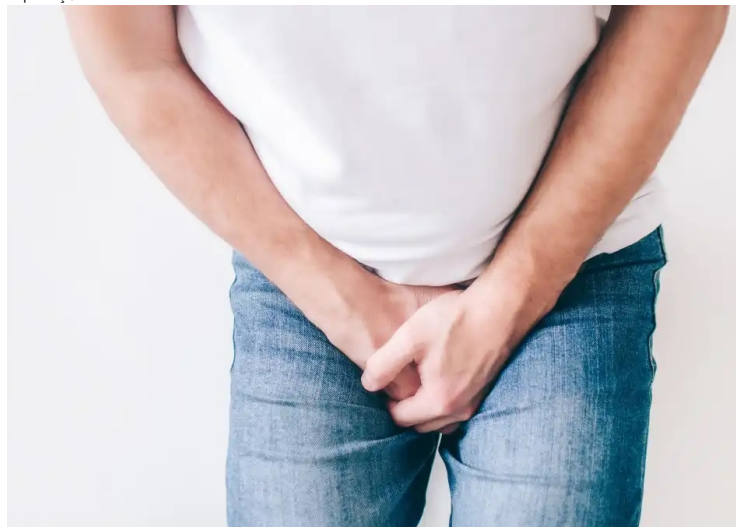
O assunto foi debatido no "CNN Sinais Vitais – Dr. Kalil Entrevista" desse sábado (10). No episódio, dr. Roberto Kalil recebe William Nahas, professor titular de Urologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e presidente do Conselho Diretor do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), e Diogo Assed Bastos, oncologista do Hospital Sírio-Libanês.

Um dos principais fatores de risco para o câncer de próstata é a idade: tanto a incidência quanto a mortalidade aumentam significativamente após os 60 anos, segundo o Inca. Além disso, também existem fatores genéticos que aumentam o risco do tumor. Segundo o Instituto, ter um pai ou irmão com câncer de próstata antes dos 60 anos aumenta a chance de desenvolver a doença.

"Como a maior parte dos casos tem a ver com a idade, genética e ancestralidade, esses principais fatores não têm como você prevenir. É claro que melhorar obesidade e sedentarismo ajuda, mas não resolve o problema", afirma Bastos.

Diagnóstico precoce

No entanto, evitar fatores de risco "modificáveis" — ou seja, relacionados ao estilo de vida — ainda segue sendo importante para prevenir o câncer de próstata. Além disso, realizar exames de rotina é fundamental para aumentar as chances de diagnóstico precoce.

Uma pesquisa divulgada nesta semana pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) mostrou que, no Brasil, menos de 40% dos homens com mais de 50 anos realizaram exames de próstata no último ano e que pelo menos 36% dos entrevistados nunca fizeram o chamado exame de toque retal, PSA (Antígeno Específico da Próstata) ou ultrassonografia, as principais formas de detecção do câncer de próstata.

No caso de câncer de próstata, a taxa de sucesso no tratamento pode chegar a 90% se detectado em estágios iniciais.

O diagnóstico precoce é importante para detectar a doença em estágio inicial, já que, nessa fase, sintomas ainda não são evidentes.

"O câncer de próstata mudou muito a forma de apresentação. Na década de 80, a maioria dos indivíduos que nós víamos apresentava-se com dores ósseas, com grande dificuldade para urinar. Hoje, diferente do que era na década de 80, nós temos um marcador sanguíneo que pode nos alertar para um possível problema de próstata. Ou seja, lá atrás, 80% dos doentes se apresentavam numa fase avançada da doença. Hoje, nós temos condições de 80% dos casos serem diagnosticados sem sintomas", explica Nahas.

Porém, os médicos explicam que alterações no exame de PSA não são sinônimos de diagnóstico de câncer de próstata, mas, sim, um indicativo de que é preciso uma avaliação mais atenciosa.

"Está mais do que comprovado que o diagnóstico precoce aumenta as chances de cura. Quando a doença está espalhada, a chance de cura cai muito. Quando a doença está localizada e é detectada precocemente, a chance de cura aumenta significativamente", explica Bastos.

"Inclusive com tratamentos hoje muito mais bem tolerados. Então, cirurgia e radioterapia, que antes eram tratamentos associados a muitas sequelas, disfunção erétil, incontinência urinária… hoje os índices de sucesso são altos e os índices de efeito colateral reduziram bastante", completa. As informações são da CNN.

A doença reversível confundida com Alzheimer e Parkinson que acontece no fígado e não no cérebro.

De uma hora para outra, a pessoa começa a se sentir cansada, confusa, sonolenta e desorientada. À primeira vista, sintomas como esses sugerem que algo não vai bem no cérebro – e um quadro de demência parece ganhar terreno. No entanto, para uma parcela considerável de pacientes, esses incômodos estão relacionados a problemas em outra parte do corpo: o fígado.

Embora seja pouco conhecida, a encefalopatia hepática vem chamando a atenção de especialistas, que se preocupam com a falta de diagnóstico adequado da condição e uma probabilidade de aumento no número de acometidos nos próximos anos, por conta do crescimento da obesidade e de outras enfermidades que afetam o metabolismo.

Mas há uma boa notícia: essa causa de comprometimento cognitivo pode ser revertida com pequenos ajustes de rotina e o auxílio de alguns medicamentos. Um estudo publicado no final de junho no periódico The American Journal of Medicine revelou que a encefalopatia hepática pode ser mais frequente do que se imaginava.

Pesquisadores da Universidade Virginia Commonwealth e do Centro Médico de Veteranos de Richmond, nos Estados Unidos, analisaram dados compilados entre 2009 e 2019 de 68.807 pacientes que tinham diagnóstico de demência.

Os resultados de exames que avaliam a saúde do fígado (conhecidos pela sigla FIB-4) revelaram que 12,8% desses indivíduos tinham indicadores sugestivos de cirrose e potencialmente sofriam com encefalopatia hepática.

A porcentagem se assemelha à de um outro levantamento realizado pelo mesmo grupo de cientistas. Num trabalho com 177 mil veteranos americanos, cerca de 10% deles apresentaram alterações que indicavam disfunções no fígado.

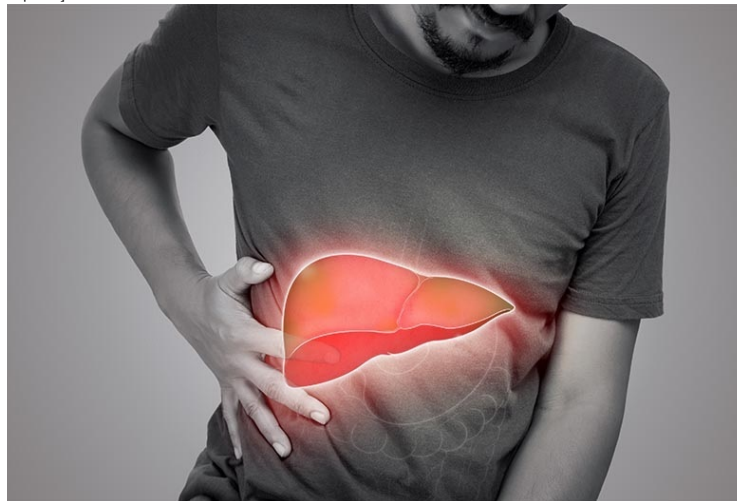
"O FIB-4 é um método fácil de determinar o risco de uma doença hepática avançada. Pacientes com alterações nesse exame têm uma alta probabilidade de ter cirrose, quadro que não costuma apresentar muitos sintomas", explica o médico Jasmohan Bajaj, um dos autores do estudo. "E mais da metade dos pacientes com cirrose desenvolve alguma forma de encefalopatia hepática", estima ele.

Bajaj destaca que ele mesmo acompanhou casos de indivíduos que haviam sido diagnosticados com algum tipo de demência (como o Alzheimer) ou doença de Parkinson, mas que na verdade tinham problemas no fígado.

Nesses episódios, bastou fazer o diagnóstico correto e iniciar o tratamento para que os sintomas neurológicos e cognitivos se resolvessem por completo.

Para a médica Sonia Brucki, coordenadora do Grupo de Neurologia Cognitiva e do Comportamento do Hospital das Clínicas de São Paulo, o fato de os especialistas americanos terem encontrado alterações sugestivas de encefalopatia hepática em quase 13% dos pacientes com demência chama a atenção.

"Até porque os exames de função hepática são de realização obrigatória na investigação de qualquer comprometimento cognitivo", avalia ela.

Reprodução

Houve casos diagnosticados com algum tipo de demência (como o Alzheimer) ou doença de Parkinson, mas que na verdade tinham problemas no fígado.

Fígado em pane

O hepatologista Raymundo Paraná, professor da Universidade Federal da Bahia, explica que a encefalopatia hepática é uma intoxicação do cérebro por substâncias que deveriam ter sido metabolizadas pelo fígado.

Vale lembrar aqui que o fígado é fundamental em processos de digestão e também "quebra", ou metaboliza, elementos tóxicos que podem ser prejudiciais para o resto do organismo. Essas moléculas são depois descartadas na urina ou nas fezes.

Quando o fígado está doente e é prejudicado por vírus (como os causadores das hepatites B e C), excesso de gordura, álcool ou outras substâncias danosas, ele deixa de funcionar como o esperado.

Com isso, certas moléculas (como a amônia, sobre a qual falaremos adiante) que deveriam ser filtradas e descartadas seguem no organismo e podem parar no cérebro — onde vão prejudicar a atenção, o raciocínio e a memória.

"Há casos em que o fluxo sanguíneo para o fígado está prejudicado. Com isso, o sangue desvia para outras áreas, como o esôfago e o estômago, e chega ao cérebro sem passar pelo tecido hepático", detalha Paraná.

Saiba mais

O médico destaca que a encefalopatia hepática é um quadro relativamente comum, mas há uma certa dificuldade em detectar os casos subclínicos, com sintomas mais leves e que se confundem com outras enfermidades.

"Nos casos clássicos da doença, a família começa a perceber que o indivíduo apresenta letargia e confusão mental, tem alteração no ritmo do sono, perde controle de esfíncteres e sofre com tremores nas mãos", lista Paraná.

"Esses são sinais muito indicativos da encefalopatia hepática", complementa ele. Brucki reforça que a encefalopatia hepática e a demência "clássica" apresentam algumas manifestações bem diferentes. As informações são do G1.

Infartos graves são mais comuns nas segundas-feiras.

Pesquisa realizada por médicos do Belfast Health and Social Care Trust e do Royal College of Surgeons, na Irlanda, mostra que infartos graves são mais prováveis de acontecer em uma segunda-feira do que em qualquer outro dia. E a explicação provável é o aumento do estresse devido à necessidade de voltar a trabalhar depois de um fim de semana de descanso.

Registros dos serviços de saúde da Irlanda mostram que o risco de um ataque cardíaco é 13% maior no primeiro dia da semana de trabalho. Os pesquisadores analisaram dados de 10.528 pacientes internados entre 2013 e 2018 em toda a ilha da Irlanda, incluindo a Irlanda do Norte.

Os pacientes apresentaram o tipo mais grave de ataque cardíaco — um infarto do miocárdio com elevação do segmento ST (STEMI). Este problema ocorre quando uma grande artéria coronária é completamente bloqueada. Os médicos descobriram que ocorria um pico de ataques cardíacos STEMI principalmente na segunda-feira.

Estudos anteriores sobre o tema apontaram a alteração do ritmo circadiano — ciclo de sono ou vigília do corpo — como uma possível causa para o aumento de infartos na segunda-feira.

A explicação provável é o aumento do estresse devido à necessidade de voltar a trabalhar depois de um fim de semana de descanso.

"O mecanismo exato para essas variações é desconhecido, mas presumimos que tenha algo a ver com a forma como o ritmo circadiano afeta os hormônios circulantes que podem influenciar ataques cardíacos e derrames", disse Jack Laffan, cardiologista que liderou a pesquisa no Belfast Health and Social Care Trust, em comunicado. "É provável que seja devido ao estresse de voltar ao trabalho. O aumento do estresse leva ao aumento dos níveis do hormônio do estresse cortisol, que está associado a um maior risco de ataque cardíaco."

Inverno

Em outra frente, de acordo com dados do Observatório de Saúde Cardiovascular do Instituto Nacional de Cardiologia (INC), baseado em informações do Datasus, do Ministério da Saúde, que abrangem o período de 2008 a 2023, a estação do inverno propicia aumento de internações por infarto. Esse aumento alcança até 12%, no Brasil, em pessoas que apresentam fatores de risco, disse a diretora do INC, Aurora Issa. Em nível mundial, o índice chega a 30%.

Alguns aspectos fisiopatológicos colaboram para o aumento de infartos nessa época do ano, destacou Aurora.

"Uma das situações é que o frio faz os vasos sanguíneos se contraírem em resposta ao frio. Com isso, em alguns casos, pode ter aumento da pressão arterial e isso acaba criando uma resistência ao bombeamento de sangue do coração, o que pode sobrecarregar um pouco o coração. É um dos mecanismos".

Outro fator é o número de internações por infecções respiratórias que ocorrem no inverno.

"A infecção respiratória tem potencial de, nos pacientes que têm placa de gordura nas artérias coronárias, principal substrato para a ocorrência de infarto, instabilizar as placas e formar trombos". O trombo impede a passagem do sangue no vaso e isso acontece com frequência significativa em pacientes com infecção respiratória no inverno, diz a especialista. As informações são do jornal O Globo.

Oito dicas para ter um relacionamento duradouro.

Vamos ser sinceros – todos nós queremos um amor que dure. Hoje em dia, porém, já é difícil ter um relacionamento sério, e fazer com que este dure pode para algumas pessoas parecer impossível.. Apesar de ter um relacionamento de longo prazo possa ser desafiador, não é impossível, e pode ser feito com muita paciência e muito trabalho.

A psicóloga Bruna Aparecida Nascimento Nogeuira Calassia separou oito dicas que ajudarão seu relacionamento a percorrer um longo caminho.

1. Comunicar

Você nunca pode esperar ter um relacionamento saudável sem comunicação real. E não estou falando apenas de conversas do dia-a-dia ou conversa fiada aqui.

Estou falando de comunicação real e significativa sobre seus sonhos, esperanças e medos.

Converse com seu parceiro sobre o que está incomodando você e seja receptivo quando ele estiver fazendo o mesmo. Apenas certifique-se de ser honesto no processo.

2. Conheça a outra pessoa

Se você quiser ter um relacionamento que dure, precisará se esforçar para realmente conhecer a pessoa com quem está. Tudo fica mais fácil quando os parceiros se conhecem de verdade.

E não quero dizer que você deva apenas tentar descobrir quais são seus hobbies ou interesses na vida. Você deve se esforçar para conhecer sua personalidade e caráter, incluindo os lados dele que você não gosta. Dessa forma, você terá mais facilidade em lidar com ele e haverá menos surpresas no futuro.

3. Não tente mudar um ao outro

Todo mundo é uma pessoa individual antes de entrar em um relacionamento. E embora seja ótimo se você e sua outra metade fizerem parte de uma equipe, essa individualidade deve ser respeitada e você não deve mudar para agradar a ninguém .

Isso significa que vocês dois precisam se aceitar com todas as suas imperfeições, porque essas falhas fazem parte de quem você é.

O maior erro que você pode cometer é tentar mudar seu parceiro. Isso só trará tensões desnecessárias ao relacionamento e você não realizará nada.

Certamente, todos nós modificamos algumas coisas quando fazemos uma parceria com alguém, mas não se deve esperar que ninguém mude características essenciais de sua personalidade.

4. Tenha algum tempo para si mesmo

Quando você ama alguém, deseja passar todo o seu tempo livre com essa pessoa. E embora isso pareça interessante no começo, esse conceito não é realmente eficiente quando se trata de relacionamentos de longo prazo.

Se você quer que seu relacionamento dure, os dois devem sempre encontrar tempo para si mesmos e devem tentar não passar todos os segundos de cada dia juntos.

Isso o ajudará a apreciar mais o tempo que tiverem juntos.

Reprodução Freepik

Casais maduros sabem que a intimidade é muito mais que sexo.

5. Seja parceiro

Lembre-se de que um relacionamento romântico é uma forma de parceria, em todos os sentidos dessa palavra. Isso significa que você e seu parceiro são iguais e deve se comportar assim.

Não importa quem ganha mais dinheiro ou quem é mais velho – vocês dois devem ter a mesma opinião quando se trata de seu relacionamento e nunca é aceitável que um parceiro aja como se estivesse acima da outra pessoa.

6. Aprenda a lutar

Se você acha que terá um relacionamento de longo prazo sem luta, não poderia estar mais enganado. Mas se você realmente quer que seu relacionamento dure, precisará aprender a lutar.

Isso significa que você e seu parceiro precisam escolher suas batalhas e que terão que deixar algumas coisas de vez em quando.

7. Compromisso

Ser egoísta é algo que você terá que esquecer se quiser ter um relacionamento de longo prazo. Agora você e seu parceiro são uma equipe e tudo o que fizer será para o benefício do relacionamento.

Isso significa que vocês dois terão que se encontrar no meio do caminho e fazer alguns sacrifícios de tempos em tempos, se quiserem que as coisas deem certo.

8. Seja íntimo

Casais maduros sabem que a intimidade é muito mais que sexo. E, embora você não deva desconsiderar o sexo se quiser que seu relacionamento duradouro seja bem-sucedido, também reserve tempo para outras coisas íntimas, em vez de para o sexo .

Não importa o quão ocupado você esteja, é importante sempre reservar um tempo para apenas vocês dois. Às vezes, dar as mãos, abraçar ou simplesmente deitar juntos fortalece o vínculo entre as pessoas mais do que qualquer outra coisa.

Celulares Android x iPhone: veja seis mitos e verdades sobre a rivalidade.

A eterna guerra entre fãs de iPhone e fãs de Android ganha novos capítulos a cada lançamento de um novo celular da Apple e de rivais como Google, Samsung, Xiaomi, Motorola e tantas outras. Por vezes, a rivalidade se apoia em mitos e teorias que não correspondem à realidade.

Algumas suposições podem até gerar preconceito, como quando a atriz Maísa foi acusada de usar "telefone de pobre". Ela tinha um Galaxy S24 Ultra, celular premium da Samsung vendido por a partir de R$ 6.861 – valor bem próximo dos R$ 6.850 cobrados pelo iPhone 15 Pro no varejo online.

Para desmitificar crenças sobre o Android e o iPhone, apresentamos seis informações confusas que pairam sobre a rivalidade entre os principais sistemas presentes nos smartphones do mercado.

1. iPhone é só para ricos

Mito. Uma afirmação que tem se perpetuado ao longo dos anos é a de que o iPhone seria um celular voltado para "pessoas ricas", enquanto "pessoas pobres" usariam celulares com Android. Acontece que isso é errado por dois motivos. O primeiro é que há diversos modelos de celular Android que custam o mesmo ou até mais que um iPhone.

A Samsung, por exemplo, cobra a partir de R$ 4.459 pelo Galaxy S24, modelo mais básico da marca, enquanto a Motorola pede R$ 4.499 no Razr 40 Ultra, dobrável lançado no ano passado. Ambos são celulares premium, com ficha técnica poderosa, que rivalizam com o iPhone 15, vendido no varejo online por a partir de R$ 4.545.

Além disso, também há opções de iPhone para usuários que não buscam os modelos mais caros. O iPhone 13, lançado em 2021, custa a partir de 3.509, enquanto o iPhone SE de 3ª geração custa a partir de R$ 2.780 – valores bem próximos aos de modelos de outras marcas. A diferença, porém, é que a Apple não vende celulares intermediários ou de entrada.

2. iPhone não pega vírus

Mito. Apesar de o iOS ser conhecido como um sistema seguro, o iPhone não é exceção à regra e pode ficar vulnerável a ataques de hackers. De tempos em tempos, a Apple, assim como Samsung e outras fabricantes, lança atualizações de segurança com foco na correção de vulnerabilidades e brechas encontradas no smartphone. Essas vulnerabilidades podem estar presentes em aplicativos ou no próprio sistema.

3. O ecossistema da Apple é mais integrado

Verdade. Ainda que utilize peças, componentes e serviços terceirizados, a Apple é a responsável por toda a linha de produção dos seus aparelhos. Além disso, o software dos dispositivos também é desenvolvido e atualizado pela Apple. Esse controle proporciona uma integração única entre gadgets da marca, e faz com que aparelhos como o iPhone, o iPad, o Apple Watch, os

Reprodução

há diversos modelos de celular Android que custam o mesmo ou até mais que um iPhone.

AirPods, os MacBooks e tantos outros tenham perfeita sinergia e integração no funcionamento.

4. Android oferece mais opções de personalização

Verdade. O Android é conhecido desde sua origem por ser um sistema operacional versátil e aberto à personalização. É possível mudar os papéis de parede, aplicar "launchers" que mudam a aparência do sistema e escolher como organizar aplicativos e widgets na tela do celular. O usuário consegue, inclusive, adicionar personalizações que deixam o sistema com a cara do iPhone. E, apesar das recentes mudanças anunciadas para o iOS 18, o sistema do Google continua à frente do concorrente neste quesito.

5. iPhones recebem atualizações por mais tempo

Verdade. A Apple tem tradição de manter seus celulares atualizados por um longo período. Isso valoriza modelos de iPhone mais antigos como boas opções de compra, mesmo com o passar do tempo. Além disso, a empresa mantém uma das políticas de atualização mais transparentes entre as fabricantes de smartphones. No lançamento do iOS 17, em 2023, ela divulgou a lista de todos os dispositivos que receberiam o novo software, e incluiu aparelhos como o iPhone XR e o iPhone XS, de 2018.

6. Variedade de celulares Android é maior

Verdade. A variedade de celulares com Android é inegável. O sistema operacional está presente em aparelhos de entrada, intermediários, de topo e de luxo. Há também versões do software voltadas para smartphones com hardware mais modesto, como o Android Go, e versões aplicadas a aparelhos de outros nichos, como aparelhos de TV. A Apple, em contrapartida, lança um modelo de celular por ano, bem como suas variações. As informações são do site TechTudo.

Saiba os riscos à saúde que os astronautas presos no espaço podem enfrentar.

A missão espacial da Boeing que prometia ser história está se transformando em um pesadelo para dois astronautas veteranos que estavam a bordo da Starliner. Butch Wilmore e Suni Williams podem ficar presos na Estação Espacial Internacional (ISS) por quase um ano, até fevereiro de 2025.

Divulgação/Nasa

A falta de força e atividade física gera também uma perda de músculos.

Uma série de problemas técnicos na espaçonave, principalmente no sistema de propulsão, colocaram em xeque a segurança do retorno à Terra e a saúde dos tripulantes.

A Starliner decolou em seu voo tripulado inaugural em 5 de junho, mas problemas técnicos, como vazamentos de hélio e falhas no sistema de propulsão, impediram o retorno à Terra conforme o planejado. A Nasa avalia a possibilidade de utilizar a Crew Dragon, da SpaceX, para resgatar os astronautas.

Riscos à saúde

A prolongada permanência no espaço pode ter consequências graves para a saúde dos astronautas, com sintomas que podem demorar meses após a volta à Terra por conta da ausência de gravidade.

Ainda que os trajes espaciais sejam pressurizados (semelhante à pressão atmosférica), a pressão extra nas mãos gera menos mobilidade dos dedos e pontos de pressão nas unhas, que ocasionam sua queda.

Outro efeito é a reabsorção de cálcio, que enfraquece os ossos. Ela é causada vida flutuando no espaço. A falta de força e atividade física gera também uma perda de músculos.

Alguns estudos relatam que em um período de seis meses, tempo máximo de uma missão espacial, astronautas podem perder até 10% de massa óssea. Após uma longa missão espacial, alguns astronautas já relataram sentir insônia, baixa imunidade, diminuição de paladar e flashes de luz na vista.

O que aconteceu

Embora seja comum encontrar imprevistos em missões pioneiras, a missão da Boeing é um caso a parte. A Starliner decolou em seu voo tripulado inaugural da Estação da Força Espacial de Cabo Canaveral, na Flórida, em 5 de junho. Durante a ida, de 25 horas, engenheiros descobriram cinco vazamentos de hélio separados no sistema propulsor da espaçonave.

A programação era retornar à Terra em 13 de junho, após uma semana na ISS, mas em função de falhas no sistema a nova previsão passou para o dia 2 de julho — e até agora nada.

Histórico

Os problemas Starliner não são de hoje: o primeiro voo de teste não tripulado, em 2019, foi prejudicado por uma falha de software colocando-a na órbita errada.

Já na segunda tentativa, o voo não ocorreu por problemas com uma válvula de combustível. Agora, a gravidade da situação atual levanta questionamentos sobre a preparação da empresa para essa nova fase da exploração espacial. A falha da Starliner pode ter um impacto significativo na reputação da companhia e no futuro de seus projetos. As informações são do Terra.

O filme polêmico que foi responsável por apresentar Tom Cruise para Hollywood.

Tom Cruise é uma das maiores estrelas de Hollywood, astro da franquia Missão: Impossível indicado ao Oscar por Nascido em 4 de Julho, Jerry Maguire - A Grande Virada e Magnólia. Muitos não sabem, mas o primeiro trabalho dele no cinema é um dos filmes mais controversos que ele fez em sua carreira até hoje: Amor Sem Fim (1981).

O filme mostra o romance entre dois adolescentes, interpretados por Brooke Shields e Martin Hewitt, que se apaixonam mesmo com uma diferença de idade de dois anos. O ainda novato Tom Cruise teve apenas uma pequena participação no papel de Billy no filme polêmico estrelado por Brooke Shields.

Polêmica

No documentário da Hulu ”Pretty Baby: Brooke Shields”, a atriz revelou que o diretor Franco Zeffirelli teve um comportamento inadequado e manipulador no set durante as filmagens de uma cena de sexo em Amor Sem Fim. ”Zeffirelli continuou agarrando meu dedo do pé e torcendo-o, então eu tinha uma aparência de, eu acho, êxtase. Mas era mais angústia do que qualquer coisa, porque ele estava me machucando”.

”A fisicalidade e a exploração da sexualidade pareciam realmente perigosas para mim, e eu não confiava no diretor para criar um ambiente seguro para mim”, confessou Brooke Shields.

Divulgação

Tom Cruise teve apenas uma pequena participação no papel de Billy no filme Amor sem fim.

Amor sem fim

No filme Amor sem fim, a jovem Jade Butterfield se apaixona perdidamente por David Elliott, um jovem mais humilde que tem um passado problemático. Apesar do pai de Jade não aprovar o relacionamento, ela se entrega totalmente à paixão por David.

Curiosidade

A atriz Gina Gershon revelou ter quase quebrado o nariz de Tom Cruise durante cena de sexo no filme Cocktail. A atriz de Borderlands contou no programa Watch What Happens Live (via THR), e contou que sua “primeira cena de amor” foi com Tom Cruise em Cocktail, de 1988, observando que ele foi um completo “cavalheiro”.

“Em um determinado momento, ele começou a se deitar debaixo das cobertas e eu lhe disse que tinha muitas cócegas”, contou Gershon ao apresentador Andy Cohen. “Eu disse: ‘Não, não, nunca faça isso’. E em uma tomada – acho que ele queria uma reação – ele agarrou minha barriga e eu lhe dei uma joelhada bem no nariz dele.”

Ela continuou. “Eu disse: ‘Meu Deus, acabei de quebrar o nariz do Tom Cruise’. Ele disse: ‘Não, não, você me contou’. Eu disse: ‘Sinto muito’, e ele disse: ‘Não, a culpa foi minha’. E ele me protegia muito. Ele foi ótimo.”

Cocktail, dirigido por Roger Donaldson, acompanha Brian (Cruise), um estudante de administração e bartender de Nova York que aceita um emprego em um bar na Jamaica e acaba se apaixonando pela artista Jordan (Elisabeth Shue). Gershon interpretou Coral, uma fotógrafa que trai Brian com seu parceiro de negócios Doug (Bryan Brown), razão pela qual Brian decidiu inicialmente se mudar para a Jamaica. As informações são do Terra e do O Tempo.

Celine Dion manda Trump parar de tocar música de "Titanic" em comícios.

Olympics/X

A canadense afirmou que nem ela nem a Sony Music do Canadá autorizaram o uso da canção, portanto ela não pode mais ser tocada.

A cantora Celine Dion usou suas redes sociais no sábado (9) para denunciar o uso não autorizado de sua música "My Heart Will Go On", tema do filme "Titanic", durante um comício de campanha de Donald Trump na noite de seta (8), em Bozeman, Montana.

A canadense afirmou que nem ela nem a Sony Music do Canadá autorizaram o uso da canção, portanto ela não pode mais ser tocada. Ela ainda destacou que não endossa este ou qualquer uso semelhante de sua música. "E, jura, ESSA música?", finalizou a mensagem de maneira irônica.

25 anos

No ano passado, o tema de "Titanic" completou 25 anos de lançamento. A canção se tornou um dos maiores sucessos de Celine Dion e é amplamente reconhecida globalmente.

Desafios de saúde

Celine Dion enfrenta um distúrbio neurológico raro, a síndrome da pessoa rígida, uma condição autoimune que afeta aproximadamente uma em cada um milhão de pessoas. Os sintomas incluem rigidez muscular no tronco e membros, além de uma sensibilidade aumentada a estímulos como ruído, toque e estresse emocional, que podem desencadear espasmos musculares involuntários.

Ela mostrou os desafios que enfrenta num documentário, que se tornou o mais visto da Prime Video. E mesmo temendo a aposentadoria por motivos de saúde, ela mostrou superação para se apresentar na abertura dos Jogos Olímpicos de Paris, cantando para o mundo em 26 de julho.

No documentário, Célineemociona os fãs ao falar sobre a saudade dos palcos e a síndrome rara que enfrenta e supreende os espectadores ao fazer uma revelação: ela é "acumuladora" e mantém um armazém onde guarda 10 mil pares de sapato e vários outros itens com valor afetivo.

Aos 56 anos, a dona da voz inesquecível de My Heart Will Go On vive em Las Vegas, nos Estados Unidos. Para o documentário que conta sua vida, ela abriu a porta de sua residência e revelou partes de sua rotina e personalidade que até então tinha mantido na vida privada.

Uma dessas características é a tendência a acumular peças de roupa e sapatos. O "vício" é tanto que a canadense tem um armazém na cidade só para guardar os itens com valor sentimental, como figurinos e roupas favoritas.

No entanto, as estrelas do armazém são mesmo os sapatos. Céline tem uma coleção com mais de 10 mil pares, distribuídos entre o galpão e a casa onde vive. Para a produção, ela explicou que sempre amou gastar dinheiro com os calçados, não importa o tamanho. As informações são do Terra.

Travis Scott é solto da prisão após brigar com segurança em hotel de Paris.

O rapper Travis Scott foi liberado da custódia policial nesse sábado (10), um dia após ser detido devido a uma briga com um segurança em um hotel em Paris, disseram os promotores. Scott, de 33 anos, cujo nome de nascimento é Jacques Bermon Webster II, havia sido detido na sexta-feira (9) após os promotores afirmarem que ele havia agredido um segurança no George V, um hotel de luxo no Oitavo Arrondissement da cidade.

Nenhuma acusação foi apresentada contra ele, segundo o escritório do promotor. O escritório disse em um comunicado no sábado que "o caso aberto por agressão foi arquivado, pois a infração não foi suficientemente comprovada".

Scott, um rapper multiplatinado, estava visitando a cidade para os Jogos Olímpicos de Paris quando ocorreu a confusão. O escritório do promotor afirmou que "o segurança havia intervindo para separar o rapper de seu guarda-costas". Detalhes adicionais sobre o confronto não estavam disponíveis.

Reprodução Instagram

O rapper ganhou destaque pela primeira vez em 2015 com seu álbum de estreia, Rodeo.

Jogo de basquete

Ele havia postado fotos nas redes sociais da torcida do time masculino de basquete dos Estados Unidos durante o jogo contra a Sérvia na quinta-feira (8).

Em junho, Scott foi preso em Miami Beach, Flórida, após causar distúrbios em um iate atracado, de acordo com a polícia. Ele foi liberado após pagar uma fiança de 650 dólares por acusações de invasão de propriedade e intoxicação desordeira, após a polícia responder a relatos de brigas no navio.

Horas depois, Scott começou a vender camisetas que exibiam sua foto da prisão, com uma legenda que dizia "It's Miami", frase atribuída a ele no relatório policial.

O futuro da carreira de Scott ficou em dúvida após dez de seus fãs morrerem e centenas ficarem feridos durante um tumulto em seu show, que fazia parte do festival de música Astroworld em Houston, em 2021.

Um grande júri posteriormente decidiu não indiciar Scott, e acordos foram alcançados em múltiplos processos decorrentes das mortes.

O rapper ganhou destaque pela primeira vez em 2015 com seu álbum de estreia, Rodeo. Ele continuou a fazer seu nome com mais quatro trabalhos, incluindo Astroworld (2018).

Nascido em Houston. Tem dois filhos com sua ex-mulher, a influenciadora Kylie Jenner.

Ele já teve alguns problemas legais nos Estados Unidos. Como o de junho, em que foi preso em Miami Beach (Flórida) por conduta desordeira após beber. As informações são do O Globo e da Folha de Pernambuco.

Com Silvio Santos hospitalizado, estreia do filme sobre o apresentador sofre mudança.

O filme sobre Silvio Santos teve a data de lançamento alterada. A cinebiografia sobre o apresentador estava marcada para chegar aos cinemas no dia 5 de setembro. Agora, será lançada no dia 12 do mesmo mês.

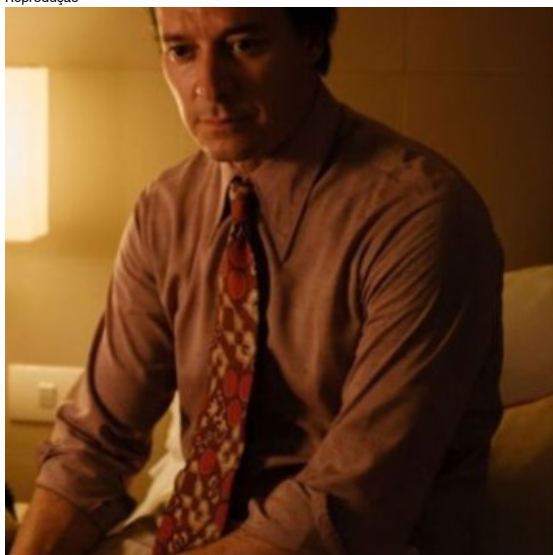
A distribuidora Imagem Filmes anunciou a mudança na última semana. Não foi informada a razão da troca da data do longa dirigido por Marcelo Antunez e protagonizado por Rodrigo Faro.

De acordo com o Notícias da TV, a internação do dono do SBT foi um fator que pesou, mas, foi apurado que a mudança ocorreu por causa da concorrência com outros filmes.

Se estreasse no dia 5, a cinebiografia brigaria com "Os Fantasmas Ainda se Divertem: Beetlejuice, Beetlejuice", sequência aguardada desde 1988.

Também chegarão aos cinemas os filmes Hellboy e o Homem Torto, nova produção do anti-herói dos quadrinhos.

No mercado nacional, as estreias marcadas para o período são: Vovó Ninja, com Cleo e Gloria Pires e a animação Zuzubalândia.

Reprodução

Filme Silvio é protagonizado por Rodrigo Faro; o ator foi aprovado pelo Silvio Santos.

Internado

O apresentador está internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo há uma semana e somente na terça-feira (6), o motivo da internação foi revelado. Silvio Santos sentiu muito cansaço no dia 31 e a família resolveu levá-lo ao hospital. No local, o empresário foi diagnosticado com uma bactéria.

O filme

A trama da produção tem como fio condutor o diálogo entre Silvio Santos e Fernando, o homem que o sequestrou em agosto de 2001. O filme promete explorar diversos acontecimentos da intimidade do artista, jamais abordados pela grande mídia. Esta é a primeira vez que a história do apresentador, que completou 93 anos em dezembro de 2023, será contada nos cinemas.

Enquanto era mantido refém em sua própria casa, a Rede Globo fez a cobertura do drama enfrentado pelo comunicador, o dono do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), concorrente da emissora – esta é apenas uma das provas da imensa popularidade e importância de Silvio Santos para a cultura nacional.

Rodrigo Faro interpreta o protagonista, após um hiato de 15 anos afastado da carreira de ator. Faro recebeu a aprovação do próprio Silvio Santos, que, em 2018, durante seu programa ao vivo, disse que sempre havia sonhado em ter um filme seu para mostrar aos netos. Animado com o projeto, Faro revelou ainda que encara este filme como o maior desafio que já enfrentou como artista.

Marcelo Antunez ("O Palestrante", "Polícia Federal: A Lei é Para Todos") dirige "Silvio", escrito por Anderson Almeida ("Spectros", "No Mundo da Luna"). Johnnas Oliva dá vida ao sequestrador, Fernando Dutra Pinto, ao lado de um elenco ainda formado por Vinícius Ricci, Fellipe Castro, Polliana Aleixo, Adriana Lodoño, Ana Paula Lopez, Marjorie Gerardi, Duda Mamberti e Paulo Gorgulho. As informações são dos portais Terra e Ingresso.

Neymar se pronuncia após nova possibilidade de paternidade.

Neymar se pronunciou pela primeira vez após as notícias de que existe a possibilidade que ele seja pai de mais uma criança. A assessoria do jogador de futebol emitiu uma nota sobre o assunto. "O processo de investigação de paternidade corre em segredo de Justiça e há impedimento para prestar quaisquer informações", declarou a equipe do atacante.

Na web, a notícia deu o que falar. "Em distribuir a herança ele é craque", alfinetou uma pessoa. "Ele ainda não descobriu o que é um preservativo?", questionou outra. "Defensor da família tradicional", ironizou um internauta.

Entenda situação

Gabriella Gaspar, mãe de Jásmin Zoé, de 10 anos, afirma que sua filha é fruto de um breve affair que teve com o futebolista em 2013. A húngara pontuou que as questões judiciais avançaram lentamente, mas estão andando de um jeito certo e seguro.

Segundo especulações da imprensa, Neymar fará um teste de paternidade para saber se realmente é pai da criança. O famoso já é pai de Davi Lucca, Mavie e Helena.

Atletas ricos

Neymar está entre os atletas mais ricos de todos os tempos, atrás de nomes como Michael Jordan, Cristiano Ronaldo e Michael Schumacher. O brasileiro figurou na 16ª posição no ranking compilado pelo site Sportico.

A lista avaliou os 50 atletas mais bem pagos de todos os tempos considerando o ano em que se tornaram profissionais, em seus respectivos esportes, e se já estão aposentados ou não. Ao todo nove esportes e 17 países estão representados.

De acordo com o levantamento, a lista é uma estimativa dos ganhos dos atletas baseados em conversas com especialistas do setor, pesquisas dos organizadores e estimativas históricas em meios de comunicação, como Forbes e Sports Illustrated.

Além disso, os ganhos contabilizados levam em conta os salários, bônus, prêmios em dinheiro, bolsas, endossos, licenciamento, royalties, recordações, ofertas de livros, mídia, entre outros.

O mais rico

O jogador mais rico de todos os tempos, segundo a lista, seria Michael Jordan, ex-jogador de basquete que se aposentou em

Reprodução/Instagram

Na web, a notícia deu o que falar. "Em distribuir a herança ele é craque", alfinetou uma pessoa.

2003. A fortuna do atleta seria de 3,75 bilhões de dólares (cerca de R$ 18,67 bilhões).

O top 5 da lista conta ainda com o atleta de golfe Tiger Woods na segunda colocação (2,66 bilhões de dólares), Cristiano Ronaldo em terceiro (1,92 bilhão de dólares), Arnold Palmer, do golfe, em quarto (1,76 bilhão de dólares) e Lebron James, do basquete, em quinto (1,7 bilhão de dólares).

A lista conta ainda com atletas do tênis como Rofer Federer (9º), de Boxe como Floyd Mayweather (10º), da Fórmula 1 como Michael Schumacher (12º), do Baisebol como Alex Rodrigues (20º), do Futebol Americano como Tom Brady (23º), do MotoGP como Valentino Rossi (27º), do Nascar como Dale Earnhardt Jr. (34º), e artes marciais mistas como Conor McGregor (50º).

Uma mulher

Dos 50 atletas mais bem pagos do mundo apenas uma delas é mulher: a tenista Serena Williams, que ocupa a 40ª posição no ranking com uma fortuna de 630 milhões de dólares, cerca de R$ 3,13 bilhões.

Neymar é o único brasileiro citado na lista. Com fortuna de 1,01 bilhão de dólares (cerca de R$ 5,03 bilhões) o jogador do Al-Hilal, da Arábia Saudita, ocupa a 16ª posição do ranking e é o último da lista com mais de um bilhão de fortuna.

Além dele, outros jogadores de futebol que aparecem na lista são Cristiano Ronaldo (3º), Lionel Messi (6º) e David Beckham (8º).

CANDIDATOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

CANDIDATO
Carlos Alan
(PRTB)

VICE
João Alberto Morsch
(DC)

CANDIDATO
César Pontes
(PCO)

VICE
Ulisses Lima
(PCO)

CANDIDATA
Fabiana Sanguiné
(PSTU)

VICE
Regis Ethur
(PSTU)

CANDIDATO
Felipe Camozzato
(Novo)

VICE
Raqueli Baumbach
(Novo)

CANDIDATA
Juliana Brizola
(PDT)

VICE
Thiago Duarte
(União)

CANDIDATO
Luciano Schafer
(UP)

VICE
Amanda Benedett
(UP)

CANDIDATA
Maria do Rosário
(PT)

VICE
Tamyres Filgueira
(PSOL)

CANDIDATO
Sebastião Melo
(MDB)

VICE
Betina Worm
(PL)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

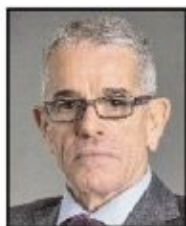
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

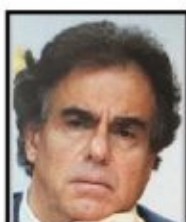
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação